MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Todos os mercados fizeram feriado, hontem, vigorando as taxas de ante-hontem.

MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Nova York, baixa de 15 a 21 pontos. Algodão: Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 51 a 64 e de 11 a 46 pontos. Assucar: mercado feriou.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.015 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 19[illegible]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$000 a 5$000; frangos, 3$000 a 4$000; ovos, duzia 3$500. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 3$000; linguado, kilo 5$500; pescadinha, kilo 3$500; camarão, kilo 3$500 a 7$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovina (tabella dos marchantes), kilo 1$500; outras carnes, tabella dos açougues: vitello, kilo 1$700; porco, kilo 4$500; carneiro, kilo 3$500. Fructos: laranja, duzia $700 a 1$500; de [illegible]de, duzia 1$000; bananas, duzia $400 a $800. Feijão [illegible]o, kilo 1$200 a 1$400. Arroz, kilo 1$200 a 1$400. Carne secca, kilo 4$200. Manteiga, kilo 8$000 a 9$000. Bacalhau, kilo 4$500.

As finanças portuguezas

Estudando a situação das finanças portuguezas, diz o sr. Cunha Leal, em artigo especial para O JORNAL, que embora o Estado, como um vampiro, se dê á tarefa de sugar o sangue e as riquezas de todos os portuguezes, deixou de representar, de facto, o papel de propulsor, de accelerador das riquezas nacionaes

Cunha LEAL
(Antigo ministro das Finanças e ex-deputado ao Parlamento Portuguez)

TABUA, junho de 1925.

(Especial para O JORNAL)

Politica de acasos e imprevidencia

A Republica Portugueza, que, ao nascer, se empenhára em administrar com tino e seriedade, e conseguira, á custa desse esforço, equilibrar o seu orçamento — coisa reputada quasi impossivel pelos estadistas da decadencia monarchica — uma vez que, irreflectidamente, se lançou na grande aventura da Guerra, pôs de parte os conselhos da prudencia, e iniciou, sob todos os pontos de vista, uma politica de acasos e imprevidencia.

Começou, então, a derrocada. Pelos embaraços criados ao nosso commercio externo, a nossa balança de contas deu em tornar-se-nos nitidamente desfavoravel. Cresciam as despesas publicas por virtude da nossa intromissão, mais ou menos directa no conflicto europeu; e ninguem se lembrava de pensar na manutenção do equilibrio orçamental por uma severa e prudente administração publica, moldada nos principios dum augmento razoavel e gradual das receitas, e numa energica repressão das despesas inuteis ou dispensaveis, como se do cerebro, aliás bem equilibrado, do sr. dr. Affonso Costa se tivessem varrido todas as noções duma sã politica fiscal. Para tapar os buracos profundissimos do deficit, recorreu-se a augmentos estereis ou perniciosos do montante da nossa circulação fiduciaria. Todas essas circumstancias, conjugadas, determinaram uma desvalorização crescente da nossa moeda, o que, por sua vez, accelerou e precipitou a marcha de todos os phenomenos atrás apontados, attingindo os deficits orçamentaes os valores, para nós fantasticos, de 500.000, 600.000 e 700.000 contos! E, emquanto a moeda andava, lastimavelmente, pelas ruas da amargura, tão chegados parecíamos á beira do abysmo, que nem já os Parlamentos se davam ao trabalho de approvar orçamentos; e, assim, durante annos e annos, viveu-se no criminoso regimen dos duodecimos.

Tentativa de um serio esforço fiscal

De repente, porém, a Nação, conseguindo encontrar em si reservas novas de energia, retezou-se num esforço supremo, e, claramente, significou, aos que fingiam governal-a, a necessidade de se tentar um serio esforço fiscal. Data de fins de 1920 a approvação das primeiras medidas tendentes ao augmento das nossas contribuições. Depois duma batalha exhaustiva, o Parlamento acabou por approvar um accrescimo sensivel dos nossos impostos directos. Foram para mim, que era então ministro das Finanças, bem amargurados esses dias — embora menos amargurados do que os de hoje. Mas recordo-me, perfeitamente, do que, ao ser derrubado do governo por uma daquellas cabalas em que é tão fertil o Partido Democratico, fiz, com plena tranquillidade de consciencia, a um enviado do "Times", vindo a Lisbôa, para fazer um inquerito ás condições anormaes da vida portugueza, uma prophecia, concebida, pouco mais ou menos, nos seguintes termos: o primeiro impulso foi dado, o não foram, de todo, perdidos os esforços que empreguei; fui derrotado — é certo — como todos os precursores, mas já não é possivel abandonar o caminho encetado; a actuação das receitas é uma questão de tempo, de pouco tempo mesmo.

Processos obsoletos e perniciosos

E foi. Por uma dessas reviravoltas, tão peculiares no temperamento portuguez, a partir desse momento, precipitaram-se sobre o contribuinte, como se foram uma avalanche, impostos novos — substituindo uns os do nosso velho systema tributario, sobrepondo-se outros aos primeiros. E tudo isto se fez perfeitamente á tôa, sem obediencia a um criterio razoavel. Neste paiz de exageros, desde que os governantes se deram á tarefa commoda de esticar a pelle do contribuinte, nunca mais pararam, como se essa elasticidade não houvesse, forçosamente, de ter um limite. E a Nação, a quem se exige um tremendo sacrificio, começando por manifestar, perante o facto, a sua habitual passividade fatalista, acabou por exteriorisar, em estremeções de revolta, o seu descontentamento pela situação que lhe foi criada.

Foi, porém, á custa destes processos, expurgado, ao menos, o deficit dos orçamentos do Estado portuguez? Diminuiu — é certo — o seu volume, mas está longe de se ter extinguido por completo. E, no entretanto, mercê duma notoria falta de visão da parte, simultaneamente, de governantes e governados, persistem, accentuam-se mesmo as causas da ruina economica e financeira da Nação.

E' que os dirigentes do Estado portuguez procuraram attingir o objectivo do equilibrio orçamental á custa, exclusivamente, dum accrescimo immoderado das receitas, sem tentarem a compressão necessaria das despesas publicas, tendente a um util e cabal aproveitamento das riquezas pela Nação postas á disposição do Poder Central. E, comtudo, esta segunda parte da tarefa já deveria pelos governados ter sido imposta aos governantes, por absolutamente imprescindivel á salvação da grey. De facto, a Guerra trouxe-nos o tremendo contrapeso de muitos milhares de funccionarios a mais — civis e militares; por outro lado, alargou-se, enormemente, a area de incidencia da acção estadual, tendo sido, por isso, criados novos organismos, que, com o regresso á vida normal, a pouco e pouco deram em arrastar uma vida parasitaria. Por medo, por obediencia a pressões menos razoaveis e honestas de clientelas politicas famintas, o Estado tem deixado subsistir, contra tudo o que era decente e justo, a sua estructura de guerra; e, não contente com isto que já não é pouco, ainda por cima, declarado a guerra, á ordem duma

(Continúa na 2ª pagina)

A CRISE DE NUMERARIO EM SÃO PAULO

S. Paulo precisa do redesconto para produzir e não para especular

S. PAULO, ás 23 horas (Pelo telephone) — De certo, os homens de governo de S. Paulo não estão levando, como lhes cumpre, á presidencia da Republica e ao Ministerio da Fazenda, as queixas lancinantes que ha oito dias estou ouvindo por toda a parte, aqui em S. Paulo.

As classes productoras, que mais precisam e merecem ser ajudadas, estão se esgotando á mingua de desconto bancario, o qual se restringe, dia a dia, até estrangular o commercio, as industrias e a lavoura.

Como ninguem ignora, o processo ora posto em pratica para a defesa do café está circumscripto á regularização das entradas do producto no entreposto de Santos. O café fica retido nos Armazens Reguladores. E' exacto que a sua retenção favorece a alta; entretanto, até que esta chegue, o fazendeiro precisa de credito, porque tem compromissos immediatos de toda a ordem a satisfazer.

Onde, porém, achar dinheiro, se o Banco do Brasil fixou as suas taxas de redesconto rural ao preço prohibitivo — quasi criminoso, dizia hontem um grande banqueiro, pelas columnas do "Diario da Noite" — de 13% ?

A producção paulista, que supporta com estoicismo digno de admiração a crise de energia electrica, está quasi que desamparada na hora que passa, de recursos financeiros.

Os bancos, porque não tem onde redescontar os seus titulos, restringem o credito á sua clientela de tal modo que a usura já chegou no mercado com a sua carantonha repugnante.

O sr. Paiva Meira falará, amanhã, pelas columnas do "Diario da Noite", sobre o assumpto, e eu creio que os argumentos do presidente da Associação Commercial de São Paulo, justos e convincentes, acabarão impressionando o presidente da Republica, levando a s.ex. a certeza de que o combate á inflação, que todos desejamos, não implica o fechamento da Carteira de Redesconto ás operações legitimas, as quaes ajudam a produzir a riqueza e que, uma vez esta produzida, fazem sair da circulação o dinheiro fecundo que determinou o estimulo dos negocios verdadeiros.

S. Paulo não está precisando de redesconto bancario para especular, mas tão sòmente para produzir.

Assis Chateaubriand.

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Pena é, diz o sr. Calogeras, em artigo especial para O JORNAL, que se não aproveite a revisão para dar ao Districto Federal uma organização analoga á de Washington. Os males decorrentes da existencia do Conselho Municipal, de seus conflictos permanentes com os prefeitos, ha um seculo estão a pedir remedio radical

CALOGERAS.

(Especial para O JORNAL)

A definição dos principios constitucionaes, a serem respeitados pelos Estados, parece completa. Certos dispositivos vão exigir se remodelem as Constituições estaduaes, taes os das letras f) e g).

A inelegibilidade do presidente e do vice-presidente, a duração do mandato por prazo não maior que a dos cargos correspondentes na União, estão ausentes em muitas destas ultimas. Mas convém esclarecer o caso: inelegibilidade para que? para o periodo seguinte? mesmo se o vice-presidente não tiver exercido o poder no ultimo anno? para a presidencia da Republica? Ambas as prohibições serão vantajosas, e evitariam muitos conchavos contra o interesse nacional.

Do mesmo modo, a duração do mandato legislativo. Em varios Estados, é de quatro annos para a Camara e oito para o Senado. Será preciso modificar taes prazos, portanto.

Bôa providencia a do nº 51. Põe termo a reclamações ociosas, que, uma vez por outra, se fazem ao governo federal sobre os proprios nacionaes. Systematicamente a resposta se dá no sentido de que, votado o Estatuto, passou a opportunidade, mantendo-se a situação de facto daquelle momento. Tal indeferimento, a emenda sancciona e consolida, e vale esta por uma defesa da União contra o assalto de pretenções descabidas.

Pena é que se não aproveite a revisão para dar ao Districto Federal uma organização analoga á de Washington. Os males decorrentes da existencia do Conselho Municipal, de seus conflictos permanentes com os prefeitos, ha um seculo estão a pedir remedio radical. Este, só o modelo norte-americano póde dar. Perde-se occasião admiravel de prestar á Capital da Republica o melhor e maior serviço que se possa imaginar.

Curiosa, a nova redacção do artigo 68. A Constituição vigente limita-se a assegurar a autonomia municipal, nos assumptos de seu peculiar interesse, e deixou ás circumscripções traçarem as linhas de tal organização. Agora, pela emenda 53, se cercêa tal autonomia quanto possivel. Preliminarmente, parece ser isto ambito dos poderes dos Estados.

Em contrario á emenda 49, que véda recurso judiciario á verificação de poderes dos membros do Legislativo, autoriza-se o mesmo recurso quanto aos vereadores. O Congresso federal annullará actos e deliberações que firam a Constituição e as leis, quer federaes, quer locaes, e os direitos de outros municipios. Que mistura de competencias! Quantos conflictos em perspectiva! E' voltar ao Acto Addicional com todos os inconvenientes que motivaram a sua lei interpretativa, ferida a federação pelo golpe vibrado em um de seus aspectos essenciaes, o municipio livre.

Na mesma emenda, as letras c) e d), uteis, é certo, embora a titulo excepcional, cabem antes na competencia dos Estados. Um, pelo menos, Minas, já a exercitou nesse mesmo sentido, e com vantagem. Teria sido um acto inconstitucional? Não nos parece.

NOVO ASSALTO DO FUTURISMO CONTRA A ACADEMIA DE LETRAS

A tremenda investida, que pretende pôr a epopéa do descobrimento (tudo o que ha de mais tradicionalista) em verso, é attribuida a varios academicos

A maré montante do futurismo é como a resaca, destróe os molhes ou os moldes classicos: a Accademia está arrazada. Lá dentro mesmo se "futuriza". Estes poemas, assignados, — (a) Affonso Celso, Afranio, Alberto de Oliveira ou de Faria, Alfredo Pujol, Aloysio de Castro, Ataulpho ou Austregesilo?) foram encontrados no vestiario primeiro canto de uma epopéa nacional.

O PRIMEIRO SECULO

I

O descobrimento intencional

Para embaraçar a cubiça da Hespanha,
Disse Pedr'Alvares que, vindo tomar fresco ao largo,
Fugindo de calmarias africanas,
Encontrara o Brasil...
Historia! Bem que elle achou o que procurava.

II

A el-rei d. Manuel: carta de noticia e empenho

"Terça-feira das oitavas da Paschoa, 21 dias de abril
Topámos signaes de terra. Porto Seguro.
Praias e arvoredo.
Saida para aguada. Infinitos bichos e plantas.
A terra é boa, aproveitando-a dará tudo.
Homens nús, tosquiados, moços bem moços e gentis.
Degredados com elles! Missa Partida.
Peço mandar vir meu genro de S. Thomé." — Pero Vaz.

III

Colonização

Deixando as mulheres no reino, vinham saudosos.
Os Portuguezes: por isso, arregalaram os olhos,
Quando viram as indias...
Pero Vaz disse logo, eram moças, bem moças e bem gentis.
Pero Lopes foi adeante, que eram até brancas
E não haviam inveja ás da rua Nova de Lisboa...
Os outros não disseram, fizeram.
E muitas foram as traquinas da Terra
E nasceu o Brasil.

IV

As tres raças e os sub-productos

As indias contentavam-se com o amor,
Mas os indios não queriam saber do trabalho.
Importaram-se, então, negros e negras,
Para o trabalho, e tambem para o amor.
O branco foi como o pequeno pollegar,
o pae de todos.

V

As capitanias

Os outros, os estrangeiros, puzeram-se a cubiçar o alheio.
Diogo de Gouvêa aconselhou: capitanias.
Assim fez d. João III, mas deu em droga.
Só seculos mais tarde, na republica, appareceram
Os donatarios, hereditarios, das oligarchias...

VI

Governo geral

Marcha "en arrière". Governo geral: Thomé de Souza
A Bahia capital, que ficou sendo sempre, da intelligencia.
Duarte da Costa brigou com o Bispo;
A Historia se repete, ampliada: d. Pedro II brigou com os Bispos.
Mem de Sá botou os Francezes fóra da Bahia de Guanabara,
Menos a ilha de Villegaignon, que ficou, e ainda está.
A delicia do Rio de Janeiro fundada por Estacio;
Quatro seculos depois, Estacio volta ao governo,
E Carlos Sampaio quer botar, fóra da barra,
Aterrada, a bahia de Guanabara!
E' sempre assim, quando não se repete, se faz e se desfaz.

VII

Dois governos

Dois governos, depois. Começa dahi
Isto que vem sendo ha quatro seculos: norte e sul.
Norte esquecido, sul mimoseado:
Esaú e Jacob, um trabalhando para o outro,
Que ainda fica com a primogenitura.
Isto é, a primeira ou prima magistratura.

VIII

Resumo do Primeiro Seculo

Descoberta. Maravilha (que ainda dura!)
— "Que se hade fazer com isto?" — Vamos ver:
Aguada no caminho das Indias.
Almas de indios a salvar para Deus" (Bom proveito!)
— "Deixe estar." Mas lá vem a cubiça estrangeira.
Páo Brasil. Piratas... — "Colonizemos!"
Capitanias; governo geral; rua, Francezes! dois governos;
Jesuitas, catechese; negros, assucar.
Deserto, difficuldades, mosquitos, sangue, lagrimas
Da gente e da terra, se converteu em doce...
Não é o symbolo do Brasil, de qualquer tempo?

A.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

Seria mistér um processo preparatorio de constituição de um verdadeiro poder legislativo pelo voto secreto, diz o professor Vergueiro Steidel, respondendo ao inquerito da nossa Succursal em São Paulo, para que se abordasse então esse problema vital

Uma reforma feita pelos representantes actuaes não será a expressão do pensar de um povo, que, em verdade, não concorreu á eleição desses collaboradores

(Da nossa succursal em S. Paulo)

O dr. F. Vergueiro Steidel, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo e presidente da Liga Nacionalista Paulista, correspondendo ao pedido do representante da nossa succursal naquelle Estado, enviou-lhe a resposta, que publicamos abaixo, ao inquerito sobre a revisão constitucional, aberto entre os juristas paulistas. Manifestando-se contra a opportunidade da reforma, o sr. Vergueiro Steidel sustenta, no seu interessante trabalho, que, emquanto o poder legislativo for nomeado pelas facções politicas dominantes, será prematuro em foco.

O illustre professor F. Vergueiro Steidel, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, interpellado pelo nosso representante, naquella Capital, sobre o que pensava do projecto de reforma constitucional, escreveu-lhe as seguintes linhas, que vão ser naturalmente, apreciadas como merecem, pelos leitores desta folha:

O premio de um esforço patriotico

"Accuso o recebimento da sua estimada carta em que pede para "O JORNAL" do Rio, a minha opinião sobre a projectada reforma constitucional. Bem sabe que não tenho estudos profundos de direito constitucional, e que não passo de obscuro advogado, e apenas levado pelo ardor dos estudantes que me collocaram na Liga Nacionalista, reavivando uma chamma do patriotismo quasi extincta pela descrença, é que tenho tratado de assumptos nacionaes.

O premio desse esforço meu e dos meus companheiros, sabe o amigo, um desses companheiros e dos mais dedicados, consistiu em vermos fechada a Liga Nacionalista como associação nociva ás instituições legaes, e suspeita de revolucionaria.

Desconhecia-se, assim, serviços aos quaes o proprio Dr. Arthur Bernardes se havia referido elogiosamente em mensagens como Presidente de Minas. Terminado o prazo da suspensão da Liga Nacionalista, fechadas as suas escolas populares; como reatar a sua vida em estado de sitio? Seria expol-a a nova violencia, porque não podiamos nem alterar o seu programma, nem modificar a sua acção de propaganda da instrucção publica, do voto secreto, do serviço militar, do alistamento eleitoral, do culto ao civismo, etc.

Nessas condições, valerá a pena ter uma opinião sobre a reforma constitucional e external-a?

Em todo o caso o amigo a pede, e eu não a recusarei.

Inopportuna por dois motivos

A sua primeira pergunta se refere á opportunidade da reforma, e, desde logo, direi que a considere inopportuna por dois motivos. O primeiro delles consiste na situação anormal em que se acha o paiz, com as suas garantias constitucionaes suspensas pelo estado de sitio. Como cogitar de uma reforma constitucional, quando não ha completa liberdade para a manifestação de pensamento, e numerosos cidadãos se acham presos, sem ser em flagrante delicto ou depois de culpa formada? Não terão elles o direito de intervir na discussão? Será a expressão da vontade nacional, uma reforma, que até agora é discutida exclusivamente em palacio, e apparecerá como um "ukase"?

O segundo motivo está em que pelo systema eleitoral actual não se póde sustentar que o poder legislativo seja, como deveria ser, a legitima manifestação da opinião do povo. Os deputados e senadores que o compõem não são eleitos pelo povo; são nomeados pelas facções politicas dominantes. Seria mistér um processo preparatorio de constituição de um verdadeiro poder legislativo pelo voto secreto para que se abordasse então esse problema vital. Os que acreditam nas virtudes do voto secreto, não podem tomar a serio o systema actual de representação, e uma reforma feita pelos representantes actuaes, não será a expressão do pensar de um povo, que em verdade não concorreu á eleição desses collaboradores.

(Continúa na 2ª pagina)

A Avenida Beira Mar

O projecto da Avenida Beira Mar, declara o dr. Oliveira Roxo, em entrevista concedida a O JORNAL, é de responsabilidade inteira dos technicos da Prefeitura, que o estabeleceram com exclusiva preoccupação de economia de dinheiro e rapidez de execução

O remedio unico para evitar os effeitos desastrosos das grandes resacas é fazer arrebentar as ondas longe do cáes, o que se conseguirá com um largo enrocamento de protecção

(Especial para O JORNAL)

Mario de Oliveira ROXO.
(Engenheiro Civil)

A proposito da ultima resaca que tamanhos prejuizos causou á Avenida Beira Mar achou O JORNAL que seria de opportunidade ouvir a palavra do dr. Mario Roxo, que tendo accumulado as funcções de director da Empresa Constructora com as de seu engenheiro-chefe, mais que ninguem alguma coisa de interessante nos poderia dizer sobre o projecto e particulares da execução dessa grandiosa obra e seu historico, e sobre os meios que se deveriam ter empregado, ou que hoje ainda se possam empregar para evitar ou minorar os effeitos das violentas resacas que periodicamente assolam a nossa bahia. Delle recebemos a exposição seguinte que é uma contribuição interessante para este problema:

Algumas notas sobre a execução da obra

Como é do dominio publico, no programma dos melhoramentos projectados pelo prefeito Passos, a mais importante das obras era a Avenida Beira-Mar.

Para sua construcção, abriu-se concurrencia publica pelo prazo de tres mezes tanto no paiz como no estrangeiro. A concurrencia effectuou-se no dia 30 de Novembro de 1904, tendo apparecido uma unica proposta escripta de meu proprio punho, e subscripta por mim e pelos srs. drs. Miran Latif e Jaguanharo Rocha Miranda. Assignamos o contracto, individualmente, em 24 de Dezembro de 1904, transferindo-o dias depois para a Sociedade Anonyma Empresa Constructora da Avenida Beira-Mar da qual ficamos sendo os unicos directores, acumulando eu as funcções de seu Engenheiro-Chefe. O capital da Empresa era todo nacional, tendo-me tocado a quinta parte do mesmo.

Oito dias apenas após a assignatura do contracto, a 2 de Janeiro de 1905, já era atacado o serviço com 80 operarios, cujo numero augmentando progressivamente, attingiu em poucos mezes a mais de 890.

O prazo de 23 mezes estabelecido no contracto para conclusão das obras terminava em 24 de Novembro de 1906. Em 12 de Novembro, 12 dias antes, fazia-se a inauguração official, tendo sido percorrida a Avenida, em toda a sua extensão pelos srs. presidente da Republica, prefeito e comitiva; dias depois ficavam concluidos os ultimos trabalhos accessorios e se procedia á medição final, pela qual foi apresentada á Prefeitura, em 22 de Dezembro de 1906, a conta global final de todos os serviços feitos de accordo com o contracto de 24 de Dezembro de 1904, que montou a réis 7.439:364$380 e comprehendia:

2.500ms. lineares de cáes completo.
3.000ms. lineares de parapeito assentado.
615.542m3 de aterro.
13.440ms. lineares de meios fios
64.548m2 de rua macadamizada.

Todas as canalizações, rampas, escadas, etc.

Tinham sido empregados nesses serviços:

120.000m3 de pedra de enrocamento e de alvenaria.
15.000m3 de pedra britada.
25.000 barricas de cimento.
9.000m3 de areia.

Nenhuma intervenção houve de qualquer membro da Empresa Constructora na organização e estabelecimento do projecto da Avenida, de autoria exclusiva da Prefeitura, limitando-se o seu Engenheiro-Chefe a conduzir todos os trabalhos a tempo e a hora de forma que pudesse ser cumprido o que tinha sido tratado, tanto quanto á excellencia da execução como quanto ao prazo.

Conseguiu o seu objectivo graças sobretudo ao apoio constante que lhe dispensou o grande prefeito Pereira Passos. Não considero que a execução dessa obra possa constituir padrão de gloria, pelo lado technico, que nada tinha de extraordinario.

A conservação de todas as obras da Avenida Beira-Mar foram feitas durante doze mezes pela Empresa Constructora, que no fim de 1907 a entregou á Prefeitura, definitivamente, em perfeito estado. Desta data em diante, ha 18 annos, cessou toda e qualquer responsabilidade da Empresa ou de qualquer de seus membros.

A autoria do projecto

Como já disse, o projecto era de autoria exclusiva da Prefeitura, que, ao organizal-o, teve naturalmente de attender ás considerações de solidez.

(Continúa na 2ª pagina)

AS FINANÇAS PORTUGUEZAS

(Conclusão da 1ª pagina)

tantos energumenos, aos homens de iniciativa que empregam os seus capitaes num sentido util á Nação e conseguem assim gerar novos capitaes que se incorporam na riqueza commum.

Inercia administrativa

E, se se não conseguiu, portanto, extinguir o deficit orçamental — para tapar o qual estamos, como bons fidalgotes arruinados, recorrendo ás velhas pratas da casa — muito menos foi possivel proceder á reparação das ruinas, que nos foram legadas por 10 annos de louca imprevidencia administrativa, e iniciar, dentro da Republica, uma politica de fomento da Nação. O Estado, embora, como um vampiro, se dê á tarefa de sugar o sangue e a riqueza de todos nós, os portuguezes, deixou de representar, de facto, o papel de propulsor, de accelerador das actividades nacionaes; e o seu proprio papel de defensor e guarda da vida e dos haveres dos cidadãos, contra todas as tentativas de aggressão externa ou interna, todos sabemos — aqui em Portugal e ahi no Brasil sendo se está bem ao facto do que é a nossa vida — como o tem desempenhado.

Sumiu-se o empedrado das antigas estradas, e não se construem novas estradas. Os caminhos de ferro vegetam. As escolas de instrucção primaria estão em ruinas. Certas industrias, cuja vida se tornara possivel, mercê das condições excepcionaes criadas pela Guerra, e mercê, ainda, da desvalorização crescente da nossa moeda, retrogradam e estão prestes a agonizar, agora que os impostos se tornaram esmagadores, quasi prohibitivos, e a moeda mais ou menos se estabilizou. Não temos disciplina social, e muito menos temos disciplina politica. Temos bons officiaes e bons soldados, mas não temos um exercito.

Um organismo parasitario

O que é, pois, hoje em dia, o Estado portuguez para os que, dentro do territorio nacional procuram exercer a sua actividade, trabalhar emfim? Um empecilho, um organismo parasitario que impede toda a disciplina e todo o progresso! Triste, miseravel constatação esta para todas as almas bem formadas de portuguezes que não queiram fazer da desordem uma profissão, nem saibam viver dentro della como o peixe vive na agua!

E, assim, a esta teia de Penelope, que os estadistas portuguezes estão tecendo com desbragada paciencia, é preciso arrancar muitas malhas, até que se possa voltar aos bons tempos, já esquecidos, da propaganda em favor da reducção das despezas publicas. Arvorar este pendão constitue uma authentica necessidade nacional. E, quando este objectivo, poderemos recorrer ao uso, que não ao abuso, do credito externo, então poderemos encetar um movimento de regeneração nacional com a mesma larga amplitude daquelle que, depois das prolongadissimas luctas liberaes, caracterizou a ultima metade do seculo que passou.

O problema administrativo e o problema politico

Eu bem sei que levantar o nosso tão abalado credito externo é tarefa bem pesada, sobretudo depois da obra financeira tão desorganizadora, tão inconsistente, tão chaotica do sr. dr. Alvaro de Castro. Este homem publico, mal aconselhado e profundamente desconhecedor dos problemas nacionaes, com o prurido de alterar, por vontade unilateral e discrecionaria do Estado portuguez, as condições estabelecidas livremente entre elle e os seus prestamistas internos e externos, pôz a Nação no livro negro dos devedores relapsos e impenitentes. Mas, destruidas as odiosas medidas de excepção, que elle decretou á sombra de autorizações parlamentares, que aliás as não consentiam, e regressado Portugal á uma só politica e a boas normas administrativas, em que a prudencia se case com a iniciativa, certo estou de que recuperaremos, sensivelmente, o conceito internacional em que somos tido. E, então, a regeneração de Portugal pela Republica será obra a tentar.

De qualquer fórma, porém, a solução do problema politico continua na vanguarda das preoccupações nacionaes. Sem que essa solução seja encontrada, nada é possivel fazer no campo administrativo.

O ENSINO TECHNICO NO PERU'

O sr. professor dr. Luiz Cantanhede, cathedratico da Escola Polytechnica, deu ao publico carioca em uma erudita conferencia as suas impressões sobre o "ensino technico no Peru", impressões recebidas da viagem que fez áquelle paiz como representante do governo brasileiro no centenario do Peru'.

A conferencia realizou-se sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, que se formou, como diz o orador, "para trabalhar pela educação nacional, criticando e procurando corrigil-a, interessando nesse movimento de uma élite abnegada e clarividente a grande massa, geralmente desattenta aos problemas serios".

A conferencia foi aberta pelo dr. Mello Leitão, presidente da Associação Brasileira de Educação, que convidou para tomarem assento á mesa, o exmo. sr. ministro plenipotenciario do Peru', e o dr. L. Machado, representante do sr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal.

O conferencista depois de fazer um rapido eschema da historia do Peru' ultimamente decorrente da sua topographia, aborda o assumpto principal:

A Escola de Engenheiros do Perú

Cursos de sciencias physicas, mathematicas e naturaes foram desenvolvidos nas Universidades que perderam o cunho philosophico e juridico que lhes era peculiar e a Escola de Engenheiros fundada em 1875, apresentou em 1880 os quatro primeiros engenheiros peruanos, aos quaes se seguiam em 1885 outros seis, um dos quaes, Frederico Villareal, deixou na historia do professorado peruano, um nome glorioso, ainda hoje relembrado a cada momento pelos seus estudos sobre mecanica applicada. De 1875 até 1924, sairam dessa Escola, confiada actualmente á direcção do engenheiro peruano Michel Fort, professor de Metallurgia e preparação dos mineraes, 411 engenheiros que estudaram os cursos de minas, de construcções civis, de mecanica e electricidade e de industriaes e hoje applicam na valorização de sua patria os conhecimentos recebidos na Escola que se orgulha de ter criado, em 50 annos, um optimo corpo de cooperadores do seu progresso e desenvolvimento economicos. E a confirmação do valor dessa cooperação é encontrada em todo o territorio peruano, na exploração do cobre e do vanadio, na exploração da prata e do ouro, na exploração do arsenico, na do chumbo, para só mencionarmos os oito maiores valores de producção mineral; nas construcções de estradas de ferro e de rodagem; nas industrias manufactureiras e agricolas; na disseminação da cultura pela irrigação; na construcção civil e em todas as applicações da engenharia.

Programmas bem elaborados, visando uma perfeita utilização do estudo theorico, laboratorios bem montados, especialmente os de electricidade, chimica, docimasia, e sobretudo o de Metallurgia e preparação mecanica dos mineraes, que é uma verdadeira usina industrial, onde se reproduz com o trabalho de alumnos a operação de mineração, desde o perfurador electrico ou a ar comprimido, até o preparo de mineral para exportação commercial, com os diversos minereos principaes, tudo existe e funcciona.

Naturalmente, o maior carinho tem sido da engenharia de Minas; e, o museu mineralogico, geologico e paleontologico, a cargo do respectivo professor José J. Bravo, encerra preciosa collecção, especialmente peruana, que contribue para o aperfeiçoamento dos estudos e se augmenta, cada dia, com as remessas dos engenheiros que vivem nas mineirações e se occupam com o estudo, sempre vivo, das riquezas naturaes.

Installada em bom edificio, porém, já hoje acanhado, está a Escola em projecto de mudança para que possa comportar a installação que é indispensavel á sua vida, pois em 1922 já teve 154 matriculas, concluindo o curso 22 engenheiros, dos quaes 14 de Minas; em 1923, a matricula foi de 261 alumnos e concluiram os seus cursos 30 alumnos, sendo 11 de Minas; em 1924, a matricula já se elevou a 206 alumnos, tendo concluido os cursos 16 alumnos, dos quaes 11 o de Minas. O trabalho pratico é obrigatorio, e o ensino pratico é intensamente diffundido; trabalhos frequentes são feitos nos cursos e fóra delles.

Trabalho nas férias

Durante o periodo de ferias os alumnos não se podem ausentar de Lima sem licença especial do director, que não a nega, mas determina programmas minuciosos de estudo ou trabalhos praticos a ser feito nesse periodo, em Lima ou nas provincias, noticiando onde o alumno pretende gozar as ferias. Tivemos opportunidade de ver relatorios e estudos assim feitos em diversos pontos do Peru', pelos alumnos das diversos annos e cursos, visadas a pedido da Escola pelos engenheiros-chefes dos serviços que tinham sido acompanhados pelos alumnos. Nenhum alumno regressa á Escola, findas as férias, sem apresentar a prova de ter feito o trabalho recommendado.

Durante alguns dias de dezembro de 1924, vimos o director Fort conceder innumeras licenças de férias, descriminando, em cada requerimento, pessoalmente, o objecto de estudo a ser feito pelo alumno e fazendo acompanhal-o, em quasi todos os casos, de carta de apresentação aos chefes dos serviços onde deviam praticar, e que não só lhes forneceria as explicações e lições de experiencia, como tambem os instrumentos e utensilios necessarios para o estudo.

Formular programmas individuaes para 200 alumnos, mesmo com a collaboração dos respectivos professores é trabalho que demonstra o amor que á sua Escola tem o director que nella estudou, e o seu conhecimento da vida industrial e progressiva do seu paiz e as ligações moraes e intellectuaes que conservam com a Escola os engenheiros que já a deixaram para a formação technica de seus futuros collegas.

O exame vestibular é sob a fórma de concurso, para um numero limitado de vagas em cada anno lectivo. O preparo nas sciencias necessarias ao estudo de engenharia, é feito, ou na propria Escola nos primeiros dois annos dos cursos, ou no curso scientifico da Universidade de S. Marcos, d onde passam os alumnos para a Escola de Engenheiros, que tem a parte de Universidade. A exigencia de apresentação pelo engenheirando, de projectos completos, antes do recebimento do titulo de engenheiro, exigida na Argentina, no Chile e pela actual Lei de Ensino, tambem no Brasil, é observada em Lima desde 1912 e para uma idéa da seriedade com que é encarada esse assumpto basta a menção de alguns programmas apresentada para projecto em 1924, que tivemos opportunidade de examinar.

Os alumnos trabalham

Em Estradas de ferro foi entregue a cada um dos engenheirandos uma copia de planta topographica, com a descripção da natureza do terreno, dados technicos do serviço futuro de tracção, dados economicos da zona, condições technicas exigidas para o projecto e se pedia o projecto completo e detalhados com orçamento, inclusive de estações, pontes, tunnel, etc., e sua memoria justificativa e de escolha dos typos das locomotivas convenientes. O trecho a ser projectado era de 18 kilometros, em topographia accidentada.

Para engenheiros de Minas, foi dado um programma technico e economico sobre a conveniencia de ser explorada ou não, uma jazida caracterizada por minuciosa descripção e sondagens apresentadas, proxima á exploração mineira de Oroya, conhecidas as condições de preço de acquisição do minerio pago por essa exploração e dos fretes, devendo os engenheirandos apresentar informação completa sobre a conveniencia ou não da exploração, estudando a pujança, direcção e inclinação da jazida, o projecto de preparação e exploração da mina, a ventilação, o transporte do minerio, com todos os planos de detalhe, e determinação do capital necessario, com os orçamentos respectivos de installação e de exploração economica.

Em portos de mar, foi entregue aos engenheirandos um programma [illegible] projecto de um molhe de ferro em uma bahia abrigada, com os seguintes dados:

Extensão de zona economica a ser servida pelo molhe, orientação de costa, sua descripção, dados sobre as marés, fundo de mar, correntes, ventos, etc., perfil longitudinal do local escolhido; principaes productos a serem exportados; natureza dos materiaes para construcção; vias ferreas de accesso e [illegible] exigido o projecto completo e justificado, com todos os calculos, para o typo de obra escolhido, [illegible] na Escola de Engenharia de Lima para a educação technica dos seus alumnos.

A educação technica dos engenheiros agronomos é ministrada em Santa Beatriz, em propriedade rural do S. Beatriz, distante trinta ou quarenta minutos do bonde de Lima, onde funccionam a Escola Nacional de Agricultura e Veterinaria e as suas dependencias, a Granja-Escola e a Estação Central Agronomica, em conjuncto, constitue um verdadeiro Instituto Agronomico.

Admittidos os alumnos, em exame previo de sufficiencia, frequentam cursos bem orientados de agronomia e veterinaria, a cuja terminação [illegible] agricola do paiz, pois ingressar na vida [illegible] que recebem o diploma de engenheiros agronomos, que reclama, após a frequencia do curso, a apresentação e discussão de theses.

Estudo pratico experimental

Os edificios escolares de S. Beatriz, estão dentro de uma grande propriedade onde se faz o estudo pratico e experimental, que acompanha os cursos theoricos, e os alumnos fazem nos laboratorios, os exames e analyses de terras, guanos, adubos diversos, assucares, calcareos, [illegible] e acompanham, na Granja-Escola, a formação dos capatazes agricolas que recebem nesta Granja um bom ensino para a sua actividade profissional futura. Na estação central agronomica, acompanham [illegible] e se familiarizam com a vida dos laboratorios agricolas.

Da data de sua fundação, em 1902, ao anno de 1923, a Escola Superior [illegible] 167 alumnos dos quaes concluiram o curso 101, tendo obtido o titulo de engenheiros-agronomos, apenas 110 [illegible] o ensino agricola de Lima [illegible].

Já a influencia da Escola de S. Beatriz se faz sentir em um paiz que [illegible] tem [illegible], e com os processos technicos de irrigação e do adubo, as suas culturas, sendo um grande exportador de algodão e de assucar, principalmente, e obtendo nos mercados mundiaes as melhores collocações para os seus productos.

Deus não fez peruano, diremos, para aproveitar a nossa formula [illegible]: riquezas e minerios de dura exploração e um solo [illegible].

Solo uberrimo na montanha, na bacia do Amazonas, afastado dos portos peruanos do tal modo, que a via mais curta, ainda hoje, para ir da provincia peruana do Amazonas a Lima, é a via pelo Rio Amazonas e o canal de Panamá; [illegible] para o surto economico do paiz.

O peruano teve que vencer a natureza e explorar technicamente as terras estereis da região da costa e da montanha, levando a essas regiões, por meio de irrigação [illegible].

Educação profissional

Para terminar meus senhores, e não abusar mais da vossa paciencia, fecharemos esta palestra com uma breve noticia sobre a educação profissional em Lima, ministrada na esplendida Escola Nacional de Artes e Officios, o estabelecimento de ensino mais completo e bem apparelhado para a educação [illegible] que encontramos na cidade dos Vice-Reys.

Esta Escola, installada em 1905 na Alameda Grau, em Santa Sophia, tem obtido o apoio completo dos successivos governos peruanos, e, graças á dedicação do seu director, desde muitos annos, o engenheiro Francisco Alayza y Paz Soldan, apresenta um esplendido resultado, como tivemos opportunidade de verificar em visita a Escola e a exposição nacional de 1924, onde apresentou ella as mais vivas indicações de seu prestimo, [illegible] como na parte verdadeiramente artistica da sua missão.

Installada em um terreno de 25.000 metros quadrados, com varios edificios, aloja commodamente 250 alumnos internos, quasi todos gratuitos, que fazem os cursos de carpintaria, mecanica, electricidade e Bellas Artes, admittidos depois de um exame vestibular.

Os cursos de carpintaria comprehendem as secções de torneiro, entalhadores, carpinteiros e marceneiros; os cursos de mecanica comprehendem os serviços de modelador, ferreiro e serralheiro, caldeireiros e ajustadores de machinas, ferramentas e fundição industrial e artistica.

O ensino theorico e pratico de carpinteiro comprehende, arithmetica pratica, geometria plana e no espaço, desenho linear, desenho de ornato, noções de geometria descriptiva, noções de historia e geographia do Peru', redacção, perspectiva e sombras, technologia e pratica de officina, distribuidos esses assumptos em tres annos.

O ensino de mecanica comprehende: inglez, arithmetica pratica, algebra, geometria plana e no espaço, trigonometria, desenho linear e de modelo, noções de historia e geographia do Peru', redacção, noções de descriptiva, noções de mecanica e technologia da madeira e do ferro, desenho especial, distribuidos nas diversas secções já indicadas.

O ensino de electricidade comprehende além dos estudos communs a todo os cursos, mais o de physica, chimica, inglez, mecanica, electricidade e electricidade applicada. Os cursos de mecanica e electricidade são feitos com optimo aproveitamento; nas aulas de projectos e desenhos dos ultimos annos desses cursos tivemos opportunidade de ver trabalhar um grande numero de alumnos, calculando peças de mecanismo e machinas e desenhando-as com o maior capricho e perfeição, e nas officinas, assistimos a reparações de machinas e motores electricos e de explosão, feitas com segurança de diagnostico e firmeza do tratamento.

O trabalho nas officinas é feito á tarde de 1 ás 5 horas, em fevereiro e março, e de abril a dezembro de 1 ás 4 diariamente e tres vezes na semana de 8 ás 11 horas. O tempo de estudos é de 4 annos para as secções de caldeireiros, carpinteiros, marceneiros, ajustadores, e electricidade; de tres annos para entalhadores, fundidores, ferreiros, serralheiros e modeladores e de dois annos para torneiro.

O ensino de bellas artes comprehende, arithmetica pratica, geometria plana e no espaço, desenho linear e de modelo, noções de historia e geographia do Peru', elementos de historia da Arte, elementos de anatomia artistica, elementos de esthetica, theoria de baixo relevo, desenho anatomico e esculptura.

O tempo de estudo de Bellas Artes é de 4 annos.

Resultados esplendidos

Amplas e arejadas officinas, dispondo de completa installação de machinas, ferramentas; amplas salas para desenho e estudo de bellas artes; installações francamente boas em todos os pontos, tudo predispõe a Escola de Artes e Officios a ser o que é realmente; um modelo no seu genero. E animadores são os resultados obtidos: quasi todos os fornecimentos de moveis para os serviços do Estado saem de suas officinas, armações commerciaes, reparações de automoveis e motores electricos, tudo nella se faz e bem feito; e mais notavel é ainda o esforço que vae emprehendendo para executar nas suas classes os trabalhos de arte, inclusive a esculptura monumental e fundindo os bronzes que vão para a praça publica, como lição e exemplo aos vindouros, das virtudes civicas ou heroicas dos seus grandes homens e demonstrando que o esforço de hoje, serve para perpetuar o heroismo de hontem.

E tudo é assim uma bella lição.

Lima ostenta em suas praças varios monumentos de professores e alumnos da Escola de Artes e Officios, alguns já fundidos na propria Escola, e, em breve, Montevidéo receberá a estatua do general Galzon presente do governo peruano, esculpturada e fundida na Escola de Artes e Officios.

Para um paiz, com cerca de 5 milhões de habitantes, dos quaes cerca de 3 milhões habitam a montanha, em vida muito primitiva, paiz desajudado da natureza, combatido multos annos pelas desordens interiores, o esforço que faz para a educação profissional e technica dos seus filhos é digno do maior realce e tivemos a maior prazer em fazer a verificação do exito desse esforço. A educação physica dos alumnos da Escola de Artes e Officios é feita no proprio estabelecimento que dispõe de grande piscina, campo para jogos e instrucção militar que é obrigatoria, em todas as escolas peruanas que são militarizadas; e, a educação physica dos demais estudantes da Universidade e da Escola de Engenheiros, é feita no magnifico stadium annexo a Universidade, de construcção recente, onde os alumnos são admittidos com a ficha anatomica que é preparada na primeira visita e onde os exercicios sportivos, terrestres e aquaticos são feitos sob as vistas do director-medico e notado o effeito obtido nas fichas individuaes.

Eis ahi, minhas senhoras e senhores em toscas palavras como se está fazendo a educação profissional e technica da mocidade peruana.

O MONUMENTO A PASTEUR

A homenagem da classe medica brasileira ao sabio francez — A ceremonia inaugural — Os discursos proferidos

Está inaugurado o monumento com que a classe medica brasileira, por iniciativa da Sociedade de Medicina e Cirurgia, resolveu assignalar a passagem do centenario de Pasteur. Esse monumento foi levantado no começo da avenida que recebeu ha pouco o nome do grande sabio, a antiga praia da Saudade, comprehendendo o trecho da orla maritima situado entre a praia de Botafogo e a Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha.

O acto inaugural teve a presença do representante do sr. presidente da Republica, comparecendo pessoalmente o sr. Felix Pacheco, ministro do exterior; o sr. Alexandre Conty, embaixador da França; os membros da missão militar franceza, o dr. Alaor Prata, prefeito do districto Federal; o professor Miguel Couto, presidente da Academia de Medicina; professor Juliano Moreira, presidente da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal; muitos membros da classe medica e varias familias.

Na qualidade de presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o professor Miguel Osorio de Almeida, deu inicio á ceremonia da inauguração concedendo a palavra ao professor Fernando Magalhães. Foi quando este exercia a presidencia da Sociedade de Medicina e Cirurgia que se assentou a idéa da creação desse monumento e tiveram inicio os trabalhos para transformal-a em realidade, sendo justo recordar aqui o infatigavel esforço despendido nesse sentido pelo dr. Raul Leite, thesoureiro da commissão.

O professor Fernando Magalhães, em breve oração, accentuou quão vasta fôra a acção scientifica de Pasteur na obra de solidariedade humana. Discorreu sobre o sentimento de justiça que impelliu os medicos brasileiros ao perpetuarem no bronze a figura do sabio, cuja vida fôra toda ella, consagrada ao bem da humanidade.

As autoridades presentes foram convidadas a descobrir o monumento, o que se realizou por entre palmas.

Falou então, o architecto dr. Heitor Silva Costa, autor do projecto. O seu discurso foi bem uma expressão dos motivos em que se inspirára para dar uma idéa de Pasteur e da sua obra, dentro dos limites traçados pela Sociedade de Medicina e Cirurgia. A figura do sabio é apresentada em attitude pensativa. Na face principal ha a chamma symbolica da fé e, mais abaixo, um cão, [illegible] recordar os estudos que mais popularizaram Pasteur: a cura da raiva.

Seguiu-se com a palavra o embaixador Conty. Lamentou que o professor Marchoux não houvesse chegado a tempo de assistir áquelle acto porque a elle caberia agradecer tão significativa homenagem a Pasteur, cujo nome deixou de ser patrimonio exclusivo da França por pertencer ao mundo inteiro. Depois o embaixador Conty evocou a figura de Oswaldo Cruz, o hygienista que se celebrizou na mais bella obra de saneamento qual foi a desta grande cidade — o Rio de Janeiro. No decorrer de sua oração o sr. Alexandre Conty, em seu nome e no de seus compatriotas, mostrou-se muito grato á delicadeza dos medicos brasileiros pela homenagem prestada ao grande sabio francez e por terem escolhido, para a realização da mesma, a data de 14 de Julho, tão grata e evocadora ao espirito da França, data em que por coincidencia feliz, chegaram á nossa cidade um dos membros mais proeminentes do Instituto Pasteur de Paris — o professor Emile Marchoux.

Recebendo o monumento em nome da cidade do Rio de Janeiro, o prefeito Alaor Prata, disse do jubilo com que [illegible] assignalados [illegible] Pasteur, cuja effigie e cuja acção scientifica eram evocados naquella delicada obra de arte.

O monumento, embora modesto, é equilibrado nas suas proporções e impressiona agradavelmente. O busto de Pasteur, modelado com vigor e largueza, revela muita expressão na sua attitude pensativa. O dr. Heitor da Silva Costa, teve, na parte de esculptura, a collaboração do professor Grouché.

IMPRENSA CARIOCA

"A TRIBUNA"

Obedecendo a nova direcção, reapparecerá no domingo dia 20 do corrente, completamente remodelado, esse antigo jornal vespertino carioca.

"A Tribuna", passando a novos directores, voltará ao scenario da imprensa diaria, trazendo amplo noticiario, [illegible] serviço telegraphico, reportagem e desenvolvida secção sportiva.

SORTEIO NA EQUITATIVA

A Companhia de Seguros "A Equitativa" realisa hoje, ás 14 horas, em sua séde o sorteio trimestral em dinheiro das suas apolices.

Viagem á S. Paulo dos Pharmaceuticos de 1925

A commissão encarregada da excursão a S. Paulo, convida os pharmacolandos que queiram tomar parte na mesma, para a ultima reunião a realizar-se hoje, ás 14 horas, na Faculdade (edificio da Praia Vermelha), para entrega dos respectivos ingressos, que darão direito ás regalias da excursão.

RIO-COMMERCIAL

CASA ASCENDINO

Acha-se installada á rua Frei Caneca ns. 41 a 45, este estabelecimento que faz a sua especialidade na venda de machinas em geral.

A Casa Ascendino, que é successora da firma Gonçalves Barros & C. passa a girar agora sob a inteira responsabilidade do sr. Ascendino Gonçalves socio da antiga firma. No intuito de ampliar e facilitar as transacções commerciaes, aquelle senhor faz vendas á vista e a prazo longo, o que muito concorrerá para maior incremento da venda do seu avultado stock.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

O que estamos observando é que a reforma se vae esboçando conforme a opinião de certos homens e não de partidos, e agora se espera o modo de ver pessoal do Sr. Borges de Medeiros...

Prematura, antes do voto secreto

Eu não comprehendo uma reforma dessa natureza sinão depois de implantado e praticado por annos o systema do voto secreto, ultima esperança dos que entendem que este paiz ainda se póde salvar. Demoral-a por annos nada é, pois na vida das nações os annos se contam por minutos.

Um telegramma diz que o Sr. Arthur Bernardes pensa que esta questão do voto secreto é secundaria, e deve ser objecto de uma lei ordinaria. A meu ver é uma questão basica, pois constitue a base da representação nacional em que assenta todo o regimen democratico, e não basta que a Constituição declare apenas os requesitos para o exercicio do voto; deve, tambem, declarar o requesito essencial do mesmo voto que é, o de ser secreto, como se faz em todo o paiz civilizado. Demais, se em suas mensagens o Sr. Arthur Bernardes se tem manifestado no sentido de pedir o voto secreto para a Capital Federal e para o Acre; porque julgal-o inutil e desnecessario para o resto do paiz? Digamos a verdade tal como ella é. Se o Sr. Arthur Bernardes abandonar o voto secreto, devemos perder a esperança de vel-o instituido entre nós pois os politicos actuaes receiam não voltar aos seus postos, se a eleição fôr verdadeiramente livre.

Quando Saens Peña, então Ministro em Roma, combinou, em Lausanne, com Indalecio Gomes, acceitar a presidencia da Republica Argentina; ambos celebraram um pacto de honra, afim de dotarem o seu paiz com o voto secreto, e nessa occasião Saens Peña exprimiu o seu pensamento pela seguinte forma: "Se quizermos renovar a situação politica da Argentina é necessario que tenhamos na Casa Rosada um governo que não tenha o intuito de intervir na politica e que deixe o povo entregue a si proprio, para fazer as eleições livremente..."

Quaes foram os resultados da reforma, dil-o-ão os que conhecem um pouco a situação actual da Republica Argentina.

Considerada a questão da opportunidade como uma "preliminar prejudicial", como dizemos em linguagem forense; julgo-me dispensado de externar juizo sobre os outros pontos da projectada reforma."

UMA CONFERENCIA SOBRE AS RIQUEZAS DO PARA'

No Club de Engenharia, amanhã, fará o Sr. Coronel Raymundo Pereira Brasil, ex-prefeito do Municipio de Itaituba, no Pará uma conferencia apresentando dados praticos sobre as riquezas economicas da zona do planalto entre os rios Xingu' e Tapajoz.

E' de esperar grande concorrencia de ouvintes, por ser o Coronel Brasil conhecedor daquella zona da Amazonia e pelo caracter pratico da exposição que pretende fazer.

A conferencia será ás 16 horas e a entrada é franca para o publico em geral.

FUNDAÇÃO GAFFRÉE E GUINLE

Durante o mez de junho proximo passado, foram realizados os seguintes serviços nos ambulatorios da Fundação Gaffrée e Guinle:

Total de doentes que já frequentaram os ambulatorios, 53.793; total de doentes novos matriculados, 2.447; reacções de Wassermann, 8.503; injecções de 914, 7.365; injecções de mercurio, 28.695; injecções de bismutho, 1.695; injecções de iodeto de sodio 1.014; outras injecções, 1.601; curativos de blenorrhagia, 19.329; outros curativos, 8.030; medicamentos fornecidos, 2.246; visitas domiciliares, 974; total de consultas, 95.310.

ARGENTINA-BOLIVIA

A CESSÃO DE YACUIBA AO BOLIVIANOS

Telegramma de Buenos Aires communica que a Argentina, na data anniversaria da sua independencia, resolveu ceder Yacuiba á Bolivia, em pacto firmado em La Paz e bem assim resolver outros pontos litigiosos, mantendo-se o mesmo espirito do Convenio de 1889. Tão louvavel gesto deve ser salientado e necessita de alguns detalhes explicativos.

Yacuiba é a capital da Provincia, e séde da Delegação Nacional do Grã Chaco Boliviano, e como tal, a sentinella de vasta zona.

Tratado anterior fixou, em determinado trecho do sul, o parallelo 22° como limite da Bolivia com a Argentina, tendo-se verificado posteriormente achar-se assim Yacuiba em territorio da segunda, do que resultou um caso delicado.

Situada a 634 metros de altitude, dotada de clima ameno e saudavel, Yacuiba desenvolveu-se facilmente e foi escolhida para a installação de uma poderosa estação radio-telegraphica, ficando ligada pelo Ferro Carril Central Norte del Estado a maravilhosa rêde ferro-viaria argentina. E o ponto actual de convergencia de caminhos e estradas de rodagem importantes como a que a liga a Santa Cruz de la Sierra, com uns 700 kilometros, seguindo de sul a norte pela facha petrolifera actualmente estudada e com poços abertos e funccionando, como em Taputan e pela qual se pretende construir uma via ferrea.

Comprehende-se bem quão sensivel era para a Bolivia a perda de um centro, já tão importante e tambem quanto deve rejubilar-se vendo a desgarrada voltar ao lar ainda mais forte e bella, reconduzida espontaneamente pela mesma mão que a acolhera dando por este modo um salutar exemplo e reconfortando os que acompanham a vida das nações.

Devemos pois felicitar calorosamente tanto a Argentina, engrandecendo-se por semelhante reducção do seu territorio como a Bolivia, por dissipar um penoso pesadelo.

OS CANDIDATOS AO GOVERNO DE MATTO GROSSO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a convenção no Partido Republicano do Matto Grosso composta dos delegados de todas as directorias municipaes do Estado, hoje reunida para providenciar-se sobre os candidatos a successão estadual, adoptou a candidatura do dr. Mario Corrêa da Costa para presidente e dos srs. dr. Manoel Severino Marques, coronel Francisco Pinto de Oliveira e Palmyro Paes de Barros para 1º, 2º e 3º vices-presidentes; e approvou, por unanimidade um voto de applauso e solidariedade ao preclaro chefe da Nação pela firmeza de sua attitude em defesa da ordem e da legalidade. Cordiaes saudações. — Pedro Celestino".

A AVENIDA BEIRA MAR

(Conclusão da 1ª pagina)

rapidez na execução, esthetica e economia; e, para satisfazer simultaneamente a essas quatro condições, era em conjunto um projecto inatacavel, tratando-se de uma avenida de passeio: outro systema de construcção seria certamente mais dispendioso e exigiria maior prazo para sua execução.

Notava-se, no emtanto, desde logo, examinando os seus pormenores, que a preoccupação de economia, aliás de todo louvavel, havia sacrificado, até certo ponto, a solidez; pois, o cubo de enrocamento projectado, sufficiente para o normal da bahia do Rio de Janeiro, talvez mais de 998 dias sobre 1000, era de recear-se não fosse para as resacas anormaes, como esta ultima, que de annos em annos assolam o nosso littoral (Resacas como esta, de 1904 para cá, temos presenciado: em 1906, durante as obras, em 1913, e em 1920.)

A preoccupação da economia

Os empreiteiros, com esse receio, desde o inicio protestaram junto á administração contra essa insufficiencia das dimensões do enrocamento, com as quaes não podiam concordar, reclamando fosse logo determinado o seu augmento. A Prefeitura, porém, sempre com a preoccupação da economia, não attendeu, reservando-se para autorizal-o no momento em que o julgasse necessario, havendo já sido estabelecido no contracto um dispositivo nesse sentido. O Engenheiro-Chefe levou seu protesto o mais longe que era possivel, executando o enrocamento, desde o começo, por sua conta e risco, com bem maiores dimensões que as impostas pelo contracto, até que a formidavel resaca de 23, 24 e 25 de Abril de 1906, talvez bem maior que a de agora, veiu evidenciar o inteiro fundamento dos receios dos empreiteiros.

Deliberou então a Prefeitura reforçar consideravelmente o enrocamento, attribuindo-lhe um cubo definitivo maior de 50 % que o do projecto; haviam porém occorrido na muralha do cães accidentes assás serios, embora não vistos do publico: em muitos pontos, tendo cedido o enrocamento, por insufficiente para a violencia da resaca, ficou a muralha sem apoio na parte anterior de sua secção, dando-se em consequencia uma serie de pequenos desnivelamentos e desalinhamentos; além disso, tornando-se muito mais largas as falhas do enrocamento permittiam muito maior franqueza á passagem da agua com os seus effeitos destruidores.

O correctivo radical

O correctivo radical teria sido a demolição completa e reconstrucção de grandes extensões; mas, devido ás enormes despesas e ao longo tempo que teria exigido esse correctivo e, mais do que isso, á consideração de que ninguem podia ter a certeza de que no futuro seria perfeita a conservação, sem a qual taes factos fatalmente se repetiriam, foi abandonada a sua adopção. Calçou-se a parte descalçada da muralha com saccos de concreto, recompoz-se e reforçou-se o enrocamento.

Foi o bastante para manter a muralha do cães intacta nestes vinte annos. Mas, comquanto a Prefeitura nenhuma obrigação tenha assumido para com quem quer que seja, se ella quizer evitar accidentes futuros muito serios, é essencial que faça o que se fez em 1906 e nunca deixe de manter uma largura sufficiente de enrocamento protegendo a muralha.

A muralha do cães é uma muralha de primeira ordem, tendo, porém, por base um enrocamento, isto é, um aterro de pedras sem nenhuma ligação umas com as outras. Se essas pedras se deslocarem, faltará base á muralha e esta ruirá. Para o lado de terra as pedras não se podem deslocar escoradas como são pelo aterro; é preciso pois, a todo transe, evitar que ellas se desloquem para o lado do mar, e o unico meio disso conseguir é collocar um grande excesso de pedras para serem deslocadas com as resacas evitando que sejam attingidas as que supportam a muralha.

O meio de evitar os effeitos das resacas

Quanto aos estragos produzidos nos passeios e nas ruas pelas ondas que, depois de se elevarem a grande altura, cáem violentamente sobre ellas, penso que só poderão ser minorados tornando o mais estanque possivel o embasamento do cáes, de forma que se reduza ao minimo a sucção que atravez do mesmo, fazem as ondas ao se retirarem. Evital-os por completo, só se póde conseguir dando-se ao enrocamento de protecção, por fóra do cães, dimensões taes, quer na largura quer na altura, que as ondas sobre elles se arrebentem.

Custará isto muito dinheiro e ficará muito feio. Entretanto é o que se fez na "Via Nazionale", em Napoles, onde as condições são absolutamente identicas ás nossas. Em 1907, estando em Napoles observei o cáes da "Via Nazionale" com olhos de quem durante dois annos consecutivos tinha tido a obsessão de obras dessa natureza, e, com photographias do local, enviei aos collegas da Prefeitura as minhas impressões.

Não creio que o typo de perfil da muralha tenha influencia sobre os effeitos da resaca, tratando-se de uma como a ultima, em que a altura das ondas foi maior que a do cáes. Sendo a altura das ondas maior que a da muralha, não ha muralha que não seja sobrepujada, nem rua que não fique inundada. O effeito do choque das ondas sobre a muralha nenhuma importancia tem por causa do aterro que a escora. Nunca é demais insistir: para evitar a repetição dos accidentes que se deram na ultima resaca e se tem dado em resacas semelhantes, só existe um e unico meio, fazer arrebentar as ondas longe.

Aliás o diabo nunca é tão feio como o pintam; o custo das reparações exigidas pela ultima resaca ficará provavelmente muito áquem da cifra que muita gente imagina.

O que a Prefeitura tem que fazer é manter a conservação permanente, confiada a um technico que por ella se interesse, com longa observação propria de como se passam as coisas e que não esteja com a maior parte de seu tempo absorvida pela burocracia asphyxiante das nossas repartições.

UMA FESTA NO HOSPITAL EVANGELICO

Para a construcção de um novo pavilhão

ALGUMAS NOTAS INTERESSANTES

A Associação do Hospital Evangelico realizou, hontem, desde as 10 horas, em seu edificio, á rua Bom Pastor, a festa do 28º anniversario do lançamento da pedra fundamental. Com enorme concorrencia de socios e amigos daquelle hospital, foram realizados os exercicios religiosos, dirigidos pelo rev. Odilon Moraes, musicas pelo côro da Igreja Methodista de Villa Isabel e a inauguração do retrato do fallecido rev. Alvaro Emygdio Gonçalves dos Reis, pastor da Igreja Presbyteriana do Rio.

A's 15 horas verificou-se a assembléa geral, sob a presidencia do dr. Paulo Cesar, tendo sido apresentado o relatorio dos trabalhos do hospital, a prestação de contas do thesoureiro, elegendo-se, em seguida commissão de exame das contas.

Foi approvada a proposta de construcção de um pavilhão cirurgico, nos fundos do edificio, cuja planta, da lavra do engenheiro civil Philuvio de Cerqueira Rodrigues, foi exposta no saguão principal, merecendo francos elogios. O futuro pavilhão, talvez unico na America do Sul, será construido pelos mais modernos moldes dos hospitaes francezes e americanos, fazendo a entrada dos enfermos pelo andar terreo, em padiola ou de automovel, até a sala da anesthesia. Ao lado ficarão as salas de toilette dos medicos, enfermaria, as de operações (duas, separadas) endoscopias de arsenal cirurgico, etc.

Os trabalhos do hospital, sob a chefia do dr. João Wolmer, segundo o relatorio, de agosto a junho, ultimo, registram 914 pessoas internadas, das quaes, 33, semi-indigentes e 132 indigentes. Foram attendidos 3.255 consulentes e só no gabinete dentario, recentemente inaugurado, sob a direcção do dr. Paulo Cesar, foram dadas 359 consultas e applicados 5.223 medicamentos. Foram, ainda, praticadas 1.171 intervenções cirurgicas, curativos, etc.

Continu'a o corpo cirurgico do hospital sob a direcção do dr. Castro Araujo, tendo a Associação enviado á Europa o dr. Filinto Coimbra, afim de estudar os processos mais modernos dos hospitaes francezes e allemães.

No parque do edificio, á sombra das frondosas arvores e sob as barracas adrede armadas, a Sociedade Auxiliadora de Senhoras do mesmo hospital realizou uma kermesse, com venda de doces, fructas, refrescos, etc., e recolhendo os donativos especiaes que foram levados em cofres de barro.

INTERESSE DO OPERARIADO EM GERAL

UMA COMMISSÃO NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu, ante-hontem, á tarde, uma numerosa commissão, representando a quasi totalidade das aggremiações proletarias existentes nesta Capital. Assim é que estiveram em palacio os srs. José da Rocha Santello, Amaro de Araujo, Manoel Barbalho Pernambuco, Mauricio Brunel e Silvino Isidoro de Oliveira, delegados do Centro Politico dos Operarios do Districto Federal, União dos Metallurgicos, Alliança dos Operarios Barbeiros, União dos Operarios Municipaes e União dos Operarios Estivadores.

Attendidos pelo dr. Arthur Bernardes, os visitantes, ao correr da audiencia, pediram licença para fazer-lhe entrega de um memorial, encerrando assumpto que se relacionam com os interesses das referidas associações de classe.

O MINISTRO DA AGRICULTURA SO' IRA' A MINAS, EM SETEMBRO

Não lhe sendo possivel, por motivo de força maior, ausentar-se, neste momento, desta capital, o sr. Miguel Calmon não poude assistir conforme pretendia, á inauguração, hontem da Exposição Agro-Pecuaria de Lavras, no Estado de Minas.

O ministro da Agricultura conta, entretanto, visitar a Escola de Agricultura existente naquella cidade, em setembro proximo, depois da annunciada reunião destinada ao estudo das bases do ensino agronomico, e em companhia dos delegados dos Estados e das Escolas Agricolas, que a ella comparecem.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Exposição de automoveis

Nos meios automobilisticos foi recebida com grande enthusiasmo, a prova Automovel Club do Brasil, para automoveis de turismo, que será realizada no dia 4 de agosto proximo.

Diversos profissionaes apresentaram-se na séde do Automovel Club do Brasil, afim de se inscreverem naquella prova.

A commissão executiva está estudando a proposta de um interessantissimo concurso de extinctores de incendio nos automoveis, aviões e nas estações.

Aos srs. Delamare São Paulo, da Central do Brasil, e commandante Cantuaria, do Lloyd Brasileiro, a commissão executiva solicitou providencias no sentido de serem collocados nas estações da Estrada de Ferro Central do Brasil e nas agencias e nos navios do Lloyd, cartazes de propaganda do grande certamen.

Em resposta a diversas consultas, declarou a mesma commissão que, de accordo com a 47ª classe do grupo V do programma official, podem figurar na Exposição de Automobilismo, roupas e vestimentas especiaes para automobilistas e aviadores. A installação, porém, correrá por conta dos expositores. Informou ainda a commissão que o prazo para pedidos de espaço termina no proximo dia 15 do corrente.

A mesma commissão dirigiu um officio ao presidente da Federação do Remo, pedindo não só a sua cooperação, como tambem a apresentação do projecto de uma festa veneziana.

Foi recebida com grande jubilo a ordem do dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, aos agentes municipaes para que não opponham obstaculos algum a propaganda da Exposição de Automobilismo, por meio de cartazes, etc.

DECRETOS LEGISLATIVOS

Foram mandados publicar os decretos legislativos, assignados pelo presidente do Senado Federal, ns. 4.938 e 4.939, de 10 do corrente, considerando de utilidade publica a "Fundação Oswaldo Cruz" e a "Confederação Catholica do Trabalho", respectivamente e com séde nesta Capital e em Bello Horizonte.

DIREITO FISCAL

OS REQUISITOS DA DUPLICATA

Em conferencia realizada a convite do Instituto Brasileiro de Contabilidade, — o dr. Tito Rezende aponta innumeras falhas e aleijões do regulamento das contas assignadas

(Continuação)

Note-se, entretanto, que, quanto ás duplicatas de prazos inferiores aos indicados, respectivamente nas letras a, b e c, do regulamento, — o dispositivo na forma correcta ("a sua devolução deverá ser feita ao portador antes do vencimento") não pode deixar de ser considerado vigente, pois o fisco não tem o direito de prohibir que alguem marque, para as vendas que fizer, o prazo que muito bem entender, pequeno ou grande. E' verdade que o dispositivo mal redigido, tendo tido acolhida no decreto n. 16.189, não foi entretanto, incluido no de numero 16.275 A. Mas nada significa tal facto, porque se observa neste ultimo decreto estranha e inexplicavel preoccupação de restabelecer o mais exactamente possivel o decreto n. 16.041, embora para isso fosse necessario desprezar principios uteis que já então, tinham sido aceitos pela jurisprudencia do Ministerio da Fazenda, ou pelo decreto n. 16.189.

27 — Duplicata para pagamento em prestações.

Fóra sem cabimento viesse eu para aqui explicar como se contam os prazos para vencimento. Bem o sabeis, da letra de cambio e da promissoria.

Apontarei, apenas, algumas circumstancias especiaes ás duplicatas. E' assim que, se, como a letra de cambio e a promissoria (lei n. 2.044, art. 7), a época do pagamento da duplicata deve ser precisa e, para pagamento da mesma quantia, não possa a época ser mais de uma, embora ao credor fique a faculdade de prorogar a primitivamente marcada (decreto n. 16.275 A, art. 12), — certo é que, differentemente do que exige o citado art. 7º da lei n. 2.044 quanto aos outros titulos, ella não necessita ser unica para a totalidade da importancia da duplicata. Com effeito, o art. 10 do decreto n. 16.275 A, permitte que a duplicata seja emittida para pagamento em prestações.

28) — Mesmo nas duplicatas á vista ou a dias de vista, é sempre obrigatoria a apresentação para reconhecimento.

Lembrarei que, se o art. 9º da lei n. 2.044 torna facultativa a apresentação da letra de cambio ao aceite, quando certa, a data do vencimento, — na duplicata é sempre obrigatoria (decreto n. 16.275 A, arts. 6º e 14, a) a assignatura e devolução, e, portanto, a remessa para esse fim.

29) — Duplicatas a dias de apresentação — Duplicatas á vista — Prazo para apresentação — Defeitos do regulamento — Comparação com as cambiaes á vista ou a dias de vista.

Quanto aos organizadores do regulamento das contas assignadas instituiram as duplicatas a dias de vista (a dias da apresentação), sem acrescentar qualquer outro dispositivo a respeito, — parece terem-se implicitamente reportado ao que sobre o assumpto diz a lei cambiaria.

Quer dizer que não viram distancia que nesse ponto separa a duplicata e a letra de cambio.

Esta, desde que apresentada ao sacado, tem que ser aceita, e em caso contrario deverá ser tirado immediatamente o protesto, salvo se o portador pretender tentar novamente a obtenção do aceite.

A duplicata, muito differentemente, não tem que ser reconhecida immediatamente á apresentação. Para isso o comprador, ainda quando estabelecido na mesma praça do vendedor, — tem direito ao prazo de 30 dias, conforme o art. 6º, a, do decreto numero 16.275 A, sendo que esse prazo é de 60 e 120 dias nos casos das letras b e c desse artigo. Não ha, no regulamento, dispositivo algum que declare esses prazos inapplicaveis ás duplicatas a dias de vista.

Não é possivel, pois, pretender contar, na duplicata, o prazo a partir da apresentação, porque essa propriamente não tem valor na vida do titulo, onde nenhum vestigio deixa. Acoresce que o art. 14, paragrapho 1º, só autoriza o protesto após esses prazos do art. 6º. O inicio do prazo da duplicata "a dias da apresentação" terá, pois, que ser o reconhecimento, que o comprador poderá fazer em qualquer dia do termo para a devolução.

Desnatura-se, assim, o objectivo do vencimento a dias de vista que é deixar a fixação deste á vontade do credor, — ao passo que na duplicata ficará ella dependente do arbitrio do comprador.

Mesmo, porém, esse arbitrio do comprador, em determinar o dia de inicio do prazo, — é bem limitado, pois que o reconhecimento tem que dar-se, respectivamente, dentro dos prazos de 30, 60 ou 120 dias do art. 6. A "apresentação", propriamente dita, essa então é ainda mais limitada, porque tem de ser feita dentro de 10 dias da emissão, que esse é o prazo que o art. 6º, paragrapho 1º, marca para a remessa da duplicata ao comprador.

O regulamento só seria medianamente razoavel se em vez de "a dias da apresentação" dissesse "a dias do reconhecimento", — ou então se, mantendo a expressão "a dias de apresentação", declarasse inapplicaveis a taes duplicatas os prazos do art. 6º, e tornasse nellas exigivel o reconhecimento immediato, pena de protesto.

O que dissemos quanto á limitação do prazo para apresentação e reconhecimento das duplicatas "a dias de vista", — verifica-se tambem quanto ás duplicatas simplesmente "á vista".

Em todo o caso, mesmo com os preceitos defeituosos do regulamento, — as duplicatas "a dias de vista", e "á vista", têm utilidade como já dissemos quanto ás ultimas, principalmente para o caso de embarque de mercadorias para portos distantes, caso em que não se sabe a data exacta em que chegará o navio. Com a fixação de dia certo, ou sairia prejudicado o comprador, quando o navio demorasse mais do que habitualmente, ou então sairia prejudicado o vendedor, quando, para obstar aquella eventualidade, marcasse prazo bem mais largo do que o usualmente gasto na viagem.

g) o reconhecimento da sua exactidão e a obrigação de pagal-a.

30 — O reconhecimento é requisito essencial. Não assim a declaração da obrigação de pagar.

O reconhecimento da exactidão é a alma da duplicata e o que lhe imprime o cunho cambiario, tornando-o titulo de divida liquida e certa. O reconhecimento por assim dizer passa uma esponja sobre a causa da duplicata, traduzida na venda cuja factura é indicada; dahi por deante o titulo é verdadeira promissoria, nada podendo ser allegado, tocante á causa, pelo menos contra terceiros.

Note-se, que, segundo ficou dito (n. 28) a apresentação ao reconhecimento é sempre obrigatoria, mesmo nas duplicatas á vista.

A obrigação de pagar a divida é exigencia redundante: se o devedor reconhece a divida, é evidente que está na obrigação de pagal-a. A inserção dessa exigencia foi provavelmente devida á defeituosa fórma, a que mais atraz alludimos (n. 8), que os modelos annexos ao regulamento imprimiram á duplicata; e parece ter sido feita para engrenar com a indicação do vencimento, e do logar do pagamento que ahi consta do reconhecimento, como se competisse ao devedor declarar quando e onde entenderá de satisfazer a sua obrigação.

31 — Reconhecimento pleno. Requisitos.

O reconhecimento da duplicata se faz (art. 2º) ao serem inutilizadas as estampilhas a ella appostas, isto é além da declaração propriamente dita do reconhecimento, "escrevendo o nome da localidade, a data em algarismos sobre cada estampilha, sendo em primeiro logar o designativo do dia, em seguida o do mez e por ultimo os do anno, e logo abaixo a assignatura, abrangendo todas as estampilhas, devendo ser repetida sobre a estampilha ou estampilhas, que não tiverem sido attingidas." (decreto n. 16.275 A, art. 26, paragrapho 3º).

Esse seria o reconhecimento "pleno", para applicar a nomenclatura adoptada pelos nossos tratadistas quanto á lei cambiaria.

O reconhecimento pleno será normalmente expresso por intermedio das declarações "reconheço, reconhecemos"; mas é evidente que taes expressões não são sacramentaes e seriam egualmente validas quaesquer outras equivalentes, que deixassem clara a conformidade com a duplicata apresentada.

32) — A simples assignatura é juridicamente bastante para o reconhecimento.

Cabe notar, entretanto, que, se, sob o ponto de vista fiscal, é exigivel no reconhecimento, além da assignatura, pelo menos a data, pena de revalidação (art. 30, n. 2) — não será possivel negar valor juridico de reconhecimento á simples assignatura do proprio punho do comprador ou de seu mandatario especial. Referindo-se ao aceite da letra de cambio, pela simples apposição da assignatura, dizia a commissão organizadora do projecto da lei internacional de letras de cambio (1885): "ce fait, en effet, ne peut s'expliquer autrement que par l'intention d'accepter (Actes, pg. 341 — Apud. Carv. Mend., nota ao n. 726.)

Assim tambem no reconhecimento da duplicata.

33 A — Só a assignatura tem de ser de proprio punho.

Advirta-se, outrosim, que a assignatura tem de ser do proprio punho do sacado ou de seu mandatario especial. Mas a declaração do reconhecimento e a data podem ser escriptas por mão de terceiro.

O motivo de dever ser de proprio punho a assignatura, é evidente e não subsiste quanto aos demais elementos do reconhecimento, visto que o regulamento não exige que a duplicata inteira seja escripta de proprio punho, podendo-se tambem, quanto á data, tirar argumentos do art. 11, paragrapho 1º, do regulamento do sello (decr. 14.339, de 1º de setembro de 1920) que declara que "a data poderá deixar de ser do proprio punho".

33 — Nome da localidade.

A exigencia feita pelo art. 26, paragrapho 3º da indicação do nome da localidade, na inutilização dos sellos no acto do reconhecimento, tem interesse exclusivamente fiscal, aliás bastante discutivel, e parece ter sido adoptado apenas por analogia com o art. 11, do regulamento do sello.

Com effeito, sob o ponto de vista juridico nenhum interesse apresenta, porque a) no corpo de duplicata já está indicado o domicilio do comprador (art. 3º d); b) na falta de indicação do logar do pagamento, este deverá ser feito no domicilio do "vendedor" (art. 3º, I).

34 — Data do reconhecimento

Quanto á data do reconhecimento notaremos que, como no aceite da letra de cambio, ella só é formalidade essencial nos titulos a dias de vista, porque, então, só ella determinará o prazo de vencimento, o que não quer dizer que, verificada a emissão do vendedor não possa ella ser supprida pelo portador, a quem ficará assim a faculdade de anticipar ou retardar a época do vencimento.

Seja ou não o vencimento á vista, certo é, entretanto, que em todos os casos a omissão da data do reconhecimento da duplicata pode acarretar grandes inconvenientes:

1º — enquanto não preenchida, sujeita á revalidação de 10 vezes o valor do sello do art. 30 n. 2;

2º — se o portador preencher com data que não esteja dentro dos prazos para assignatura e devolução (art. 6º), tanto o vendedor como o comprador ficarão sujeitos á multa do art. 32 (ns. 2 e 3).

35 — Assignatura do comprador

No reconhecimento da obrigação é elemento capital, e por si só bastante como já observei (n. 32) a "assignatura do comprador".

Tambem aqui não abusarei da vossa paciencia com indicar quaes os requisitos da assignatura, quem é competente para dál-a, etc.

E' materia commum aos demais titulos cambiarios.

Notarei, apenas, que, se na propria letra de cambio se reconhece que pouco importam as differenças orthographicas ou linguisticas entre as indicações, não raro abreviadas ou inexactas, e a firma authentica, lançada pelo devedor, — nas duplicatas mais se corrobora esse principio pois, resultando de uma transacção commercial de venda, offerecem mais faceis meios de verificar-se com exactidão qual é o verdadeiro devedor.

36 — Mandato para assignar. Quem assigna sem poderes bastantes deve ser reputado avalista do comprador

A assignatura vincula cambialmente o signatario, a não ser que tenha agido como mandatario. Para isto é preciso que a procuração declare poderes especiaes para assignar duplicatas; mas tambem autorizam a assignatura os poderes para "actos cambiaes", em geral visto que a duplicata encontra classificação entre os actos dessa natureza.

Diz o art. 46 da lei 2044, de 1908, que "aquelle que assigna a declaração cambial como mandatario ou representante legal de outrem, sem estar devidamente autorizado, — fica por ella, pessoalmente obrigado".

Esse dispositivo visa evitar fraudes que completamente desarmariam o credor no momento de mover a acção executiva, — e não pode deixar de ter applicação tambem ás duplicatas, quer se trate de endosso, aval ou reconhecimento.

Mas, neste ultimo caso, não exactamente com o mesmo effeito que no aceite da letra de cambio, attenta a differença de natureza entre os dois titulos.

No aceite da letra de cambio dá-se perfeita substituição do sacado pelo mandatario ou representante legal não autorizado; este passa a ser aceitante, para todos os effeitos legaes; e o sacado, que não assignou, nenhuma obrigação contrahe, fica completamente extranho á obrigação.

Bem se comprehende esse effeito, porque a letra de cambio, como já disse varias vezes, é titulo independente e autonomo, sem causa conhecida, e onde a obrigação resulta unica e exclusivamente da assignatura: Quem assigna, está vinculado; quem não assigna, está indemne de qualquer obrigação.

Na duplicata a situação é diversa: ha uma coisa conhecida, a compra, e é dessa que resulta a obrigação. A duplicata apenas reconhece essa obrigação. A responsabilidade do comprador não pode, pois annular-se pelo facto de não ter assignado: ella subsiste integra, e o credor conserva o direito de exigil-a.

Como tratar, então, o mandatario ou representante legal não autorizado? Não é possivel exonerá-o, porque então o vendedor ou o endossatario veria-se ludibriado no momento da execução, ao verificar que era falsa a declaração constante do titulo, de que a divida fôra reconhecida pelo comprador. Não ha duvida que, como dissemos, o comprador normalmente não estaria exonerado; mas acontece que elle podia ter um motivo legal qualquer (Decreto 16.275 A, art. 7º), para negar essa assignatura.

Entendo que o mandatario ou representante legal não autorizado, deve ser em tal caso reputado avalista do comprador.

A sua responsabilidade como avalista, será pena para elle, e compensação para o credor.

Com essa solução, não haverá prejuizo nem para o vendedor, que continuará a poder exigir a assignatura do comprador, nem para o portador, que poderá agir contra a pessoa que assignou, além de contra os obrigados regressivos.

37) — Reconhecimento qualificado. Quando se verifica.

(Continúa.)

Serviço Telegraphico

O CANCER

Annuncia-se o isolamento do germen do cancer

LONDRES, 14 (U. P.)—Os meios scientificos desta capital mostram-se muito interessados na publicação dos dados de uma descoberta medica que, se fôr verdadeira, terá mais importancia do que qualquer outra, desde o isolamento do bacillo da tuberculose ha uns quarenta annos.

Trata-se do isolamento do germen do cancer.

O dr. William Gye, pertencente ao Conselho de Pesquizas Medicas e J. E. Bernard, chefe da firma Jermyn Street, são os descobridores do organismo do cancer. Os resultados das suas investigações serão publicados no numero do "The Lancet", na proxima sexta-feira.

A BORRACHA

A alta na bolsa de Londres provoca agitação entre os compradores

LONDRES 14 (U. P.) — O mercado da borracha continúa em alta. Na Bolsa desta capital, foi cotada, hoje, a libra a 4 shillings, 4 pence e 3/4 de penny a libra.

Deram-se scenas de grande agitação na Bolsa, provocadas pelos compradores revoltados contra a estupenda elevação dos preços da borracha.

EUROPA

INGLATERRA

A CONFERENCIA DA FEDERAÇÃO DOS MINEIROS

SCARBOROUGH, Inglaterra, 14. — (U. P.). — Foi installada, hoje, a Conferencia da Federação dos Mineiros sob a presidencia do sr. Smith, estando presentes delegados representando oitocentos mil mineiros de todo o paiz.

A actual reunião offerece extraordinaria importancia porque nella será decidida a paz ou a guerra com os proprietarios das minas de carvão.

Uma vigorosa minoria, mostra-se contraria á attitude da Commissão Executiva favoravel á participação dos mineiros no Tribunal de Inquerito do governo que vae examinar a situação da industria de carvão.

ALLEMANHA

HINDENBURG IMITA O EX-KAISER

BERLIM, 14. — (U. P.). — O marechal Hindenburg foi hoje padrinho do nono filho de um mineiro de Kraska.

AS ULTIMAS EXPERIENCIAS SOBRE O REJUVENESCIMENTO

BERLIM, 14. (U. P.) — O professor Steinach annunciou já não ser necessaria a transplantação das glandulas de simios para o rejuvenescimento humano.

As suas ultimas experiencias provam que uma simples injecção de um serum dá resultados identicos.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Abd-El-Krim ataca violentamente toda a frente franceza

RABAT, 14 (U. P.) — Os riffenhos mostram-se muito activos, desde ha dois dias, desenvolvendo vigoroso ataque em toda a extensão da frente e obrigando os membros do estado-maior francez a fazer uso de todas as suas tropas moveis.

Acredita-se que Abd-el-Krim, está fazendo um esforço desesperado, afim de tomar Fez, quebrando a resistencia de Ouergha, após os ataques nos arredores de Tazu, onde os francezes oppõe a mais forte resistencia.

Pensa-se tambem que Abd-el-Krim procura solidificar as suas posições, antes de tratar das condições da paz, tendo tambem em mente elevar o moral das tribus indecisas.

O ACCORDO FRANCO-HESPANHOL

MADRID, 14 (U. P.) — Na reunião dos delegados francezes e hespanhoes hontem, redigiu-se uma nota para a imprensa, annunciando-se ter se chegado a um accordo geral.

Continuou-se o exame de determinadas questões que se acham no programma da conferencia, mas cujo estudo está em vias de alcançar solução coincidente com os desejos e pontos de vista de ambos os paizes.

Ignora-se se a conferencia terminará na presente semana. Depende das respostas esperadas dos governos francez e hespanhol.

Hoje não haverá reunião, devido a ser dia de festa nacional na França.

ITALIA

DESCOBERTAS ASCTUALOGICAS

ROMA, 14. — (U. P.). — Informam de Perugia que, durante as escavações que alli se procedem no local da estação ferro-viaria, foram descobertos alguns antigos tumulos gregos que continham diversos esqueletos intactos e magnificos bronzes. A descoberta foi feita proximo do local, onde foi outr'ora descoberto o carro de Norcia.

O TRIGO

ROMA, 14. — (U. P.). — A imprensa e as associações patrioticas abriram activa campanha no sentido de ser inculcada em todos os animos a conveniencia de intensificar-se a producção de trigo e outros cereaes em toda a Italia.

MUSSOLINI VAE REPOUSAR

ROMA, 14. — (U. P.) — Sua Majestade o rei Victor Manoel enviou uma carta ao primeiro ministro sr. Mussolini, convidando-o a descansar alguns dias na residencia real de verão, em San Rossore.

ROMA, 14 (U. P.) — O corpo do archeologo Boni foi removido da igreja onde se achava em exposição desde sabbado para o tumulo definitivo no Palatino. O seu mausoléo é feito de fragmentos de marmore encontrados nas excavações dessa collina. Dentro em breve será collocada uma placa com um epitaphio que será escripto por Gabriel D'Annunzio.

PALERMO, 14 (U. P.) — Os fascistas obtiveram grande victoria na communa de Alminus, onde conquistaram todas as cadeiras do conselho communal.

SASSARI, 14 (U. P.) — Nas eleições do Conselho de Orgoalo os fascistas ganharam dezeseis logares e a opposição quatro.

CREMONA, 14 (U. P.) — Um incendio destruiu o diario "Bandino". Os bombeiros do corpo de Milão percorreram trinta e seis kilometros em automovel para auxiliar o serviço de ataque ao fogo.

MILÃO, 14 (U. P.) — O vice-syndico Marchetti apresentou hoje saudações officiaes da cidade á commissão do cancer vinda de Londres sob a chefia do professor Lewis Sambon.

PORTUGAL

PRESOS POLITICOS QUE FOGEM

LISBOA, 14. — (U. P.). — Esta madrugada evadiram-se da Fortaleza de S. Julião 14 revolucionarios civis, que participaram do movimento de 18 de abril.

A EXPULSÃO DOS DEPUTADOS DEMOCRATICOS

LISBOA, 14. — (U. P.). — Os radicaes democraticos resolveram não responder á nota de culpa do Directorio, allegando estar a mesma redigida incorrectamente. No caso de serem expulsos, os radicaes appellarão ao Congresso do Partido.

LISBOA, 14. (A.) — O Congresso approvou a prorogação dos trabalhos legislativos até 15 de agosto proximo, afim de serem discutidos os orçamentos.

TCHECO-SLOVAQUIA

A QUESTÃO RELIGIOSA

PRAGA, 14. — (U. P.). — O conflicto entre a Tcheco-Slovaquia e o Vaticano continúa no mesmo pé, pendente das declarações que, segundo se espera, fará o ministro das relações exteriores, sr. Benes, perante a commissão das relações exteriores do parlamento.

O nuncio apostolico, monsenhor Marmaggi, provavelmente, não voltará de Roma.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A CHEGADA DE UM SISMOLOGO

NOVA YORK, 14. — (U. P.). — Chegou a esta cidade o professor Emmanuele Friedlander, de Genova, que vem estudar as perturbações vulcanicas.

Declarou o illustre hospede que não é possivel predizer os tremores de terra, comquanto seja possivel prevêr as perturbações vulcanicas.

O PROCESSO CONTRA O PROFESSOR SCOPES

DAYTON, Tennessee, 14. — (U. P.). — As futuras sessões do processo contra o professor Scopes, accusado de ensinar a theoria evolucionista, serão provavelmente abertas sem "consideração ao clero", isso devido á reclamação do advogado Darrow que declarou "não ser o recinto do Tribunal uma egreja".

O juiz Raulston concordou virtualmente eliminar as preces que actualmente se fazem ao começar os trabalhos. O sr. Darrow disse:

"O publico está sufficientemente inflammado de ardor religioso. Portanto, não devemos consentir em que se faça mais propaganda a favor da accusação na fórma de orações."

AS OITO HORAS NA STANDAR OIL

NOVA YORK, 14. — (U. P.). — Coincidindo com a inauguração, hoje, da nova tabella de salarios, o sr. Rochefeller, que controla a Standar Oil Company de New-Jersey, annunciou a adopção do dia de oito horas em todas as secções da empreza, ao envez de doze, como estava estabelecido. Essa medida tem por objectivo empregar centenas de trabalhadores e ornar o serviço geral mais effectivo.

AEROPLANOS INGLEZES PARA A CHINA

NOVA YORK, 14. (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Malta, annuncia que o navio de guerra "Hermes" conduzindo um carregamento de aeroplanos, partiu para a China.

DE QUE MORREU O BOXEUR PANCHO VILLA

S. FRANCISCO, Estados Unidos, 14. (U. P.) — O pugilista philippino Pancho Villa morreu de uma operação na garganta, onde lhe nasceu um tumor antes da luta com Mac Larin, em que foi derrotado, ha dez dias.

DAYTON TENNESSE, 14 (U. P.) — A despeito das objecções da defesa o julgamento do professor Scopes iniciou-se hoje, de novo, com as orações da pragmatica. O advogado Darrow allegara que as orações constituiam uma propaganda para a accusação.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

PARA PRESENTEAR O PRINCIPE DE GALLES

BUENOS AIRES, 14. — (A.). — A chancellaria argentina está organizando uma valiosa collecção de quadros e outras obras de arte argentina, destinada a ser offerecida ao principe de Galles durante a sua permanencia nesta capital.

PERU'

DESCOBERTA DE UM COMPLOT REVOLUCIONARIO

LIMA, 14. — (U. P.). — O jornal "La Prensa", que se publica nesta capital, annuncia que as autoridades frustraram um "complot" revolucionario que devia estalar na quarta ou quinta-feira proxima, sendo presos numerosos conspiradores e apprehendidos documentos compromettedores.

O governo publicará os detalhes relativos á conspiração.

EQUADOR

O GOVERNO PROVISORIO

GUAYAQUIL, 14. — (A.). — Assumiu provisoriamente a presidencia do governo o presidente do Triumvirato, general Francisco de la Torre.

OCEANIA

AUSTRALIA

MELBOURNE, 14 (U. P.) — O aviador De Penido completou o trabalho de exame do seu apparelho, devendo partir amanhã para Sydney e em seguida para Brisbane, Rock, Hampton, Townsville e Innisfail, onde será recebido por um grupo de italianos plantadores de assucar. Irá depois a Cootown, Nova Guiné, Ilhas Philippinas e Formosa.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

SCENA DE SANGUE EM JABOTICABAL

S. PAULO, 14 (A.) — O chefe de policia recebeu telegramma do delegado em Jaboticabal, no qual lhe communica uma grave scena de sangue, alli occorrida hontem, no bairro Villa Nova.

Dizia o despacho que os colonos Geraldo Soares da Silva e Manoel Fernandes, após uma desintelligencia, empenharam-se em luta, na qual Fernandes feriu seu adversario com uma facada. A victima, em estado desesperador, foi internada no Hospital sendo o criminoso preso em flagrante.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

S. PAULO, 14 (A.) — Realizou-se, hoje, na Camara, a installação solemne dos trabalhos legislativos do corrente anno.

Muito antes da hora marcada para essa ceremonia, era grande o movimento na praça João Mendes, não sendo menor a tropa alli postada para as continencias do estylo.

A's 12.30 horas, presentes 50 deputados e 15 senadores, a mesa do Senado, presidida pelo sr. Dino Bueno, e secretariado pelos srs. Candido Motta e Amaral Carvalho, declarou aberta a sessão, e, de accordo com o Regimento, ia proceder á chamada dos senadores e deputados para o compromisso legal. Convidou os srs. Freitas Valle, Procopio Carvalho e Azevedo Junior, senadores para o referido compromisso, e bem assim os deputados presentes.

O presidente do Estado, recebido com as honras do costume sentou-se á direita do presidente da mesa. Em seguida foi lida, pelo sr. Candido Motta, a mensagem do chefe do executivo ao Congresso Legislativo.

Esse documento contém 158 paginas, trata de serviços feitos pela administração, das reformas executadas, do café, da instrucção, da revolução de julho do anno passado, em summa de assumptos de interesse geral.

O presidente do Estado, depois de receber cumprimentos retirou-se com as mesmas formalidades.

No recinto da Camara notavam-se os srs. general Eduardo Socrates, commandante da 2ª região; coronel Pedro Dias de Campos, commandante da Força Publica; dr. Firmiano Pinto, governador da cidade; consules de diversas nações e demais pessoas gradas.

O recinto estava engalanado, cruzando-se flores e festões em todos os sentidos, e formando as côres da bandeira nacional, em quasi todas as columnas.

— Após a sessão de installação do Congresso, os senadores e deputados foram cumprimentar o dr. Carlos de Campos, no palacio da cidade.

Compareceram tambem á recepção os srs. secretarios do governo, ministros do Tribunal de Justiça, juizes de direito, consules, officialidade do Exercito e da Policia, jornalistas e pessoas gradas. Durante a recepção, que esteve muito animada, a banda da Policia deu um concerto no jardim do Palacio. Aos presentes foram servidos "champagne" e biscoitos.

OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

S. PAULO, 14 (A.) — Como estava annunciado, realizou-se, á tarde, a passeata promovida pelos empregados no commercio, no intuito de conseguir a approvação da lei municipal que regula o seu trabalho.

Os manifestantes reuniram-se no largo de S. Francisco onde usaram da palavra diversos oradores. Depois, percorreram as ruas da cidade, saudando as redacções dos jornaes.

A RECEPÇÃO DO DR. WASHINGTON LUIZ

S. Paulo, 14. — Está organizada nesta capital, uma grande commissão composta de senadores, deputados e outros elementos politicos de maior destaque social, para promover uma festiva recepção ao dr. Washington Luiz, ex-presidente do Estado, por occasião de seu regresso da Europa.

Essa commissão reunida hontem no escriptorio do dr. Sylvio de Campos, combinou o programma das festas que serão realizadas por occasião da chegada deste homem publico a S. Paulo.

De Pernambuco

DESASTRE E MORTE CAUSADOS POR UM AUTO-CAMINHÃO

RECIFE, 14. — Na garage S. Miguel, situada á rua Imperial, nesta capital deu-se hoje um lamentavel desastre.

Na occasião em que um chauffeur conduzia um auto-caminhão para o local destinado á lavagem dos carros, dentro da mesma garage, devido a uma manobra mal feita perdeu a direcção atirando o seu vehiculo de encontro a um outro auto que se achava parado.

Este, com o choque, foi jogado sobre a columna que sustentava o terraço do 1º andar do predio, que, em consequencia disso desabou.

Dos escombros foram retirados: a senhorita Iracy Lapa, filha do sr. Carlos Cavalcanti e da sra. Ruth Caldeira Lapa, já morta, e a esposa do sr. Ruhem Lapa, proprietario da garage, gravemente ferida.

Este facto ecoou profundamente no animo publico. O chauffeur causador do desastre foi preso.

Do Maranhão

FALLECIMENTO EM S. LUIZ

S. LUIZ, 7. — (Retardado) — Falleceu o sr. Vertiniano Parga Meirelles, chefe da 1ª secção da Alfandega desta capital.

Do Pará

COMBATE A' CARESTIA DA VIDA

BELEM, 14. — O dr. Dionysio Bentes, Governador do Estado, tendo em consideração a carestia da vida e procurando cooperar com o povo em face do accrescimo dos preços e dos impostos, acaba de fazer reduzir as taxas de consumo e industrias e profissões.

Cartas dos Estados

SANTA RITA DE PASSA QUATRO (São Paulo)

Ha 33 annos que habitamos esta paragem do oeste paulista (o tempo exacto que Christo deixou de peregrinar sobre as terras judaicas), e só agora nos lembramos de que um facto de verdadeiro vulto, digno, por isso, de ser registrado, acaba de se verificar em Santa Rita: referimo-nos á resolução de varias pessoas interessadas no progresso local, de se levar a effeito a installação de uma fabrica de tecidos. Essa idéa feliz está sendo impulsionada pelos srs. coronel Victor Ribeiro, prefeito municipal, que ha tres annos vem lutando incessantemente para o melhoramento local, e Thomaz Vita, antigo e activo commerciante da nossa praça.

Deante de tão valorosos elementos, aguarda-se com confiança o proximo exito da utilissima empresa.

— Sob a direcção dos srs. major Manoel Balthazar da Silva Lima e capitão João de Barcellos, inaugurou-se o novo estabelecimento de credito e operações bancarias denominado Banco da Lavoura e do Commercio. Dado o reconhecido criterio dos seus fundadores, prevê-se que o banco terá existencia prospera.

— Acha-se em vias de conclusão o vasto edificio da nova Santa Casa de Misericordia, que um grupo de pessoas devotadas á pratica da caridade e affeitos ao progresso, conseguiu em pouco tempo construir nesta cidade, para lenitivo de todos que experimentam a desventura da enfermidade.

— O governo do Estado installou nesta cidade um posto de hygiene, atacando o terrivel trachoma, horrivel "amarellão" e outras molestias que tanto mal acarretam á população rural, principalmente. E' chefe do posto o dr. Lauro Cleto, estimado clinico.

— O majestoso templo recentemente construido nesta cidade devido aos esforços do actual vigario padre Manoel Vinheta, secundado pelo espirito profundamente religioso dos seus parochianos, inaugurou durante o mez passado, além da bellissima capella do Santissimo, os altares do Sagrado Coração de Jesus e de S. Sebastião, assim como o altar-mór, que é uma obra artistica, inteirinha de marmore e obedecendo ao estylo gothico.

— Por alma do inolvidavel e virtuoso conego Porphirio de Souza Martins, que exerceu o cargo de vigario desta parochia, prestando as mais assignaladas obras de caridade, testemunhadas pelos que tiveram a desventura de acompanhar, de "visu", o cortejo de dôres e desesperos por occasião da epidemia de febre amarella, o "Apostolado da Oração" associação religiosa pelo extincto fundada, mandou resar missa por sua imperecivel memoria.

— Regressou de Araraquara, onde esteve a passeio, o sr. Luiz G. de Arruda, dedicado ajudante do Correio local e prestimoso agente do O JORNAL, nesta cidade.

(Do correspondente).

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL

INSPECTORES GERAES

Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manoel Barbosa da Cruz.

S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. R. de Sá Carvalho.

SUCCURSAES

Meyer, rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — Fone: Jardim, 1.026.

Nictheroy, rua da Conceição, 2, 1º andar — Fono 2.140.

NOS ESTADOS

Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos de redacção — Milton Campos. Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto & Irmão, Decat & C., Borges Fleming & C., Ltd., J. B. Zolini e Clarindo Duarte Nogueira.

Juiz de Fóra — Assumptos de Redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — M. Campos & C. e dr. Eduardo Wanderley.

S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado n. 9, 1º andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Boa Vista, 24, 2º andar e na "Ecléctica" rua Boa Vista, 24, 1º andar.

Santos — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.

Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar. Assumptos de administração — Eugenio Moura Filho.

Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 624 Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.

Rio Grande do Sul — Assumptos de redacção e administração — Representante geral, dr. João C. de Freitas.

Porto Alegre — Carlos Echenique

O PROGRAMMA FISCAL DO GABINETE CAILLAUX

João de LOURENÇO.

(*Especial para* O JORNAL)

A noticia com que o telegrapho nos inteirou da victoria parlamentar do gabinete Caillaux, conseguida por occasião da votação do orçamento francez, já o sabor de opportunidade á idéa de um exame dos pontos de vista sustentados no programma que se desfraldá, ali, como um symbolo de regeneração financeira. A ascensão de Caillaux á chefia do governo assumiu proporções politicas de tal modo dramaticas ao ponto de ficar relegada para um segundo plano a recordação do que volvia ao poder um homem animado por idéas tributarias muito significativas, no momento que o mundo passa.

Já tive o ensejo de dizer que as mesmas causas que outr'ora inspiravam ao pensamento governamental uma accentuada preferencia pelas taxas indirectas, hoje o rumam em sentido opposto, o que pelo menos equivale a uma satisfação dada aos ideaes que aspiram outra ordem de coisas, em materia de encargos fiscaes. Scenario nenhum se apresenta em melhores condições para attender, mediante uma mudança de criterio tributario, a esse sonho vago de egualdade humana, objectivada na repartição das fortunas, do que a Europa e, particularmente, a França, na época presente. Sob esse prisma foi que, principalmente, me interessou a volta de Caillaux ao poder, de maneira tanto mais profunda quanto se sabe que a crise do franco e o desequilibrio do orçamento francez ensancham o melhor instante para que se exija do capital o sacrificio de novos onus.

Conforme dados recentes que possuo, o plano orçamentario do ministerio que dirige a França, capitaneado por um homem verdadeiramente singular, não estabelece, como ponto de partida para a morte do "deficit", uma reducção na despesa, parallela á introducção de outros titulos tributarios ou ao accrescimo dos impostos já existentes. O gabinete Caillaux vem desenvolvendo, pelo contrario, uma acção positivamente unilateral, em materia financeira. Flanqueia o problema orçamentario pela zona, do maior effeito scenico, de mais ruido popular, isto é, volve-se, de preferencia, para o lado fiscal, podindo quasi tudo, senão tudo, á capacidade do capitalismo francez.

No projecto submettido ao estudo da Camara, com o intuito de assegurar o pleno equilibrio do orçamento por meio de novos recursos fiscaes, Caillaux attribue a gravidade da situação financeira do paiz a tres causas fundamentaes. De um lado, aponta o vicio, tão censurado, do "deficit" orçamentario, salientando, subsequentemente, o facto de estar a divida publica franceza representada, na razão do perto de 50 °|°, por obrigações de curto vencimento, facto simultaneo á necessidade de se reduzir, tenazmente, o passivo do Estado.

O interessante, porém, em tudo isso, é que, considerando um ponto pacifico, no plano a cumprir, a questão do equilibrio entre a receita e a despesa, o primeiro ministro francez, meio indifferente ao nivel dos dispendios publicos, fixa os olhos na obtenção de um supplemento de rendas avaliado em tres e meio bilhões de francos, para o exercicio de 1926, e em um bilhão e seiscentos milhões de francos, para o orçamento de 1925. Convém accentuar que, em relação ao anno corrente, se explica a menor cifra pedida, em face da circumstancia de que o retardamento da votação da lei das finanças não permitte cobrar, senão durante seis mezes, as taxas recentemente criadas.

Nessas condições, o saneamento das finanças francezas, promettido com a elaboração do orçamento, cuja approvação Caillaux obteve, com tanto successo, se converte, positivamente, num simples mas arduo problema fiscal. Desta sorte, buscando ainda as minhas considerações nos ultimos dados do que tenho conhecimento, verifico que o novo governo francez faz recair sobre os impostos directos a grande maioria das contribuições pedidas ao voto parlamentar, emquanto que, nas taxas indirectas, tudo se resume apenas numa tarefa de mais firme arrecadação, de maneira a elevar o rendimento dos titulos, sem majoração das respectivas tarifas.

Em que consistirá, pormenorizadamente, o appello do gabinete Caillaux ás taxas directas? Quaes as incidencias tributarias attingidas pelo criterio da majoração? Naturalmente que do imposto de renda se cogitou em primeira linha, sendo pensamento vencedor o proposito de se não tocar nas tarifas sobre o conjunto dos rendimentos. O plano ministerial preferiu, ao invés de elevar as taxas, tornar mais solida a sua base, apertando as malhas da fiscalização, de sorte que as evasões sejam, tanto quanto possivel, evitadas.

Quanto ao imposto cedular, outro foi o criterio triumphante no plano Caillaux. Examinemos as sua alterações. A taxa do imposto cedular sobre os lucros industriaes e commerciaes foi elevada de 9,6 °|° á altura de 15 °|°; a taxa do imposto sobre os lucros da exploração agricola passaram de 7,20 a 10 °|°; a contribuição territorial das propriedades construidas ou não soffreu a majoração de 12 a 20 °|°; a contribuição dos beneficios da exploração das minas tambem se elevou de 18 a 25 °|°, sendo que, desses 25, 20 °|° pertencem ao Estado e 5 °|° ás communas. Por sua vez, os direitos sobre os valores mobiliarios se elevam de 12 a 20 °|°, sendo nessa classe comprehendidos os juros, os dividendos, as rendas e todos os outros productos das acções, parte dos juros das sociedades francezas e estrangeiras sujeitas ao regimen da subscripção, os juros das dividas, dos depositos e das cauções. A taxa do imposto de 14 °|°, relativa aos rendimentos dos valores mobiliarios estrangeiros e dos fundos dos Estados estrangeiros, soffreu uma quasi duplicação, alteando-se para 25 °|°. O excedente da arrecadação resultante das modificações acima enumeradas e de outras, de menor valia, feitas nos tributos directos, está avaliado na cifra de 3 bilhões, 275 1|2 milhões de francos, no exercicio a que se refere.

Através do resumo, que fiz, das principaes idéas constitutivas do plano fiscal do gabinete Caillaux, o qual prima pela manutenção do mesmo nivel das taxas indirectas e pelo augmento parallelo das contribuições pedidas aos elementos productores e capitalistas do paiz, tem-se uma noção precisa dos principios que orientam a actividade do novo governo, em prol do restauramento das finanças francezas. Apreciações de natureza diversa poderia eu ainda tecer sobre o plano Caillaux, partidario em materia fiscal, de uma politica inteiramente ao sabor dos sentimentos dominantes nas democracias que se deixam seduzir por objectivos de reivindicação popular, gravitando, na hora que passa, em torno dos orçamentos publicos. O proposito, puramente expositivo, do presente artigo não me offerece margem, porém, para considerações de semelhante natureza.

A REVISÃO E O JUDICIARIO

Nem tudo é para censurar na tentativa de reforma constitucional a que pôz mãos o presidente da Republica, nem nos anima aqui nenhum espirito de opposição systematica. Contra esta empresa oppuzemos a exclusiva prévia da sua notoria opportunidade, que mantemos. Na analyse, porém, dos dispositivos do ante-projecto inspira-nos a mais absoluta isenção de animo. E é por isto que, em suas linhas geraes, achamos de approvar os novos preceitos aventados, sem embargo de restricções que exporemos e buscaremos justificar.

Permitte a reforma a criação de tribunaes regionaes, isto importa não só em alliviar o Supremo Tribunal Federal de uma sobre-carga incomportavel, que determinava demora excessiva e grandemente prejudicial no julgamento dos feitos, como ainda deixa liberdade ao legislador ordinario para instituir, se lhe parecer mais conveniente, a justiça collectiva em primeira instancia, pois a expressão de "juizes federaes de secção" não inhibe a constituição de collegios judiciarios com esses juizes federaes. A emenda n. 47 eliminou de vez, para as questões entre cidadãos de Estados diversos, a competencia da justiça federal, contra a qual, ainda no dominio da Constituição, se insurgem alguns juizes do Supremo Tribunal que entendem deva prevalecer a primeira jurisprudencia que o Tribunal adoptára, fundado na circumstancial: "diversificando as leis destes" (os Estados). Como não se podia esta referir ás leis processuaes, e, de outro lado, o direito privado, da esphera do poder federal, era uniforme em toda a Republica, a consequencia era que todas as questões ficavam sendo da competencia das justiças estaduaes. Não se atinava por isto em que casos occorria a competencia jurisdiccional dos tribunaes da União.

De outro lado, as remotas origens historicas do dispositivo, e mesmo as realidades praticas, em alguns casos, não deixavam de tornar preferivel, nessa hypothese, o recurso á justiça federal, mais independente em relação aos poderes regionaes e mais liberta das influencias locaes. Dahi uma modificação radical da jurisprudencia, que passou a considerar a justiça federal privativamente competente para todos os litigios entre cidadãos de Estados diversos, dando por não escripta a restrictiva inserta no texto. Occorria, entretanto, uma anomalia estranha: o Tribunal reconhecia incompetente a justiça federal para as questões entre uma pessoa residente no estrangeiro, quer dizer, as mais das vezes um estrangeiro, e um individuo domiciliado em territorio nacional. Se houvessemos de optar, era certamente nesta ultima hypothese que se nos imporia de preferencia a competencia da justiça federal. Pois ahi, systematicamente, mercê de uma exegese literal dos textos, o Supremo Tribunal, sem embargo da opinião autorizada de Pedro Lessa, sustentou com firmeza a competencia dos tribunaes estaduaes.

O ante-projecto, eliminando a ultima parte da letra "a" do art. 60, passou para as justiças locaes as questões entre cidadãos de Estados diversos. E por não alterar, ou não esclarecer, o texto da letra "h" do mesmo artigo, entregou-lhes igualmente o conhecimento das questões entre estrangeiros e nacionaes. Se tivessemos voto na materia, introduziriamos ahi, ou na letra "h", um dispositivo que confiasse essas demandas á justiça da União, a qual representa no estrangeiro a nação brasileira, cujo prestigio póde sair mal ferido com certas decisões menos justificadas que repercutem lá fóra.

Alvitra a emenda 46 a modificação do mais importante dos dispositivos referentes ao recurso extraordinario, o do art. 59, § 1º, letra "a": "quando se questionar sobre a validade ou applicação de tratados e leis federaes, e a decisão do tribunal do Estado fôr contra ella". Applicação vale "applicabilidade", diziam os zelosos defensores das autonomias estaduaes. A intervenção do Supremo Tribunal só se justifica nestes casos, opinavam estes, para manter illesa a integridade do corpo das leis federaes, a saber, no caso em que o tribunal do Estado haja declarado inapplicavel uma lei federal por ter sido revogada, ou a ter como contraria a uma disposição da Constituição.

Redarguiam os adversarios que não, e que o corpo das leis federaes não soffria menor lesão quando o tribunal do Estado, por omissão ou expressamente, deixava de applicar a lei federal a um caso a que ella manifestamente se havia de applicar, embora lhe não negasse validade, nem lhe contestasse a vigencia. Foi para este lado que, após muitas tergiversações, se orientou definitivamente a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal. A emenda, que consideramos, condemna esta orientação, e, neste ponto mais respeitoso que em outros ás autonomias locaes, o projecto restringe o recurso extraordinario ao caso em que "se questionar sobre a vigencia ou a validade das leis federaes em face da Constituição, e a decisão do Tribunal lhes negar applicação", quer dizer sómente quando lhes negar applicação, porque as repute revogadas ou invalidas por contrariarem preceitos da Constituição Federal. Não assentimos de bom grado nesta solução. Parece que predominou, nesta materia, a preoccupação, aliás justa, em principio, de diminuir o trabalho do Supremo Tribunal. Mas esta preoccupação foi ahi levada ao excesso, parece-nos, porque a unidade do direito é um dos laços mais fortes da união nacional. Convém mantel-a a todo o custo, velar e zelar por ella, fazendo do Supremo Tribunal o guarda fiel dessa unidade. Haveria que consolidar, por uma redacção adequada e precisa, a actual jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, tratando apenas de coarctar os abusos e excessos, que certas decisões menos ponderadas têm dado azo.

A emenda ao n. II do art. 59 institue na justiça federal o systema das alçadas. A idéa foi a de restringir o direito de recurso das decisões dos juizes e tribunaes regionaes a certos limites, de sorte que ao Supremo Tribunal coubesse o conhecimento dos de maior vulto unicamente. Mas estes limites ficam dependendo do arbitrio da legislatura ordinaria, o que dá arrepios aos que não ignoram a versatilidade e a plasticidade dos parlamentos.

A alçada é defensavel, mas para certa ordem de litigios exclusivamente. Outros ha que, pela sua importancia intrinseca, de todo independente do valor pecuniario, não se deverão subtrahir em caso algum ao conhecimento do mais alto tribunal nacional. Urge, portanto, a nosso vêr, definir os feitos e causas, em que, qualquer que seja o valor, as decisões dos juizes e tribunaes federaes não põem termo ao litigio, mantendo-se para estes recurso para o Supremo Tribunal Federal, e, quanto ás outras, determinar desde já, no texto constitucional as alçadas. Se ha materia que convem mais que outras subtrahir ás faculdades discrecionarias do poder legislativo ordinario, essa é a que diz respeito ao exercicio das funcções judiciarias. O poder judiciario é a pedra fundamental do regimen federativo, e é a melhor das defesas das liberdades publicas e das immunidades dos cidadãos contra as demasias e desregramentos dos governos populares.

2º CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Na ultima reunião, realizada na semana p. passada, da commissão organizadora do 2.º Congresso de Credito Popular e Agricola, foi lido o seguinte decreto do governo da Bahia, referente ás Caixas Raiffeisen fundadas naquelle Estado:

"Faço saber que a assembléa geral decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º O governo do Estado fica autorizado a conceder auxilio pecuniario ás Caixas Raiffeisen fundadas e que se fundarem no Estado, de accordo com o estatuido no decreto federal n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

§ 1.º Esse auxilio consistirá no pagamento, a cada uma das caixas que tiver feito emprestimos a seus socios de quantia superior a cincoenta contos de réis (50:000$000), da importancia de cinco contos de réis (5:000$000) em dinheiro, e mais cinco contos de réis (5:000$000) quando o total dos citados emprestimos houver attingido a cem contos de réis.

§ 2.º Desse favor gozará a primeira caixa fundada ou que se fundar em cada municipio. Gozará do mesmo favor a segunda caixa fundada dentro dos limites do mesmo municipio e cuja necessidade tenha sido reconhecida como absolutamente legitima pela Caixa Central, de que trata o art. 4º desta lei.

Art. 2.º O Estado fornecerá, gratuitamente, ás caixas que se fundarem, os livros e papeis indispensaveis á sua primeira installação legal e fomentará, pelos meios ao seu alcance, o que julgar idoneos, a propaganda do "Instituto Raiffeisen" na Bahia, visando estender e radicar o sentimento do cooperativismo agricola.

Paragrapho unico. As caixas Raiffeisen que se houverem fundado sem receber do governo os livros e papeis necessarios á sua contribuição e installação legal, ficam com direito de perceber, a esse titulo, do Thesouro do Estado, a importancia de dois contos de réis (2:000$000).

Art. 3.º As caixas ficam isentas do pagamento dos impostos estaduaes de qualquer natureza, inclusive o de sello adhesivo, nas operações, transacções, funccionamento e exercicio de sua personalidade juridica.

Art. 4.º Para o effeito da observancia dos principios em que assenta o "Instituto Raiffeisen", bem assim da execução de um serviço duradouro de cooperativismo, o governo do Estado facilitará e prestará todo seu apoio para a criação de um apparelho central de credito na capital, não só para servir de orgão de inspecção e consultas permanentes das Caixas Ruraes, até o maximo de 50 °|° dos depositos da Caixa Economica do Estado, a juros no maximo de 5 °|° e a prazo longo, nunca inferior a dois annos.

Paragrapho unico. O governo do Estado fiscalizará o emprego do capital emprestado á Caixa Central, do qual trata este artigo, sem, entretanto, intervir na administração da mesma Caixa.

Art. 6.º Fica o governo autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução dos dispositivos desta lei.

Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado da Bahia, 13 de junho de 1925. — (Assignados) *Francisco Marques de Góes Calmon. — Theophilo Borges Falcão.*"

A ILLUSÃO DAS CONSTITUIÇÕES

Mario Pinto SERVA

(*Especial para* O JORNAL)

Quando em 1889 nós proclamamos a Republica, com a nossa ingenuidade meridional, empolgados pela grandeza e progresso dos nossos irmãos do Norte, querendo aqui reproduzir o desenvolvimento americano, apenas nos limitamos a copiar a Constituição dos Estados Unidos, por pensarmos que tanto bastava para que o progresso se espalhasse no nosso solo phantasticamente e que as cidades, as usinas, as industrias e as lavouras surgiriam do solo como cogumelos.

Ninguem na Constituinte de 1891 se lembrou de que melhor valia lançar as bases da educação do povo, ninguem cogitou de estabelecer disposições precisas e positivas que obrigassem os poderes publicos á acção mais intensa com relação ao problema da educação, que é a base da solução de todos os problemas, que é o essencial para a felicidade dos individuos e dos povos.

A felicidade do individuo depende da educação. A felicidade da Nação, conglomerado de individuos, depende tambem da educação. Porque sem preparo, os individuos não sabem lutar pela sua subsistencia e as nações, agrupamentos de individuos, tambem não têm aptidão para vencerem e triumpharem, mas succumbem e se esphacelam.

Se em 1891, em logar de fazermos uma traducção e adaptação da Constituição americana, tivessemos antes copiado e criado no Brasil uma organização completa, como existe na America do Norte, para educação do povo, actualmente o Brasil seria uma das primeiras potencias do mundo, em logar de se debater neste chaos social, politico, financeiro e economico.

As constituições promettem muito e dão pouco. Ellas valem o que valer o caracter e a cultura dos politicos e dos povos para que foram feitas. Nada valem as constituições se esses politicos e esses povos não têm caracter nem cultura.

Não adeanta nada reformar a Constituição se não reformamos o nosso caracter e a nossa cultura.

O povo inglez, por exemplo, nunca teve constituição, mas tem caracter e energia, o que vale muito mais. Por isso o povo inglez dispensa constituição.

Os constituintes de 1891 nem cogitaram da questão da educação do povo, relegaram isso para o numero das questões sem nenhuma importancia, deixaram-n'a entregue á incuria, á inercia e á ignorancia dos ambientes locaes.

Entregaram o problema aos Estados, para o resolverem se o quizessem, quando o quizessem, como o quizessem. Dahi o descalabro em que nos encontramos, pois somos um povo de meia duzia de bachareis em uma massa compacta de analphabetos.

Eis ahi o que é a tão decantada intelligencia brasileira.

Fizemos uma Republica americana, perfeita no texto, mas esquecemos apenas o seguinte: de fazer cidadãos capazes de lel-a. Fizemos uma constituição mas esquecemos de ensinar o povo a ler para poder ler e comprehender essa constituição. Quatro quintos dos cidadãos brasileiros, por não saberem ler nem escrever, ignoram a existencia dessa Constituição. O outro quinto de cidadãos tambem não a lê, mas apenas uma fracção, os bachareis e estudantes de direito a lê e pratica para torcer segundo as conveniencias individuaes de cada um.

Entretanto, o progresso da America do Norte, que nós suppuzemos residia na sua constituição, é devido inteiro a outras causas, e muito principalmente á educação do seu povo, coisa a que nós no Brasil nunca demos importancia alguma, e a prova é que só agora alguns Estados lançaram as bases da organização respectiva.

A causa fundamental e basica do progresso da America do Norte é a educação do povo. Para podermos apreciar em conjunto a grandeza do apparelhamento da educação do povo da America do Norte, damos abaixo o quadro com o numero completo de escolas de toda especie dos Estados Unidos, alumnos respectivos e professores:

Genero de escolas	Numero de escolas	Numero de profes.	Numero de alumnos
Publicas, elementares e secundarias	271.319	678.435	21.565.789
Escolas publicas superiores (incluidas acima	14.326	101.958	2.186.862
Escolas particulares superiores e academias	2.093	14.046	184.152
Collegios de professores publicos e escolas normaes	305	8.134	148.366
Collegios particulares de professores e escolas normaes	66	1.463	14.430
Universidades, collegios e escolas profissionaes	670	42.882	422.553
Departamentos preparatorios de collegios e Universidades	—	—	59.309
Escolas de theologia	—	—	7.216
Escolas de direito	—	—	20.992
Escolas de medicina	—	—	14.242
Escolas de odontologia	—	—	8.809
Escolas de pharmacia	—	—	5.026
Escolas de veterinaria	—	—	908

Em logar de copiarmos a Constituição americana, teriamos mostrado muito mais intelligencia se em 1891 tivessemos copiado esta colossal organização de ensino começando pela base indispensavel que é a educação do povo, elementar.

Mas montar uma organização, assim como essa, exige estudo, esforço, tenacidade, applicação, sacrificio e trabalho, e por isso nós preferimos traduzir a constituição americana, que é trabalho de meia hora.

Para realizar o progresso americano, simplificamos a coisa, sem tratar da educação do povo, que é a base de todo o progresso, e mandamos verter a Constituição da America do Norte, e a puzemos em vigor por decreto, para torcel-a e amarfanhal-a diariamente conforme os interesses ou as paixões que nos dominem no momento.

Felizmente agora varios Estados do Brasil estão dando o mais vigoroso impulso á organização do ensino elementar.

São notaveis e merecem um estudo especial os esforços e a organização de ensino levantada pelos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Ceará, Bahia, Piauhy, Maranhão e outros.

Ha em quasi todos os Estados do Brasil um surto de iniciativas e de energias novas na organização do ensino.

Foi profundamente lamentavel que a reforma do ensino federal houvesse sido um desastre completo sob o ponto de vista da intervenção federal na instrucção primaria.

A medida basica, elementar, indispensavel, sine qua non, da solução do problema do analphabetismo no Brasil, é a criação e a organização no governo da União de um Bureau de Educação, com a mesma forma e fins, que existe nos Estados Unidos e na Argentina. E esse Bureau não foi organizado, instituindo-se em seu logar a repartição mais absurda e inutil.

ESCOLA POLYTECHNICA

A congregação da Escola Polytechnica reunida ante-hontem para ultimar a discussão do regimento interno, antes de o fazer, votou uma moção de sympathia e applauso ao dr. José Agostinho dos Reis, ao deixar o cargo de vice-director daquelle estabelecimento, o que vinha exercendo ha muitos annos.

A moção foi justificada pelo professor Mauricio Joppert e recebeu a assignatura de todos os demais professores.

Além desta prova de apreço, dos seus collegas, o dr. José Agostinho recebeu a visita de numeroso grupo de professores que foram á sua residencia levar-lhe demonstrações de especial carinho, usando nessa occasião da palavra o professor Backheuser que poz em destaque os serviços á Patria, á Republica do seu prezado mestre.

Tambem por cartas e telegrammas e por pessoas que o procuraram no Club de Engenharia, de que é 2º vice-presidente, tem o dr. José Agostinho recebido muitas provas de carinho dos seus amigos.

Dentre as cartas por elle recebidas, é para destacar a seguinte missiva do sr. conde de Affonso Celso, actual reitor da Universidade, e de quem foi companheiro nas sessões dos Conselhos Universitario e Superior de Ensino.

"Rio de Janeiro, 11 de julho de 1925.

Exmo. e muito prezado amigo sr. dr. José Agostinho dos Reis — No momento em que v. ex. deixa a direcção da Escola Polytechnica, mandam-me a consciencia e o coração que tribute a v. ex. as homenagens do meu maior apreço e reconhecimento pela cavalheirosa maneira com que sempre me tratou, durante a sua administração.

Saudoso do bom companheiro nos Conselhos Universitarios e Superior do Ensino, peço-lhe que me obsequie sempre com as suas determinações e creia na sincera estima e alto acatamento com que me subscrevo amigo, admirador, etc. — **Conde de Affonso Celso.**"

O corpo de alumnos tambem enviou um seu representante á casa daquelle professor para, em nome do Directorio Academico, levar-lhe a demonstração da sua solidariedade.

ECONOMIAS LAMENTAVEIS

Muito embora já tenham sido presentes á Camara dos Deputados as propostas orçamentarias para o proximo exercicio, ainda não houve conhecimento das mesmas, que não foram publicadas. Convém, entretanto, desde cedo pedir a attenção do Sr. Ministro do Interior para certas verbas do Departamento de Saude Publica, e, especialmente para as destinadas aos serviços hospitalares.

Innumeras vezes temos proclamado que nenhuma politica sanitaria no nosso paiz, e, especialmente na nossa cidade será util, proveitosa e scientifica desde que abandone o problema hospitalar absolutamente descurado entre nós. E' curioso, entretanto, notar que ha em torno do assumpto, por parte dos nossos dirigentes uma verdadeira preoccupação negativa que ultrapassa mesmo a simples abstenção que seria, já de si, censuravel. O governo não tem hospitaes sufficientes nem regulares; os que ha, particulares, são absolutamente exiguos para as necessidades mais inadiaveis da indigencia doente. A não ser talvez a Beneficencia Portugueza e o Hospital dos Lazaros nenhum outro preenche convenientemente os seus fins.

No que respeita aos hospitaes mantidos pelo Estado as lacunas são monstruosas na quantidade e na qualidade dos seus recursos. Ha um hospital de isolamento, o S. Sebastião, que de isolamento só tem o nome. Nenhuma entidade, individual ou collectiva infringe tão flagrantemente as regras comesinhas da prophylaxia e os dispositivos do Regulamento Sanitario quanto o proprio hospital do Departamento de Saude Publica. Dessa feição especial do caso trataremos opportunamente, interessando-nos apenas no momento a questão economica.

O outro Hospital publico, e esse destinado a molestias communs, é o S. Francisco de Assis. No ponto de vista material do suas installações haveria muitos erros technicos a apontar. Com menos de 2 annos de funccionamento já começara a ruir uma das alas novas do estabelecimento, aquella onde se achava o serviço de nariz e ouvidos, e outras já apresentavam nas suas paredes mestras enormes fendas, no seu piso, sensivel depressão, que vão obrigar o governo a reconstrucções não pequenas em breve prazo. Com um laboratorio de pesquizas clinicas simplesmente microscopico, talvez por sympathia aos fins a que se destinava, com um refeitorio tão exiguo que as refeições do pessoal só se podem fazer por secções, quatro a cinco de cada vez, sem dormitorios para pessoal e muitos outros senões, o novo hospital começou seus serviços arcando já com tantas difficuldades decorrentes dessas falhas.

Não obstante isso, e graças, de um lado, á não parcimonia nos recursos que lhe foram concedidos em 1923, e de outro á insuperavel dedicação e intelligente zelo do seu corpo technico e do seu pessoal administrativo e subalterno, o S. Francisco de Assis tão galhardamente se desempenhou de suas obrigações que a fama grangeada o collocou na altura de um estabelecimento modelar. Quantos trabalhavam, effectiva ou incidentemente no novo hospital, e quantos delle se serviram então foram unanimes em affirmar que sob todos os pontos de vista, o Rio não tinha instituição egual na abundancia e perfeição dos seus recursos technicos, e na efficiencia e prestabilidade de suas normas administrativas e na execução de seus trabalhos.

Circumstancias que não importa analysar agora, mas, certamente, lamentaveis fizeram com que no decurso do anno passado já o hospital se resentisse de córtes indevidos e demasiados nas suas dotações orçamentarias, obrigando a administração do hospital a restringir os soccorros prestados e a reclamar contra o que muito justamente lhe parecia errado, isto é, contra lacunas imperdoaveis que na pratica se estavam evidenciando por carencia de recursos monetarios.

Ao votar-se o orçamento actual incomprehensivelmente foram pleiteadas restricções que se sabiam ou deviam saber inconvenientes ou maleficas ao serviço publico tanto mais de lamentar quanto esse serviço diz immediatamente respeito com a vida e a saude da população pobre e doente da nossa cidade. Houve que restringir as possibilidades de maior variedade na organização das dietas communs e nas dietas extraordinarias. A verba destinada á acquisição de medicamentos é ridiculamente exigua; basta dizer que tendo o hospital uma média diaria de trezentos e vinte doentes entre hospitalizados e consultantes dispõe apenas naquella verba de noventa contos o que dá menos de oitocentos réis por dia e por doente para acquisição de remedios.

Comprehende-se perfeitamente que milagres póde fazer a administração com taes recursos.

Considerações eguaes poderiamos fazer em relação a outras verbas, especialmente a de "Material Clinico", cuja escassez obriga tambem a administração a restricção dos beneficios exigidos pelo bem estar dos doentes sem forral-a á critica dos que desconhecem taes pormenores e não sabem a somma consideravel de esforços zelosos e intelligentes que é preciso despender para manter um estabelecimento hospitalar como aquelle em condições de bem servir os que delle necessitam. Não só nas verbas de material se fez sentir o exaggero dos córtes indevidos; o pessoal tornou-se insufficiente e foi preciso appellar para outras repartições para que não se tornassem inexequiveis os simples serviços de conservação e limpeza do edificio.

Resulta de tudo isso um beneficio maior para o Estado? Absolutamente não; as pretendidas economias orçamentarias ficam apenas no papel e só illudem aos incautos. A prova está em que antes de decorrido um semestre varias verbas do hospital estão esgotadas e de novo se vae fazer um appello aos creditos supplementares, que vão approximadamente a cifra egual aos do orçamento em vigor. Pois não é então melhor para a propria administração fazerem-se as coisas conscienciosamente e de accôrdo com a verdade, ao invés de pretenderem os que não entendem do assumpto ditar regras cujo absurdo é patente?

As dotações para o anno corrente nas verbas de "alimentação dos doentes e do pessoal" e na de "material clinico" vão pouco além da metade das do anno passado e de "medicamentos" desceu de vinte por cento. Era possivel obter esse resultado? Ninguem o acredita e a prova do contrario está na necessidade que já se fez sentir de creditos extraordinarios.

E' por esses motivos que accentuamos a conveniencia de ser o assumpto objecto da attenção do Sr. ministro do Interior afim de que o orçamento para 1926 não venha eivado dos mesmos erros e lacunas.

BOLETIM INTERNACIONAL

Duas noticias importantes foram, hontem, transmittidas de Londres. Uma dellas refere-se á remessa de tropas britannicas para Tanger; a outra é relativa á cordialidade de uma entrevista entre o sr. Chamberlain e o embaixador russo em Londres.

Embora o sr. Baldwin houvesse declarado na Casa dos Communs, que ainda não estava definitivamente resolvida a partida de tropas para Marrocos, o simples facto da interpellação haver sido formulada e o proprio tom da resposta do primeiro ministro dão a prova de que o governo inglez está tão preoccupado com a situação marroquina que julga necessario cogitar de medidas militares para salvaguardar os seus interesses em Tanger. Não seria possivel encontrar mais autorizada e mais prompta confirmação ao que aqui dissemos ante-hontem rebatendo as considerações roseamente optimistas do illustre sr. Poincaré.

Mais caracteristica ainda do que a projectada remessa de tropas inglezas para Tanger é o que o sr. Malvy acaba de dizer em uma entrevista concedida ao "Petit Parisien". O celebre politico radical, que representou a França na conferencia franco-hespanhola, reunida em Madrid para estudar os meios de solucionar a questão marroquina, declarou, nada mais nada menos que a paz a ser offerecida a Abd-el-Krim envolve, entre outras coisas, uma reorganização da actual situação de Marrocos com redistribuição dos territorios e a concessão da autonomia ao Riff. De passagem registremos que o sr. Malvy declarou que as tropas de Abd-el-Krim ficam onde se acham, segundo os termos do armisticio que lhe será proposto. Isto, evidentemente, significa que as vantagens militares alcançadas pelo chefe mouro estão reconhecidas pelos seus adversarios que se submettem á situação.

Mas o ponto capital das declarações do sr. Malvy ao "Petit Parisien" é a questão da reorganização de Marrocos e da concessão da autonomia ao Riff. Esta noticia não póde causar surpresa. Ha muitas semanas que, neste Boletim, temos salientado a tendencia dos acontecimentos de Marrocos para uma solução européa. Chamámos a attenção, por vezes, para a corrente, que se avoluma na Italia e que encontra éco em outros paizes, no sentido de fazer da grande nação latina uma terceira parte que represente a Europa em Marrocos, onde a França e a Hespanha não parecem capazes de desempenhar isoladamente o mandato de Algeciras. As previsões aqui formuladas parecem estar prestes a realizar-se. O regimen de Algeciras, ao cabo de vinte annos, entra em fallencia e Marrocos volta aos altos fornos da diplomacia européa para ser, mais uma vez, remodelado.

Esta imminente agitação do problema marroquino, que de um caso triangular, entre a França, a Hespanha e Abd-el-Krim, passa a ser uma questão européa, explica tanto a idéa da remessa de tropas britannicas para Tanger, como a cordialidade inesperada do colloquio diplomatico entre o sr. Chamberlain e o sr. Bakowiski, embaixador dos Soviets. A Inglaterra quer dar, com a presença de forças militares em Tanger, a prova concreta do seu interesse pelo caso europeu, criado em Marrocos pelo genio militar de Abd-el-Krim. Por outro lado, percebendo que, em torno do velho imperio mourisco se estão accumulando os elementos de possivel tempestade e querendo ter os seus movimentos diplomaticos livres, o "Foreign Office", com a agilidade que o caracteriza, está procurando remover as suas difficuldades com Moscou, para poder estar prompto a concentrar as suas forças em Marrocos. Por seu turno os Soviets têm interesse em reconciliar-se com o gabinete inglez e, assim, deixar, do dia para a noite, sem a indispensavel base britannica a combinação anti-russa, que se fa formando no Baltico e na Europa Central e que não podia deixar de impressionar Moscou com a sua incommoda vizinhança. Assim bem se comprehende a alegria effusiva do sr. Bakowiski ao sair da sua longa conferencia com o secretario das relações exteriores.

Nesses tres factos: — idéa de remessa de tropas inglezas para Marrocos, declarações do sr. Malvy sobre a paz e melhoria brusca das relações anglo-russas, temos os tres elementos caracteristicos do inicio de uma nova e interessante phase da politica européa. Marrocos foi o ponto de partida da politica das "ententes". E' interessante indagar para onde nos poderão levar os acontecimentos que se precipitam em consequencia da epopéa dos heroicos guerreiros do Riff.

COMMERCIO EXTERIOR

DADOS SOBRE AS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AUTOMOVEIS, MACHINAS, COMBUSTIVEIS, ETC., NOS ULTIMOS ANNOS

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Durante o primeiro semestre de 1924, segundo o boletim da Directoria de Estatistica Commercial, augmentaram as nossas importações de carvão mineral, carros, vehiculos, machinas, apparelhos, gazolina e oleo combustivel, comparativamente ás entradas de 1923, em igual periodo de seis mezes o que indica maior movimento industrial e melhor apparelhamento de meios de transporte e conducção, como se vê do seguinte:

IMPORTAÇÃO NO 1.º SEMESTRE

	1924 Tonelds.	1923 Tonelds.
Carvão briquetes, etc.	901.701	692.218
Carros, vehiculos, etc.	19.533	17.312
Machinas, apparelhos, etc.	33.087	26.564
Gazolina	36.582	26.157
Oleo combustivel	100.494	53.611

As importações de hoje são inferiores ás de 1913, quanto a carvão, carros, vehiculos e machinas; são superiores quanto á gazolina e oleo combustivel. Os augmentos de gazolina e oleo combustivel são enormes; em 1913 apenas importavamos 12.428 toneladas de gazolina e 162 de oleo combustivel. Hoje importamos 100.500 da primeira e 36.582 da segunda. Estudando-se separadamente a importação de vehiculos, verifica-se ter augmentado de modo consideravel a de automoveis. Em 1922, importámos 2.773 autos e já em 1923 a importação é representada por 12.995 carros, no valor de 53.546 contos.

Os fornecedores de carvão ao Brasil são a Inglaterra e os Estados Unidos, sendo que os Estados Unidos fornecem cerca de 300.000 toneladas, fornecendo-nos a Inglaterra cerca de 1.200.000, annualmente. O valor geral do carvão importado em 1923 elevou-se a 148.340 contos, equivalente a 2.996.107 libras esterlinas. Os portos de maior entrada são o Rio de Janeiro, Santos, Recife e os do Rio Grande do Sul, sendo que as entradas, actualmente, são muito inferiores ás de 1913. O Rio Grande, por exemplo, que recebia por anno, perto de 130 mil toneladas hoje só importa cerca de 42.000. A exportação do carvão nacional e o emprego de outros combustiveis explica a quéda da importação não só no Rio Grande, como em todo o paiz, como se vê dos numeros constantes da Estatistica Commercial. Em 1913 o Brasil importava 2.263.347 toneladas de carvão de pedra no valor de 60.278 contos, importando apenas 1.469.756 em 1923.

Os Estados Unidos e a Italia são os nossos maiores fornecedores de automoveis; em 1923 os Estados Unidos exportaram para o Brasil 12.681 automoveis e a Italia 222, vindo em seguida a França com 28 e a Allemanha com 21.

Dos automoveis importados 11.938 se destinaram a Santos, 670 ao Rio de Janeiro e 258 ao Rio Grande do Sul. A gazolina nos vem dos Estados Unidos e do Mexico, cabendo áquelles 45.923 toneladas no total das nossas importações e ao Mexico 15.099.

O valor da importação de automoveis se representa em 1923 por 53.546 contos, correspondentes a 1.197.586 libras; o valor da gazolina ascendeu a 55.679 contos, equivalentes a 1.231.992 libras".

UMA REUNIÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

A Sociedade Brasileira de Chimica reune-se amanhã ás 16 horas, em sessão ordinaria, na sua séde, no edificio da Associação Commercial, na antiga Exposição.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

UM PREMIO QUE A' TODOS AGRADARÁ: "A MESTIÇA"

É UMA VALIOSA OBRA DE ARTE PARA ORNAMENTO DE QUALQUER CASA

Já tivemos opportunidade de registrar que um dos premios do "Concurso da Independencia", com o qual vae O JORNAL distribuir objectos estimados em mais de cem contos de réis, estando entre esses confortavel predio, é uma cabeça de mestiça, bronze assignado, cêra perdida, escolhido na variada e preciosa collecção de objectos de arte possuida pela "Joalheria Adamo". Repousa esse trabalho, tão cheio de vida e de expressão, em uma elegante columna de marmore.

Não precisamos encarecer o valor desse premio, bastando assignalar-lhe a procedencia para que elle seja um dos mais appetecidos do grande concurso. A "Joalheria Adamo" é, inquestionavelmente, um estabelecimento de renome no meio commercial do Rio de Janeiro. Seu credito no delicado ramo da joalheria espalhou-se, aliás, pelo Brasil inteiro, como detentora do bom gosto na confecção das mais finas joias, como criadora de verdadeiras maravilhas na arte da ourivesaria.

Póde-se affirmar que ADAMO, nos dias presentes, empunha o sceptro de rei dos brilhantes lapidados. Realmente, as montras da "Joalheria Adamo" ostentam a maior e mais rica collecção de brilhantes, quer se os aprecie mesmo em pureza ou em tamanho!

A sua collecção de collares de perolas reune tambem os mais preciosos exemplares.

Em objectos de arte e artigos para presentes não se encontrará facilmente "stock" maior e mais variado, todo elle obedecendo ao mais fino gosto de escolha. Pertencia a essa collecção o premio incorporado pelo O JORNAL aos que elle vae distribuir com o "Concurso da Independencia". A "Cabeça de Mestiça" tem caracter, expressão e vida. A columna que a ostenta é um optimo complemento. Feliz daquelle a quem couber esse lindo e custoso presente...

MIRANTE

Já desta altura nacional houve mirada que attingiu Montevidéo, Barbacena, e não sei que mais logares longinquos; não será, pois, motivo de admiração que outra mirada transponha os humbraes do museu installado, alli, no antigo Paço Imperial de São Christovão.

Aquillo está aberto para a gente vêr; a gente, o povo, os que procuram instrucção. Aquillo não é para sabios estudiosos. Esses mettem-se nas florestas, nos gabinetes, nos laboratorios, fazendo seus exames, descobrimentos, investigações e analyses, impraticaveis nas salas de museus abertos ao publico.

O Museu Nacional é a nossa Exposição permanente de Ethnologia, Zoologia, Botanica e Mineralogia.

Não está, por isso, muito certo o titulo que tem: "Museu Nacional" dá idéa de um museu historico; o de que trata é o museu de Historia Natural. "Casa de Historia Natural" foi o nome que lhe deu Luiz de Vasconcellos, ao lançar-lhe os fundamentos, em 1789; nesse objectivo o confirmou D. João VI, quando decretou o seu estabelecimento, em 1818. A Republica não lhe alterou os destinos, mas podia ter-lhe, razoavelmente, alterado o titulo.

Já temos um Museu de Historia Natural em S. Paulo; outro no Pará; este podia ser Museu de Historia Natural do Rio de Janeiro.

* * *

Não foi, porém, o titulo que mais me impressionou. O caso é mais intrinseco. Eu desejo pedir a attenção do Governo para a inefficacia da despesa que a Republica faz com tal museu.

(Não se assustem os senhores professores do Museu. Não quero desprestigial-os. Bem ao contrario. Conheço-lhes o valor, e sei do que seriam capazes, se outra fosse a direcção, outros os vencimentos. Nem direcção, nem vencimentos os estimulam. Quando fizeram concurso para aquelles logares os honorarios correspondiam á responsabilidade contraida; hoje, absolutamente, não. Consequencia é predominar a lei do menor esforço, para que sobrem energias em favor de outras fontes de receita).

Preciso é que o Governo olhe para aquelle estabelecimento com mais attenção, afim de que se não inutilize uma obra grande e secular.

O Museu é destinado ao povo, á instrucção do povo; mas o povo — o povo? Uma duzia de curiosos que alli vae por dia — pouco, mui pouco aproveita da sua visita ao Museu. Não ha catalogo, não ha explicações dos objectos expostos. Ha legendas; mas insufficientes, por seu laconismo, e pela minudeza dos letreiros. A's vezes, tambem, não ha legenda alguma!

As secções de Mineralogia, Botanica e Zoologia estão bem tratados como arrumação e conservação; têm a classificação scientifica de cada peça; mas faltam grandes letreiros com a indicação geographica das origens dos exemplares, a duração da vida de cada especie animal, a sua alimentação, sua domesticidade ou ferocidade ou utilidade, informações particulares a cada um, para elucidação perfeita do visitante.

As escolas primarias deviam frequentar o Museu, com os seus alumnos mais adiantados; mas nem todo professor é botanico, zoologo, mineralogista ou ethnologo.

Olhar para as peças e lêr cada um de seus nomes scientificos, é fatigante e improficuo; ao passo que se houvesse cartazes em typo grado entrelinhado, dizendo em que rio ou em que mar foram colhidos estes peixes, em que selvas foram colhidas estas plantas, em que regiões vivem esses bichos, e outros pormenores da sua existencia — e a historia, a antiguidade, a substancia, a significação ou a utilidade de cada peça exposta na secção de Ethnologia, muito proveitosa, interessante e instructiva seria a visita ao Museu.

Além disso, devia haver, lá dentro, um unico caminho; todos que entrassem deviam seguir um unico trilho, guiados por settas directrizes e outros meios canalizadores. Começando pela Mineralogia, na sala em que está, devia seguir-se a Botanica, a Zoologia e acabar na Ethnologia, com explicações das raças, costumes, crenças e significação e composição da endumentaria.

Aqui está uma mumia a desfazer-se em pó: Que origem o que tratos soffreu o defunto para ser conservado assim, que personagem seria?

Ali uma pedra com hieroglyphos: Onde, foi achada, a que civilização corresponde, e que é que nella está escripto?

Adeante uma igaçaba, inteira ou partida. Explique-se onde foi achada, porque foi guardada, assim como outros exemplares de ceramica, em cacos, que os bisonhos não percebem a razão de serem tão preciosamente arrecadados.

Falta a literatura do Museu.

Cada armario, cada peça ou conjunto de peças tem a sua historia, o seu significado biologico ou sociologico. A anfirodite merece uma noticia; a hematite crystalizada desafia uma curiosidade que póde ser satisfeita com algumas palavras.

Familias dos macrodactylos, familia dos pressirostros. O vulgo não sabe o que isso é; e em poucas palavras se lhe chamaria a attenção para as caracteristicas que autorizam a denominação.

Depois de instruido por esta fórma os visitantes do Museu — uns lendo para si, outros lendo para informar — a maior parte acabaria desejando levar em memoria o catalogo referente á secção que mais lhe interessasse, pagando-o.

A visita, assim, não seria uma coisa ephemera: e, talvez, despertasse muita capacidade estudiosa.

Como está, parece-se com muitos desses livros escriptos por sabedores e eruditos, com o pretencioso fim de ensinar inscientes, mas que nada ensinam... porque só são comprehendidos pelos que já sabem tanto quanto os autores.

R.

A proxima exposição de automobilismo

Uma ligeira visita ao local do certamen, na Avenida das Nações

O Pavilhão Portuguez na avenida das Nações, onde se realizará a exposição

Agora, que o mar cessou de maltratar as nossas avenidas marginaes, occorre-nos a perspectiva dos grandes estragos que, naturalmente, persistem dessa luta intensa da furia da natureza contra o engenho do espirito humano.

As avenidas, passados os tristes momentos em que julgamos inuteis os esforços do homem contra a braveza das vagas, surgem-nos com longos trechos sacrificados, requisitando enormes energias, que serão absorvidas no correr dos exhaustivos trabalhos, quando, de novo, ali se fizer sentir a acção constructora do homem.

Felizmente, a furia oceanica, respeitando o obstaculo interposto pela nossa engenharia á sua acção destructiva, obstaculo este representado pela caprichosa muralha cyclópica, poupou-nos a tristeza de vêr inutilizada e levada pelas aguas a faixa littoranea, que completará o recinto escolhido para a realização das provas automobilisticas, que serão levadas a effeito na proxima exposição.

O Pavilhão da Italia, que tambem será aproveitado no grande certamen

Os organizadores do certamen

A exposição de automoveis, que, dentro de alguns dias, presenciaremos nesta capital, é devida á feliz iniciativa do Automovel Club do Brasil, que a viu coroada do maior exito, recebendo unanimes applausos de quantos, entre nós, cultivam ou têm interesses ligados ao automobilismo.

Acha-se á frente da execução deste grande emprehendimento uma commissão constituida pelos srs. drs. Candido Mendes de Almeida, Alberto Cruz Santos e Adelstano Pinto d'Avo, que têm envidado todos os esforços e tomado todas as providencias, para que nenhuma falha venha prejudicar o brilhantismo do certamen.

Beneficios de caracter nacional

Quasi todos os brasileiros têm noticia da vastidão do nosso territorio e, no entretanto, é elle desconhecido pela quasi totalidade de seus habitantes. Precarias são as nossas vias de communicação e, principalmente, escassas as nossas vias ferreas. Os traçados ferroviarios devem existir, porém, ligando os grandes centros productores, deixando ás estradas de rodagem o intercambio local e regional.

O problema, que ora nos interessa, e, que deve preoccupar as nossas mentalidades e os nossos capitalistas, afim de que aquelles e estes, de mãos dadas e caminhando juntos, possam integrar os seus esforços e conduzil-os com successo, reside no estabelecimento de uma rêde rodoviaria conveniente, permittindo a circulação, pelas suas arterias, da nossa riqueza e levando ao mais recondito sertão os ultimos ensinamentos do progresso e da civilização, e contribuindo, assim, para o augmento do conforto e bem estar geral dos nossos concidadãos.

Dessa maneira, implicitamente, ligados aos fins da exposição, quaes sejam os de estimular e propulsionar o automobilismo, e incrementar a criação das estradas de rodagem, estão presentes problemas de caracter nacional, quer sob o ponto de vista economico, quer estrategico.

E' necessario que haja estradas de ferro que serão as linhas directrizes, porém é indispensavel que dellas se irradiem as estradas de rodagem, as quaes irão completar a complexa rêde de intercambio da riqueza, como imprescindiveis se tornam no corpo humano as ultimas arteriolas sem as quaes o sangue, convenientemente, não circularia.

Vantagens immediatas

Aquelles que, directamente, se dirigem ao grande certamen, têm as suas vantagens immediatamente realçadas; seja o vendedor aproveitando o ensejo de um magnifico reclame; seja o comprador por vêr reunidas e em condições de possivel parallelo as mais modernas e aperfeiçoadas criações em materia de automoveis, das grandes fabricas mundiaes.

Lucrará, por fim, o publico em geral, pois terá a satisfação de assistir a um espectaculo, até então inedito nesta capital, e onde participará de interessantes divertimentos, que o programma de festas da exposição lhe proporcionará.

O local da Exposição

Estivemos em ligeira visita ao local do certamen, onde, activamente, trabalham, ultimando a adaptação das diversas dependencias, que serão occupadas pelos expositores.

Mais bem escolhido não poderia ter sido o local, em que deverá se realizar a exposição, pois que elle responde a todos os requisitos que a exigencia de um espectador poderia objectar.

Situado na nossa faixa littoranea, no trecho recentemente conquistado ao mar, e encontrando-se no centro da nossa "urbs", sem que, com isso visse prejudicadas as suas qualidades technicas, é o local, sob todos os aspectos, favoravel e, como tal, não seria prematuro prevêr o incontestavel exito do novel emprehendimento do Automovel Club do Brasil.

No Pavilhão Portuguez

Visitamos o Pavilhão Portuguez, onde serão expostos os carros para passageiros, dos diversos fabricantes, lá encontrando operarios activamente trabalhando no final da adaptação do edificio. Encontramo-nos com o dr. Nelson Graça, engenheiro da "General Electric", e dirigente dos trabalhos de installação electrica, que, promptamente, nos forneceu algumas informações sobre o andamento dos trabalhos.

As amplas dependencias do Pavilhão Portuguez já foram cedidas ás diversas fabricas expositoras, occupando a parte anterior a "General Motors", e o salão principal, a "Ford Company", que ahi exporá os seus carros "Lincoln". Se bem que já estejam os locaes distribuidos, sómente as fabricas — "General Motors", "Hudson-Essex", "Ford" e "Italia", deram as providencias finaes para sua installação, inclusive a escolha do typo de illuminação que pretendem; em breve, porém, os outros expositores tomarão suas providencias, de modo a não retardar a inauguração da exposição. Na area interna do edificio haverá um bar, onde serão installadas mesas para chá, e no salão, ao lado, funccionará o cinema, no qual serão passados muitos "films" interessantes e concernentes ao automobilismo.

A varanda superior do salão principal será occupada pelos diversos Estados que apresentarão mappas e informes sobre a sua rêde rodoviaria, occupando logar de destaque os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, pelo muito que têm feito, o comprometteram-se a fazer, em prol do au...

(Continúa na 5ª pagina)

O PERIGO DA REVISÃO

Mendes FRADIQUE

Emendar, revêr, limar, corrigir — é a fastidiosa tarefa com que a impertinencia humana se propõe a melhorar, a aperfeiçoar as coisas pouco perfeitas, sem comtudo conseguir mais do que complicar as coisas simples, apenas.

Se Jehovah, ao invés de contentar-se com aquelle boneco de terra-cota, anguloso, mal acabado, cheio de rebarbas, não houvesse tentado um segundo ensaio de modelagem mais espatulado, mais arredondado, de mais suaves contornos e de mais delicada arganassa — por certo não se teria perdido o socego do pae Adão, nem se teriam executado despejos no Paraiso, nem o genero humano teria infestado a superficie do planeta, com a petulancia de um rabo rudimentar.

Se o macaco saiu corcunda, giboso, syncinetico, que se contasse com elle o Deus de Abrahão; mas a tara do aperfeiçoamento, que lhe herdámos, engendrou um nenequim bem feito e o resultado foi ficar o desventurado Adão com uma costella de menos e uma complicação de mais.

Emendar, corrigir — eis a enfadonha empresa que tem feito a ruina do genero humano.

* * *

Ora, ao caracter universal deste phenomeno não escapa a engrenagem de um jornal diario. A revisão dos jornaes tem um unico fim: substituir por erros os acertos dos originaes e deixar intactos os erros que o compositor commetteu, ou conservou.

Commigo, então, os srs. revisores são de uma inclemencia telephonica. Quando escrevo errado, o que é assás frequente, o compositor tem o cuidado de não errar, e o revisor é igualmente solidario; se escrevo certo, o que é menos frequente, então, o compositor está alerta, para deturpar o meu acerto; e se cochila, e lhe escapo, não escapo todavia ao revisor que a esta altura não cochila, não dorme.

Consola-me a desventura de alguns collegas, e justamente de certos delles que ainda são mais abundantes que eu, em acertos.

Ha dias o "Correio da Manhã", tentando corrigir em longo e interessante artigo a corruptella corrente — "Ukraniano" da palavra certa que é Ukraino, depois de solida e clara argumentação, sanccionando "Ukraino" e condemnando "Ukraniano", concluia, num deploravel pastel: Lóógo — o certo é ukraniano e não ukraino. !!!!!

Tudo, porém, comporta, neste mundo sem grão de tolerancia e eu não sou apologista dos criterios radicaes, nem dos rigorismos intransigentes; mas existe um certo numero de direitos que se consideram sagrados, intangiveis, inalienaveis como sejam, por exemplo, o de respirar e o de collocar mal os pronomes. E é precisamente a usurpação deste direito pelos revisores do jornal, que me derrama a bilis, de vez em quando. Chamam-me os "ll", troquem-me as letras á vontade dêem ao que escrevo apparencia de ingrammaticalidade, e até concertem e emendem os meus erros orthographicos e grammaticaes, no que terão que perder longo tempo; mas, pelo amor de Deus, não me bulam nos pronomes dos quaes sou demasiado ciumento; pronome meu, só quem póde collocar mal sou eu e mais ninguem. Se acontecer alguma vez, por excepção, que os colloque bem, é que tive fortes razões para fazê-o, e não consinto que m'os removam seja lá para que sitio fôr. Essa questão de pronome é uma questão muito séria, e a respeito disso não admitto tolerancias nem abuso de confiança.

Só eu tenho o direito de collocar mal os meus pronomes; ninguem mais o tem; nem mesmo alguns dos nossos immortaes, embora allegueem tambem direitos adquiridos nesse terreno; que ninguem tem direito com os proprios pronomes, e deixem os meus em paz.

E, quanto ao sr. revisor, que, sendo, como é, o meu unico leitor, talvez, agradeço todas as modificações que fizer nos meus originaes, porque jamais poderão ser para peor; agradeço tambem em nome dos linotypistas a attenção com que lhes acata e respeita o que compõem; mas rogo-lhe de joelhos, com o coração no logar, porque isso de coração nas mãos é bobagem, rogo que não me tirem o unico direito inviolavel que tenho como homem de letras — o direito de collocar mal os meus pronomes...

* * *

Ahi fica o meu appello aos revisores, para que me livrem da revisão. Se me attenderem, tanto melhor; se me não ouvirem... paciencia: consolar-me-ei com a Constituição da Republica que o mal dos outros sempre nos consola dos nossos...

A FESTA DO SOLDADO

O Juramento da Bandeira na Escola de Sargentos

Sem aquella concurrencia que attraem todas as ceremonias que se realizam na Villa Militar, motivado talvez pela baixa de temperatura que se fez sentir hontem, realizaram-se a "Festa do Soldado" e o Juramento da Bandeira pelos alumnos da Escola de Sargentos de Infantaria.

A Festa do Soldado

A Festa do Soldado, como é tradicionalmente conhecida, assignala a inauguração das temporadas sportivas no Exercito. A relativa a este anno foi assim officialmente inaugurada hontem, embora todo o programma organizado não tivesse sido executado. Foi apenas disputada a parte da manhã. Nella sobresairam os combinados da Villa Militar, vencedores do wolley-ball e basket-ball, aquelle jogado por officiaes e o ultimo por inferiores. O combinado da cidade sobrepujou o da Villa apenas no jogo da peteca.

A Festa do Soldado foi honrada com a presença do general João Gomes Ribeiro, estando tambem presente o coronel Raymundo Barbosa, chefe do estado-maior desta Região, commandante e officiaes de varios corpos.

O Juramento da Bandeira

Após a manhã sportiva, ás primeiras horas da tarde, no stadium da Escola de Sargentos de Infantaria, presidida pelo general João Gomes Ribeiro, realizou-se a ceremonia do Juramento da Bandeira pelos novos alumnos daquelle estabelecimento militar, dirigido pelo major Outubrino Pinto Nogueira.

A Escola surgiu no stadium marchando com muito garbo e depois de evoluir, fez alto, estendendo-se em linha. Destacados os novos alumnos, que se foram collocar em frente á Bandeira, teve inicio a ceremonia do compromisso, lido pelo capitão Alves da Fonseca. Proferidas as palavras regulamentares, os novos alumnos, após desfilarem em continencia á Bandeira, retomaram o seu logar em forma, desfilando após a Escola em continencia ás autoridades presentes.

A ordem do dia

Findo o desfilar, o capitão Alcestes da Fonseca procedeu á leitura da ordem do dia do commandante da Escola.

Depois de se referir á data de hontem, o major Outubrino assim se dirige aos seus commandados:

"No historico da E.S.I., a data de hoje assignalará um novo norte para os que deixam as suas fileiras e para aquelles que sob o mais formal compromisso que vêm de prestar, ingressam no Exercito Nacional para integrarem-se no baluarte da defesa e inviolabilidade do solo patrio. Os ideaes quando realmente oriundos da evolução social, reclamados pelo transbordar de sentimentos nobres e grandiosos, passam á tradição com uma aureola impolluta reflectindo a magnificencia e força dos caracteres que se conjugaram; mas, em nome destes ideaes trabalham, ás vezes, a perfidia e as ambições condemnaveis, tornando-os obumbrados e azinhavrados, espelhando o polluido e a fraqueza da tempera dos comparsas mascarados com a nobreza dos principios. A Historia dos povos e mesmo a dos individuos em singularidade, muitos são os exemplos que fornece.

Desse desvirtuamento, meus camaradas, é que vos desejo perfeita immunidade, dando a este glorioso Exercito cuja trajectoria tem sido de brilho tão offuscante que a avalanche de seus heróes tem superado as falhas dos que não elevaram ao seu vertice, toda a vossa capacidade physica, toda a vossa dedicação ao preparo technico e todo o vosso valor moral e abnegado patriotismo, honrando-o e respeitando tão solemne compromisso, tornando-vos dignos do mais nobre titulo — defensor da Patria, soldado do Brasil!"

Depois de citar o nome dos alumnos que prestaram o compromisso e dos que terminaram o curso da Escola e o de commandante de pelotão, o major Outubrino louvou os de nome Ernesto Lyra Junior, Epaminondas Carlos de Albuquerque, Herminio Wanderley, João Campello Vianna e Armando da Silva Carmello. Esses alumnos, apresentados ao general Gomes, foram por elle felicitados e exhortados a continuar a exemplar conducta que tiveram na Escola.

O general Gomes Ribeiro, o que está assignalado, tendo á direita o coronel Barbosa e á esquerda o major Outubrino. Ao lado, um dos disputantes da partida de "tennis"

Outras notas

Lida a ordem do dia, o major Outubrino levou o general João Gomes Ribeiro a percorrer a Escola, que tão grandes serviços vem prestando ao Exercito no preparo dos seus inferiores. Essa visita a todos impressionou agradavelmente, motivando muitos cumprimentos ao seu actual commandante.

Finalmente, houve uma pequena parte sportiva, destacando-se uma partida de tennis por officiaes.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 13 1|2 horas e audiencia do juiz seccionario, ás 14 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara Criminal — Sessão ás 13 1|2 horas e audiencia antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia ás 18 horas.
Setima e Oitava — Audiencia ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL
Primeira Vara

Summarios — Arthur Braz dos Santos, incurso no art. 267 e Edmundo dos Santos, incurso no art. 277 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Huberto Benevenuto, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Alvaro Francisco dos Santos, incurso no art. 331, n. 2, José Francisco da Silva, incurso no art. 297, Manoel Resemblat, incurso no art. 267, Antonio Germano da Silva e outros, incursos no art. 338 e Stephan Kidzart, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Julgamento — Fritz Piell, incurso no art. 437 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Julgamentos — Renato Murce e Ar[illegible] de Almeida, incurso no art. 297, Julio Cesar Bustamante [illegible] e Antonio Augusto Pereira incurso nos arts. 331 e 330, Raul Alves de Amorim, incurso nos arts. 368 e 372, Antonio Guimarães, incurso no art. 124 paragrapho 1º do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Thomaz Ribeiro de Carvalho e Antonio Simplicio, incurso nos arts. 263 e 272, José Domingos e outro, incurso na lei n. 4294, Guilherme Luiz Silva, incurso nos arts. 368 e 283 e Geny Rodrigues, incurso no art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Ricardo Pereira da Silva, incurso no art. 368 e Manoel Osorio, incurso no art. 338 n. 5 e Raul Soares, incurso no art. 361 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Na Segunda Vara Civel, ás 13 horas da fallencia de Alves Kastrup & Cia. afim de deliberarem sobre a proposta de concordata extinctiva apresentada pelo socio solidario daquella firma. Roberto Alves Kastrup consistente no pagamento 1|2 °|° no prazo de um anno.

Na Terceira Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Antonio Martins & Irmãos, adiada do dia 19 de junho.

Os concordatarios são estabelecidos com negocio de ferragens, á Estrada Real de Santa Cruz, n. 130 e propõem pagar aos seus credores 21 °|°, por saldo, em duas prestações, sendo a primeira de 11 °|° a seis mezes da homologação e a segunda de 10 °|° a 12 mezes da mesma data.

São commissarios os credores Eduardo Arthur Boxo, Manoel Henrique da Silva e Charles & L. Betendorf.

— Da fallencia de José Simões Sobrinho, afim de deliberarem a respeito da proposta de concordata extinctiva, feita pelo fallecido e consistente no pagamento de 10 °|° no prazo de 60 dias.

Na Quarta Vara Civel, ás 13 horas, de Antonio Augusto Alves.

Na Quinta Vara Civel, ás 13 1|2 horas, da fallencia de Caldas, Santos & C., estabelecidos no becco do Rio n. 48.

Esta fallencia foi aberta por sentença de 22 de maio ultimo, a requerimento de Alfredo Pavegeau, estabelecido á rua da Constituição n. 63, credor de duplicatas vencidas e protestadas por falta de pagamento, no valor de 3:060$272.

E' syndico o proprio credor requerente.

Na Sexta Vara Civel — ás 13 horas da concordata preventiva de Seraphim José de Araujo, estabelecido á Avenida Gomes Freire n. 4, que propõe pagar aos seus credores, por saldo, 50 °|° em quatro prestações iguaes de 12 1|2 °|°, de 3 em 3 mezes.

São commissarios os credores Teixeira Costa, Caruzo Mignez & Cia. e Rodrigo Menezes & Cia.

Marcada primitivamente para 29 de junho, foi transferida para hoje essa assembléa.

— Da fallencia de Cesario & Sabiono, estabelecidos á rua Lins e Vasconcellos, fallencia que foi decretada por sentença de 15 de junho ultimo, a requerimento de Gaspar Ribeiro & C. estabelecida á rua do Rosario n. 80 a 82, que foram nomeados syndicos.

JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Perante o Tribunal Popular comparecerá hoje a julgamento pela segunda vez o réo dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho.

O dr. Abreu é accusado de ter tentado contra a vida de sua esposa.

No primeiro julgamento o réo foi absolvido, voltando novamente a Jury, em consequencia da appellação interposta pelo representante do Ministerio Publico.

A accusação está a cargo do promotor publico dr. Bento de Faria, devendo auxilial-a o advogado dr. Jorge Severiano.

Fará a defesa do accusado, o dr. Evaristo de Moraes.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás horas habituaes na matriz da Luz, e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Hospital de Cascadura, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das religiosas a serviço no referido hospital.

S. JOSÉ

Hoje, quarta-feira, dia consagrado ao milagroso S. José, padroeiro da Igreja Catholica, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz do Salitre, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no Santuario do Meyer, e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dôres, rua Mariz e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

CHRISMA

Na ultima quinta-feira do corrente mez, como não se ignora, d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjuctor, administrará na Cathedral, ás 15 1|2 horas, o sacramento da confirmação ou baptismo a todas as pessoas devidamente preparadas.

Os cartões que habilitam ao Chrisma são encontrados todos os dias uteis, das 7 ás 15 horas, na portaria da Cathedral, lado da rua Sete de Setembro.

As chrismandos de mais de 7 annos ficam na obrigação de confessar e commungar para depois receberem a confirmação do baptismo.

DIAS DE GUARDA

Publicamos a seguir informações com as datas christãs nas quaes os catholicos verdadeiros ficam obrigados, salvo em caso de dispensa official, a guardarem-n'as como manda a nossa mãe espiritual, a igreja:

Circumcisão do Senhor, em 1º de janeiro.

Epiphania, em 6 de janeiro.
Ascensão do Senhor, 40 dias depois da Paschoa.

Corpo de Deus, 11 dias depois de Pentecostes.

S. José, em 19 de março, dispensado no Brasil, excepto no Ceará, e na diocese de Garanhuns.

S. Pedro e S. Paulo, em 29 de junho.
Assumpção de Nossa Senhora, em 15 de agosto.

Todos os Santos, em 1 de novembro.
N. S. da Conceição, em 8 de dezembro.
Natal de Nosso Senhor Jesus Christo, em 25 de dezembro.

IGREJA DO CONVENTO DO CARMO DA LAPA

Com assistencia da Ordem Terceira Carmelitana e da V. A. Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, celebram-se as novenas da festa de Nossa Senhora do Carmo. Amanhã, 16, dia da festa e hoje, do meio-dia em deante, indulgencia plenaria "Toties quoties"; ás 8 horas, missa com communhão geral dos Terceiros, celebrada pelo revd. arcebispo-coadjuctor desta archidiocese, dom Sebastião Leme; ás 10 horas, missa de festa e ás 10 horas, sermão panegyrico pelo revd. d. José Mauricio da Rocha, bispo de Corumbá, benção papal e do Santissimo Sacramento. Durante o dia, occasião de receber o escapulario do Carmo. Domingo, dia 19, ás 16 horas, procissão com a imagem de Nossa Senhora do Carmo, em seguida sermão pelo revd. conego Antonio Gonçalves de Rezende e "Te-Deum de encerramento. No dia seguinte, festa do Propheta Elias, e Duce da Ordem Carmelitana, ás 6 horas, missa com communhão geral da Ordem Terceira.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na igreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; da S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de São Vicente de Paulo, na capella de S. Christovão, em Deodoro, e, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Esta associação da mocidade iniciará no corrente mez uma série de conferencias sobre assumptos de actualidade, fazendo-se ouvir um grupo de oradores escolhidos no meio da nossa intellectualidade catholica.

Estas conferencias se realizarão uma ou duas vezes por mez, sendo que a primeira terá logar na proxima sexta-feira, 17 do corrente, ás 20 1|2 horas, no salão nobre do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva 3.

Será o orador desta primeira conferencia o dr. João E. Peixoto Fortuna, prestimoso elemento da juventude catholica brasileira, o qual dissertará sobre "A acção social catholica".

Para esta sessão literaria foram distribuidos numerosos convites, achando-se os restantes na séde da União Catholica Brasileira, á avenida Rio Branco 40, 1º andar, ou no proprio Circulo Catholico. A entrada, porém, será franqueada a todos os que desejarem ouvir a conferencia.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria: ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria José de Medina Coeli Ribeiro; ás 9 horas, em suffragio da alma de Julio Guimarães;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Carmen Dolores Vinhaes de Araujo;

na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Elisa Sumoens da Silva;

na matriz de Santa Rita, ás 8 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Pedro Candido Fonseca.

na matriz do S. S. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Dolores de Andrade Lima;

na matriz de S. Francisco Xavier, ás 8,30, em suffragio da alma de Antonio Vieira;

na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 horas, por alma de Malvina Freitas Pinheiro; ás 9 1|2 horas, no mesmo altar, em suffragio da alma de Ignacio Thomaz Pessoa;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Maria da Penha de Aguiar Maclil; no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Luiz de Almeida Tavares;

na igreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma do doutor José Maximo Teixeira;

na igreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de Ernesto Ferreira França;

na igreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de Francisco Araujo Carvalho;

na igreja de N. S. do Carmo, em suffragio da alma da baroneza do Amparo; na igreja do Bomfim, em S. Christovão, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Luiz Ferreira;

na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma de d. Francisca Carlota dos Santos Avena;

no Seminario da rua Cardoso Moyer, ás 9 horas, por alma de Luiz Desmarais Costa;

na igreja da Piedade, ás 9 horas, por alma de Emilio Bento de Lima.

— Amanhã:

na matriz da Candelaria, ás 10 horas em suffragio da alma de d. Rosa Gigliotti.

Dr. Mario de Paula

Celestina Nogueira de Paula e filhos, Manoel Pinto Nogueira e senhora, Alfredo de Paula, senhora e filhos, dr. Luiz de Paula, senhora e filhos, Maria Lydia de Paula Pereira, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento do seu saudoso esposo, pae, genro, irmão, cunhado e tio DR. MARIO DE PAULA, convidando-os para o seu enterramento que se realizará hoje, ás 9 horas, saindo da rua Copacabana n. 955 para o cemiterio S. João Baptista.

Maria José de Medina Coeli Ribeiro

Annibal de Medina Cœli Ribeiro sua mulher e filhos, Francisco de Medina Cœli Ribeiro sua mulher e filhos, Ary de Medina Cœli Ribeiro sua mulher e filhos, Anathilde de Medina Cœli Ribeiro, Aleides Ferreira Horta, sua mulher e filhos, Delmario Dias de Moura, sua mulher e filhos, filhos, netos, nóras, genros e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe, avó e sogra, e, de novo convidam para assistirem a missa que mandam celebrar, no altar-mór da igreja da Candelaria, quarta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, 7.º dia do seu passamento, confessando-se desde já eternamente reconhecidos.

Marechal Antonio José Dias de Oliveira

Para o enterramento do Marechal Antonio José Dias de Oliveira, sua esposa e parentes convidam as pessoas de sua amizade. Esse piedoso acto terá logar, hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

A PEDIDOS

REFORMA DO ENSINO

....

Esta reforma é a expressão do fruto da época, dos que entendem a medicina como se deve consideral-a actualmente.

Para provar o acerto das coisas, veiu a cadeira de clinica de molestias tropicaes; esta creação impunha-se, pois, como rezam as noticias da Prophylaxia Rural, muito em breve esta grandiosa repartição repetirá, como Cesar: "cheguei, vi e venci"; das molestias reinantes nada mais existirá; mas, como lembral-as? exactamente disto se incumbirá a nova clinica: uma especie de clinica retrospectiva, um pendão das glorias passadas.

Para cercar a obra, nenhuma nomeação mais se impunha que a do eminente director da Saude Publica.

Basta contemplar a harmonia, a unidade de vistas que reina em Manguinhos, os beneficios estrondosos que colhe o Brasil com a quinina official, a ordem e o perfeito funccionamento que reinam na Saude Publica, como tudo aquillo roda tão bem; basta ver os seus trabalhos extraordinarios feitos sobre as molestias tropicaes, como as verminoses em geral, as infestações do sangue, da pelle, etc., o beriberi, a febre amarella, a malaria e muitas outras; os seus futuros tratados de molestias dos paizes exoticos, os seus titulos de sabio e reorganizador, etc.

Para que concurso? Elle é o unico homem que sabe estas coisas no Brasil; e qual o pigmeu capaz de enfrental-o?

Quando tudo isto não bastasse, ahi está a sua doença, que só existirá emquanto elle existir.

Bem andou, portanto, o governo nomeando-o para aquella alta investidura, tanto mais que foi o premio para galardoar os seus ultimos feitos na Europa. Em tres ou quatro conferencias não se limitou a tratar da biologia do seu parasita ou a descrever as fórmas clinicas de sua molestia, mas com todo o patriotismo tratou de sua epidemiologia, avaliando 3|4 da população brasileira atacada pelo mal, assignalando a extrema frequencia dos cretinos, idiotas sem numero, prestando um serviço grandioso á emigração, mostrando, indirectamente é verdade, como ora facil e até provavel a sua infestação.

Foi de boa inspiração esta nomeação, principalmente por ir ensinar como diagnosticar um mal, que muitos poucos puderam observal-o; medicos eminentes, professores illustres da nossa Faculdade, durante annos a fio, ainda não conseguiram ver um caso; aliás esta ignorancia não é vergonhosa, pois até collegas provectos, sábios professores, convocados numa sociedade scientifica em Bello Horizonte, a bella capital do Estado mais flagellado, não tiveram pejo de confessar a sua falta de observação pessoal.

Como um novo Lynce, o novel professor apontará os meios de diagnostico, com a mesma argucia com que surprehendeu não só os parasitas, fazendo o "footing" nos barbeiros, tatús, etc., como a propria molestia, de que se têm tão vagas noticias, com as suas extraordinarias extra-systoles, de pathogenia tão original.

De mim para mim acho ainda pequena a homenagem; se dependesse de meu voto, mandaria plantar a sua estatua no alto do Corcovado como o maior pharol da sciencia nacional.

Dr. Alfenin Alcanforado.

Congonhas de Matto Dentro.

(Do "Brasil Medico", de 20 de junho de 1925.)

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

JOAQUIM DA SILVA CARDOSO & C., constructores civis, estabelecidos á rua do Cattete n. 348, communicam á praça e a quem interessar possa que, de accôrdo com as alterações feitas no seu contracto social e archivadas na Junta Commercial, retirou-se da sociedade, em 30 do mez findo, na melhor harmonia, o socio Joaquim José Rodrigues, pago e satisfeito de todos os seus haveres, ficando o activo e passivo a cargo dos demais socios, Joaquim da Silva Cardoso e Roberto Cardoso da Costa, que continuam com o mesmo ramo de negocio e sob a mesma razão social de JOAQUIM DA SILVA CARDOSO & C., á disposição dos seus freguezes e amigos.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1925. — Joaquim da Silva Cardoso & C.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DA QUITANDA N. 7

Avisa-se nos srs. accionistas que terá inicio no dia 15 do corrente o pagamento do dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de tres mil réis por acção ou 12 °|° ao anno.

Os interessados serão attendidos nos dias 15 a 18, das 13 ás 17 horas, e nos dias subsequentes, das 15 ás 18 horas.

O pagamento obedecerá á seguinte tabella:

Dia 15—Letras A e B;
Dia 16—Letras C a H;
Dia 17—Letras I a M;
Dia 18—Letras N a Z.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1925. — (Assignado) Frederico de Almeida Russell, servindo de director-presidente.

CENTRO MATTOGROSSENSE

A 15 de julho, ás 20 horas, se reunirá a 2.ª assembléa geral, para a eleição de toda a directoria, de accordo com os arts. 14 e 43 de seus estatutos.

A directoria

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

OS GRANDES INTERESTADUAES

O Paulistano num encontro sensacional, derrota o Fluminense por 1x0 — O Corinthians derrota o Flamengo por 3x0

A entrega do escudo do Paulistano ao Dr. Alaor Prata

Paulistano 1, Fluminense 0.

Os 25.000 espectadores, que presenciaram hontem, no stadium, a victoria do Paulistano, na sua grande maioria, devem estar satisfeitos com o resultado do "meeting", que sem duvida, ultrapassou as previsões mais optimistas.

Nós, que não somos cariocas, nem paulistas, mas apenas brasileiros, sentimo-nos, muito á vontade, para dar aos leitores uma impressão do grande prelio.

TROCA DE GENTILEZAS

Cerca de 15,20 horas, puxados por uma banda de musica naval, entraram em campo, os players cariocas e paulistas, entre alas de escoteiros, e ao som do hymno do soldado paulista. Depois de uma evolução em redor do campo, pararam em frente á tribuna de honra, não cessando todo o tempo as ovações, durante todo o percurso da evolução.

Deante do prefeito do Districto Federal, directores do Paulistano e do Fluminense, e mais pessoas de destaque social, houve diversos discursos.

O primeiro, foi do Paulistano, offerecendo á cidade do Rio de Janeiro, o escudo do club, entrega essa feita ao prefeito, em agradecimento pela recepção dos players em sua volta da Europa.

O dr. Alaor Prata, respondeu, agradecendo.

Em seguida, foi entregue ao Paulistano, um artistico bronze. Depois de breve allocução, ouviu-se o hymno nacional, e os players se dirigiram ao goal, para um ligeiro bate bolas.

O INICIO

A's 15,45 precisas, Carlos Strobel, player do Germania e juiz official da A. P. E. A., deu o signal para o kick-off.

Os teams, estavam assim alinhados:

Paulistano — Nestor, Clodoaldo e Barthô, Sergio, Iracy e Abatte, Filó, Mario, Friedenreich, Araken e Formiga.

Fluminense — Haroldo, Paulo e Léo, Nascimento, Floriano e Fortes, Ary, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

No 2º half-time, Hebraico substituiu Léo, por doente.

Num ambiente de mais completa anciedade, teve inicio o match. As provas de athletismo, não conseguiram desviar a [illegible]tramos com o nosso graphico.

Os backs, activos, porém, meio desorientados. Léo, visivelmente doente, retirou-se no half time sendo substituido por Hebraico, melhorando a actuação.

Dos halves, Nascimento, nervoso, agiu meio desnorteado a principio, melhorando para o final.

Fortes e Floriano, absolutamente insuperaveis. São insubstituiveis para o scratch.

A linha, agiu em esplendida forma, apenas um pouco precipitada nos remates finaes, tendo perdido excellentes opportunidades de marcar goals.

O MOVIMENTO

Damos a seguir os lances principaes, registrados pelo juiz, que actuou magnificamente, e os que emocionaram vivamente a assistencia.

O Paulistano dá a saida.

Indecisão. Num ataque paulista Haroldo abandona o goal indo, longe apanhar a bola o que não consegue, resultando situação perigosa. Corner contra o Fluminense. Foul do Fortes. Hands do Fortes. Friedenreich perde linda cabeçada, batendo a bola na trave. O Paulistano ataca, seriamente aos 10 minutos de jogo. Fluminense ataca, Nilo shoota. Nestor defende com corner, depois do difficil mergulho. Fluminense ataca. Jogo bom. Corner contra o Fluminense. Defesa de Haroldo. Formiga leva a bola em escapada, shoota, Haroldo defende, Araken rebate. Paulistano marca goal, 20 minutos de jogo. Nascimento fraco, offside do Filó. Formiga commette foul. Foul de Lagarto, Nestor defende shoot de Nilo, Araken, escapa veloz e shoota por cima da trave. Foul de Iracy. Offside do M. Costa. Fluminense ataca, Floriano perde. Shoota goal. Hands de Aracy. Jogo equilibrado. Foul do Paulistano, Fluminense ataca. Demorada scrimmage, resultando shoot a goal, do Nestor, passando a bola rente pelo lado. Foul do Fluminense. Floriano auxilia o ataque e com o Fluminense no ataque termina o half-time.

Paulistano, 1 — Fluminense, 0.

Durante o half time, o team de relay [illegible]race, do Fluminense correu a prova Walkover. Ha a entrega de uma corbelha ao Paulistano e recomeça o jogo.

O Paulistano ataca. Coelho machuca-se. Escapada de Filó, mal rematada. Hands de Coelho. Fluminense ataca. Hands de Sergio e corner contra o Paulistano. Foul do Paulistano. Fluminense ataca. Paulistano ataca. Foul do Paulistano. Corner contra o Paulistano. O Fluminense ataca forte, dominando. Scrimmage na area do goal do Paulistano. Jogo emocionante. Floriano shoota, passando a bola rente a trave. O Fluminense domina francamente. Nestor cae e perde a bola. Nilo a shootar e Barthô salva a situação. Emoção. Corner contra Paulistano bem defendido. Foul do Fluminense. Fluminense domina. Hands de Clodoaldo. Paulistano ataca. Floriano perde cabeçada sobre a trave. Foul de Nascimento. Paulistano ataca. Corner contra Paulistano de Formiga. Corner contra Paulistano sem effeito. Corner contra Paulistano. Foul de Friedenreich. Foul de Sergio em M. Costa que ia de escapada ao goal. Nilo ataca, toma a bola de Nestor e perde shoot a cinco jardas. Nestor machuca-se. Foul de Coelho. Paulistano ataca. [illegible] na area do goal do Paulistano. Barthô defende [illegible]. Fluminense ataca. [illegible] Haroldo defende perigoso ataque com um ponta-pé. Shoot de Friedenreich, de passe de escapada. Fluminense ataca. Corner contra Paulistano sem resultado. Fluminense ataca. Paulistano ataca. Termina o jogo bola no campo do Fluminense.

Houve momentos de grande equilibrio em ambos os tempos. O Paulistano commetteu 9 corner e o Fluminense, 2.

A ASSISTENCIA E RENDA

Pela lotação esgotada e o preço das localidades, calculamos a concorrencia em perto de 25.000 pessoas, [illegible] lotação do stadium, produzindo a renda cerca de 90 a 100 contos.

BANQUETE E BAILE

A noite houve no restaurant do Fluminense um banquete de cem talheres e a noite um grande baile na séde do club, em homenagem aos paulistas, que [illegible] de 7,50.

O NOSSO GRAPHICO

O goal marcado por Araken, foi legitimo. No graphico não figuram os [illegible] a defesa local para melhor comprehensão.

O GOAL PAULISTANO

preoccupação da grande assistencia, para o principal motivo da reunião.

O Paulistano, obteve uma difficilima victoria. Foi licitamente conquistada, porém o score não representa o que foi a lucta, nem deu idéa. Esse é o resumo da partida.

O MATCH — O GOAL

Indecisos de ambos os lados, num grande nervosismo, os primeiros passos do jogo foram falhos.

As visitantes deram a saida, perdendo logo a bola.

Alguns minutos mais, a organização foi se tornando melhor e a calma voltando aos players, [illegible] dos primeiros choques.

Os paulistas decidem-se a agir e a bola é levada ao goal do Fluminense.

Friedenreich, aproveitando uma das unicas opportunidades que teve em todo o jogo, manda forte cabeçada que bate na trave.

Emoção geral!

Os ataques começam a se revezar, com ligeiro dominio dos paulistas.

A defesa do Fluminense, tinha uma brecha. Nascimento, era impotente, apesar do seu esforço para escorar Formiga e Araken. Os ataques se repetiam pela ala esquerda, até que Formiga, aproveitando uma escapada, perseguido por Nascimento, shoota a goal. Haroldo bem collocado, defende, porém fracamente, e a bola cahindo pouco adeante, é aproveitada por Araken, que a pouca distancia, a envia ás rêdes. Estava feito o unico ponto da tarde.

Todos os esforços empregados pelos locaes, nos vinte ultimos minutos, e durante o segundo tempo, não alteraram o resultado.

O triangulo final do Paulistano, Nestor, Clodoaldo e Barthô, esteve positivamente acima de todo elogio.

O seu ataque, com Friedenreich, marcado implacavelmente por Floriano, pouco fez, porém, esse pouco, perigosamente.

O ataque local, jogou em esplendida fórma [illegible] occasião houve que [illegible] a defesa contraria.

A defesa, no segundo tempo, jogou galhardamente folgada.

Nascimento, tornou-se mais efficiente, [illegible] desorganizando o ataque adversario.

Para o final da partida, o dominio do Fluminense, era patente, e, a toda hora era esperado o fructo dos seus constantes ataques [illegible] porém, os deuses não lhe foram propicios...

A technica foi efficiente no segundo tempo, principalmente por parte do Fluminense, que este anno, ainda não jogou tão bem.

A ACTUAÇÃO DOS PLAYERS

Dos 22 players, Nestor, foi sem duvida, o heróe dos heróes.

Os backs do Paulistano confirmaram plenamente a fama que possuem.

A linha de halves, activa, porém um tanto fraca, para o team.

Iracy, player do 2º team, em promessa quasi realizada.

A linha de ataque visitante teve momentos bons, porém, seus principaes ataques eram mais effeito de escapadas, do que de uma grande combinação [illegible] conjunto.

Do Fluminense, nas poucas defesas que fez, Haroldo, teve uma infeliz, da qual resultou o goal, conforme mos-

Andarahy, 2; V. Isabel 1.

No turno empate 2 x 2.

IRREGULARIDADES

Era este, o unico match, que a tabella da Amea marcava para hontem. Apesar de realizar-se o Fluminense e Paulistano uma regular assistencia compareceu ao campo da rua Campos Salles a assistir o match entre os dois velhos rivaes que disputam a primasia do football em Villa Isabel.

Infelizmente, porém, os jogadores do team do Andarahy intenderam que para ganhar o jogo era necessario inutilizar os players do team antagonista. E dahi a série de aggressões que [illegible] aos players do Villa Isabel, conduzindo-se de maneira pouco correcta, desattendendo á marcação do juiz, emfim, portando-se inconvenientemente.

Não fôra isto, e o jogo que teve a sua parte technica [illegible] prejudicada pelo jogo estupido e bruto posto em pratica pelos do Andarahy e a tarde de hontem seria assignalada de mais um triumpho para os dois clubs que sem favor algum podem figurar na série principal da Amea.

Graças porém aos esforços empregados pela directoria do Villa Isabel, não teve o match sérias consequencias, o que importa em qualificarmos de pouco correcto o club da rua Prefeito Serzedello.

Para rematar, basta dizer que no final do match, estavam feridos os seguintes jogadores do Villa: Balthazar, Nelson, Alzemiro e [illegible] de campo sériamente contundidos. Nunes Pinho, Dutra e Luiz e o juiz no segundo tempo viu-se obrigado a não deixar entrar em campo o player Raul, que propositadamente procurava inutilizar os jogadores do Villa Isabel.

O juiz marcou, durante a partida nada menos que vinte fouls contra o Andarahy, agindo correctamente.

Dos dois teams nada se pode dizer quanto á parte technica. Todos os players, conscios de sua missão, desempenharam-na a contento os halves firmes e a defesa alerta.

Apenas Balthazar esteve infelicissimo e os dois goals do Andarahy eram francamente defensaveis.

No primeiro tempo o Villa dá o seu primeiro ataque; quando Pinho ia shootar o goal Raul dá-lhe violento pontapé, obrigando-o a sair do campo, sendo substituido por Alzemiro.

O jogo prosegue com ataques reciprocos sendo os do Andarahy mais bem orientados, sendo rechassados pela defesa dos locaes.

A vinte minutos de jogo, Bethuel manda a bola ao goal. Balthazar defende-a e deixa cair, do que se aproveita Télé, para em rapida entrada, abrir o score.

Continua o jogo até que Raul dá violento foul em Dutra. Ha um começo de conflicto [illegible] e o jogo pouco após reiniciado.

Quasi ao findar o tempo Zico de longe shoota ao goal. A bola passa pela mão de Vieira, ficando empatada a partida.

Ha um ataque do Villa Isabel e novamente Raul aggride Dutra.

Felizmente acabou ahi o primeiro meio tempo.

Na segunda phase a aggressão tomou proporções maiores. Foram machucados Nunes, Dutra e Luiz, que sairam do campo, Nelson e Alzemiro.

Diante da situação do seu team o Villa cede terreno e Lago, aproveitando uma defesa infeliz de Balthazar marca o segundo ponto do dia.

O Villa reage energicamente e [illegible].

Com essa decisão não se conformaram os do Andarahy. [illegible] marcação de penalty não querendo que se o deixasse tirar, [illegible] segurar a bola não entregando-a ao juiz. Indisciplina, desattenção, abuso tudo!

Finalmente Jobel bateu o penalty que Vieira defendeu.

Ha alguns ataques sem resultado, não ha mais alteração no score, até terminar o jogo.

Foi como transcrevemos hontem á tarde no campo da America.

Os teams:

Villa Isabel — Balthazar, Jobel e Nunes; Nelson, Waldemar e Passos; Aló, Pinho, Zico, Dutra e Luiz. Alzemiro substituiu Pinho; Cyro substituiu Luiz; Guerra entrou no logar de Nunes.

Andarahy — Vieira; Raul (Dunes no 2º tempo) e Americano; Hermogenes, [illegible] e Augusto; Bethuel, Lago, Gilabert, [illegible] e Télé.

Na preliminar o Andarahy teve a sua primeira derrota, sendo vencido pelo Villa por 1 x 0.

O match acima deve ser annulado para boa moralisação do sport.

VARIAS NOTICIAS

Hoje, ás 20 horas, haverá reunião dos socios quites do S. C. Brasil. Ultima convocação.

— Quarta, quinta e sexta-feira proxima haverá treino de athletismo para os socios do Botafogo F. C.

O director sportivo solicita o comparecimento dos athletas.

— A festa de athletismo do Botafogo F. Club se realizará no proximo mez de agosto, por occasião do anniversario.

— Foi empossada a nova directoria da Associação Sportiva "Carlos Gomes", agremiação athletica fundada e mantida por professores de orchestra, que assim está constituida:

Presidente, Manoel Farias; 1º vice-presidente, Borjas Junior; 2º vice-presidente, Nicodemos Pinto; 1º secretario, Thomaz Pereira; 2º secretario, Agostinho Goethe de Souza Pires; 1º thesoureiro, Eduardo Souto; 2º thesoureiro, Antonio Alvaro Marti; director sportivo, Cicero Menezes; vice-director sportivo, João Prado Filho.

Conselho fiscal — Luiz Nunes Sampaio, Romeu Silva e Armando Corrêa; supplentes: José Germini, Ernesto dos Santos e Tiburcio das Neves.

— O final da "Taça Ingleza", este anno, teve uma concurrencia de 100.000 espectadores.

— Na Inglaterra existem cerca de 150.000 clubs de amadores filiados ao Association, e 400 clubs de profissionaes, abrangendo 750.000 amadores e 3.000 profissionaes.

— A Associação de Football de Londres possue 1.500 clubs com cerca de 45.000 jogadores amadores.

— Passa de 10.000 o numero de matches regularmente disputados por semana sobre o solo inglez.

CORINTHIANS, 3; FLAMENGO, 0

S. PAULO, 14. (A.) — Revestiu-se de brilho excepcional a partida hoje disputada no stadium da Antarctica entre os magnificos conjuntos do Flamengo e do Corinthians Paulista.

Mais de 20.000 pessoas, desde as 13 horas, se dirigiram áquelle local. O interesse demonstrado pelo grande embate foi extraordinario, invulgar mesmo.

A partida, é justo destacar do inicio, revestiu-se da maxima cordialidade e cavalheirismo, concorrendo para isto o excellente arbitro, sr. Leite de Castro, que actuou com a maxima imparcialidade. Basta dizer que da assistencia, que não deixou um logar vago nas dependencias, não partiu uma só censura á sua actuação, que foi correcta, justa, perfeita, criteriosa e brilhante. Só palmas e ovações recebeu da assistencia. Não errou nenhuma vez e agiu com grande attenção e com grande justiça.

E' justo salientar a attitude da assistencia, que, á chegada da brilhante delegação carioca ao campo, ovacionou-a longo tempo, delirantemente, e, durante o jogo, applaudiu com enthusiasmo as arremettidas dos visitantes. Não houve uma só vaia durante, antes e depois do memoravel prelio.

Antes do mais nada, devemos destacar tambem a attitude cavalheiresca dos jogadores do Flamengo, que, num jogo disputadissimo, não commetteram nenhuma violencia que fosse proposital. Durante a luta machucaram-se, accidentalmente, dois jogadores do S. Paulo e um carioca.

A partida desta tarde foi uma demonstração reciproca de cordialidade entre os desportistas de duas grandes cidades, confraternizando-se numa luta brilhante na qual a victoria pendeu para o que melhor jogou. O Flamengo soube perder.

Desde as 13 horas, o stadium do Palestra estava totalmente tomado, notando-se familias entre a colossal assistencia. Uma das archibancadas era occupada pela caravana carioca que aqui chegou esta manhã.

A's 15,30 horas, a delegação do Flamengo chegava ao stadium, sendo recebida sob estrondosa salva de palmas.

Logo depois terminava a partida preliminar entre os quadros secundarios do Palestra e do Corinthians, que venceu por 3 a 1.

A's 15,30, pisava o grammado, debaixo de manifestações, o quadro do Corinthians, trazendo os seus elementos uma linda cesta de flores, com uma fita com as cores do Flamengo. A seguir, davam entrada os rapazes do Flamengo, sob delirantes ovações, numa prova eloquente de sympathia. O Flamengo trouxe tambem uma bella cesta de flores, com fitas preta e branca.

Reunem-se os dois quadros e os capitães permutam as flores. Os quadros posam para os cinematographistas e photographos.

Cessadas as ovações, o Flamengo entrega ao Corinthians uma taça como lembrança de sua visita. Em frente as archibancadas e geraes, os visitantes levantam hurrahs a São Paulo, sendo applaudidos. O Corinthians tem o mesmo gesto.

A sorte coube ao Flamengo, que colocou a rede na entrada do stadium ficando o Corinthians na rede do fundo.

Os quadros eram estes:

Flamengo — Batalha; Pennaforte e Helcio; Japonez, Roberto e Herminio; Newton, Nonô, Vadinho e Moderato.

Corinthians — Colombo; Grané e Del Debbio; Raphael, Rueda e Gelindo; Apparicio, Néco, Gamba, Napole e Rodrigues.

Nesse jogo usou-se um novo systema de chronometragem.

Precisamente as 16 horas, Gamba dá a saida e a ala direita põe a pelota fóra. Néco escapa, corre para o goal carioca e arremata. Batalha defende, debaixo de palmas. Gamba escapa e faz perigar o posto de Batalha. Néco arremata e Batalha pratica mais uma defesa. Helcio tira um pelotaço de Napole, o Flamengo escapa e Grané tira de cabeça.

O jogo centraliza-se por momentos. Candiota assesta a bola para Nonô, este a Vadinho, que a perde. O Flamengo ataca e põe fóra. Candiota avança e Grané tira. O jogo está monotono. Néco muito marcado. O Flamengo ataca sem combinação. Rueda passa mal a Rodrigues. Vadinho shoota forte e põe fóra. Novo ataque do Flamengo e Vadinho vê-se só deante de Colombo. Ha um momento de emoção, mas Colombo passa pela frente do atacante carioca e a bola vae fóra. A ala direita do Corinthians trabalha. Néco pega, mas arremata mal.

O Corinthians continua melhor. Gamba avança e Rodrigues recebe a pelota. [illegible] e provoca enthusiasmo.

O Corinthians domina francamente, mas os seus ponteiros abusam da "costura" para avizinhar-se da rede. Só 16.14 o mostrador marca [illegible]. A assistencia se enthusiasma. O Flamengo anima-se e ataca com vigor. [illegible] o Flamengo sem resultado. [illegible] Candiota [illegible] Batalha defende. Novamente Néco escapa e passa a Gamba e o perde para Helcio. A bola volta ao campo, Nonô passa a Candiota que perde para Grané. Napole erra o shoot. O Corinthians continua a atacar. Seus elementos perdem occasião. Grané pratica uma defesa sendo applaudido. Gelindo contunde-se e o jogo é suspenso.

Reinicia-se a luta com um ataque do Corinthians, praticando Batalha bella defesa. Nesta curta alteração termina o primeiro tempo com um empate de 0 a 0.

Nesta phase, o Flamengo atacou menos, mas apresentou melhor jogo, e o Corinthians chegou a dominar, mas sem resultado. As poucas avançadas do Nonô foram perigosas.

A segunda phase foi brilhante, desenvolvendo-se o jogo bem movimentado. Teve inicio ás 16.55, com arrancada de Nonô. Candiota recebe a pelota deste e escapa, defendendo Grané. Néco investe e Rodrigues obriga Pennaforte a escantear. Néco shoota de longe, passando a bola por cima da trave. Roberto [illegible] Néco, que bem collocado, com formidavel tiro, marca o primeiro ponto da tarde.

O jogo torna-se mais animado. Néco shoota e Batalha defende, Roberto [illegible] Néco que este [illegible] Roberto [illegible] Néco [illegible] a bola, passa-a Apparicio, este a Néco que a perde. [illegible] A bola [illegible] Colombo. Nonô, a 20 jardas do goal, shoota e Colombo defende. O Flamengo melhora. Batalha tira um pelotaço de Napole. Este jogador pede a sua substituição, por ter se machucado numa entrada de Néco e Gamba. E' substituido por Amado. Moderato escapa, passa a Vadinho, que perde para Néco. Roberto commette toque. O jogo mantem-se firme e movimentado, actuando bem os elementos. Nonô shoota e Grané commette escanteio, que, batido, obriga Colombo a novo escanteio. Grané por duas vezes seguidas salva o seu goal. Roberto shoota de longe, indo fóra. O Flamengo ataca melhor. Napole shoota e Amado pega bem. Moderato escapa e Grané tira de cabeça. Nonô investe e Grané defende. Rodrigues escapa, shootando fóra. O Corinthians carrega fortemente. Gamba recebe a bola de Napole e passa-a a Néco, que, com violenta emendada, marca, sob delirio, o segundo ponto de seu quadro.

Recomeça a luta, com investida do Flamengo, praticando Colombo boa defesa. A esquerda carioca ataca, mas Rueda tira bem. Apparicio machuca-se e Lotito o substitue. Faltam tres minutos para o termino do jogo. O Corinthians ataca, escapando Rodrigues pela sua ala e, ao approximar-se da rêde, arremata violentamente, marcando o ultimo ponto do dia, sob acclamações. Logo depois, um minuto, terminava a luta com a victoria do Corinthians por tres a zero.

A assistencia invade o campo, carregando Néco e Rodrigues.

Nesta phase, o Flamengo realizou sérios ataques, mas a defesa local actuou firme. Salientaram-se: do Flamengo, Batalha, que praticou lindas pegadas, enthusiasmando a assistencia; Pennaforte e Helcio, na defesa; os médios regulares. Na linha atacante, Nonô revelou-se, conduzindo os ataques com precisão e calma, mas infeliz nos tiros finaes. Candiota esforçado e Moderato, que na primeira phase, isolado, nada fez, na segunda praticou escapadas perigosas, e controu muitas bolas, sem resultado.

Do Corinthians, Néco esteve extraordinario, sendo a alma do ataque e da victoria. Gamba, Napole e Rodrigues secundaram muito bem aquelle campeão. Na linha média, Rueda e Gelindo brilharam. No rectangulo final brilharam sem falhas os dois backs e Colombo, que praticou a mais empolgante defesa do dia de um inesperado e tremendo tiro de Nonô.

Com essa victoria, o tri-campeão de S. Paulo ficou de posse da taça "Flamengo", instituida pelo Corinthians.

— A' noite, no Hotel Terminus, realizou-se o grande banquete, offerecido pelo Corinthians á delegação do Flamengo.

Além dos jogadores dos dois quadros e membros da embaixada e directoria do Corinthians, compareceram o dr. Jorge Caldeira, presidente da A. P. E. A., presidente da A. C. E. e representante da imprensa.

Foram erguidos brindes á C. B. D., á A. M. E. A., A. P. E. A., Flamengo, Corinthians, Paulistano, á A. C. E.

Amanhã, a delegação do Flamengo visitará o Instituto Butantan, e á tarde os arredores da cidade.

— A delegação carioca regressa amanhã para o Rio, pelo segundo nocturno.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY CLUB

O Stud Expedictus levanta os dois classicos da tarde com seus pensionistas Paco e Queixume

Conforme acontecera domingo ultimo a veterana sociedade do Jockey-Club obteve mais um completo exito com a realização de seu "meeting" de hontem, no legendario hippodromo do S. Francisco Xavier.

Embora a concorrencia não fosse igual á da grande festa anniversaria, ainda assim o prado apresentava um lindo aspecto, repletas como se achavam de um publico de escól todas as suas espaçosas dependencias.

A parte, puramente, technica do "meeting" foi, sem duvida, bôa e seria, por certo, optima se, á chegada do premio "Buenos Aires", ganho pelo valente nacional Engeitado, o seu piloto, A. Feijó, não o houvesse juntado tanto á Aymoré, embaraçando est'arte a acção de Carmelo Fernandez que o dirigia.

E foi esse o unico "senão" notado durante o desenrolar dos oito pareos do programma.

O jogo, reflexo da animação reinante, attingiu a elevada somma de réis 260:434$000.

O Grande Premio "Republica Argentina", o "clou" da reunião, teve por vencedor o excellente potro Paco, do Stud Paula Machado, ganhador, tambem, com Queixume do outro classico da tarde, o "Criação Nacional".

Tanto Paco, que foi dirigido por José Salfate, como Queixume, que teve a monta de Alfonso Silva, levantaram as provas quasi de ponta a ponta e com notavel facilidade.

O premio reservado á primeira turma, como tivemos opportunidade de registrar, marcou applaudido triumpho para Engeitado, de propriedade do sr. Luiz A. de Castro, o qual bateu nos derradeiros instantes, por cabeça, apenas, Aymoré que fizera o train da carreira.

As restantes carreiras, disputadas todas com muito ardor, foram ganhas por Prata (B. Cruz), Tizon (Ch. Gray), Yara (C. Fernandez), Mouro (L. Souza) e Cizleb (A. Rosa).

A reunião terminou á hora marcada, com o seguinte resultado geral:

1º pareo — "Santa Fé" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:

PRATA, fem., castanho, 4 annos, Paraná, por Smocking e Maravilha, do sr. Carlos Dietzch, B. Cruz, 48 ks. 1
Freira, A. Feijó, 51 ks. 2
Baluarte, A. Rosa, 54 ks. 3
Florete, C. Ferreira, 52 ks. 0
Brilhante, O. Barroso, 48 ks. 0

Não correram: Beni e Zainah.
Tempo, 95 2|5.
Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Prata, 65$400; dupla com Freira (23), 24$700.
Placés: de Prata, 17$300; de Freira, 10$700.
Movimento do pareo, 11:500$000.

2º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros (3ª eliminatoria) — 5:000$ e 1:000$000:

QUEIXUME, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Ma Chouette, do dr. Linneu de P. Machado, A. Silva, 53 ks. . 1
Glorioso, J. Salfate, 53 ks. 2
Gavota, A. Rosa, 51 ks. 3
Sandolin, M. Gambôa, 53 ks. . . . 0
Silex, D. Lopez, 53 ks. 0
Quebranto, J. Arancibia, 53 ks. . . 0
Tertius Gaudet, M. Santos, 53 ks. . 0
Serio, N. Gonzalez, 53 ks. 0
Jutay, J. Gomes, 53 ks. 0
Tanguary, D. Vaz, 53 ks. 0
Douro, C. Fernandez, 53 ks. . . . 0
Calabar, B. Cruz, 53 ks. 0
Camapheu, L. Souza, 53 ks. 0

Não correram: Sherlock, Canadá, Sacca Rolhas, Morgadinha, Cafeina, Cereja, Quieta, Quatiara, Carmela, Hilda, Questor, Tintureiro, Boi-tátá e Amir.
Tempo, 66 4|5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Queixume, 21$200; dupla com Glorioso (13), 19$300.
Placés: de Queixume, 10$000; de Glorioso, 10$100; de Gavota, 10$300.
Movimento do pareo, 18:500$000.

3º pareo — "Mendoza" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:

TIZON, masc., castanho, 4 annos, Argentina, por Val d'Or e Taudillera, dos srs. Barros & Poyares, Ch Gray, 51 ks. 1
Falucho, C. Fernandez, 54 ks. . . . 2
Poeta, A. Feijó, 54 ks. 3
No Dont, M. Santos, 52 ks. 0
Luquillas, A. Rosa, 54 ks. 0
Normandia, B. Cruz, 51 ks. 0

Titling foi excluida.
Tempo, 94 1|5.
Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Tizon, 10$; dupla com Falucho (12), 19$500.
Placés: de Tizon, 10$300; de Falucho, 12$500.
Movimento do pareo, 25:460$000.

4º pareo — "Corrientes" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

YARA, fem., alazã, 4 annos, S. Paulo, por Pericles e Roxana, do sr. A. R. Rodriguez, C. Fernandez, 54 ks. 1
Pancho, A. Rosa, 49 ks. 2
Nativo, O. Barroso, 47 ks. 3
Favella, B. Cruz, 48 ks. 0
Piraju', W. Siqueira, 49 ks. . . . 0
Tritão, D. Vaz, 50 ks. 0
Revancha, L. Souza, 45 ks. 0

Não correram: Florete, Obelisco, Espirito e Paracatu'.
Tempo, 103 2|5.
Ganho por cabeça; o terceiro a egual differença.
Rateio de Yara, 23$100; dupla com Pancho (34), 23$600.
Placés: de Yara, 14$500; de Pancho, 16$700.
Movimento do pareo, 20:876$000.

5º pareo — "Tucuman" — 2.000 metros — 3:500$ e 700$000:

MOURO, masc., castanho, 4 annos, França, por Romaguy ou Heuil e L'Adour, da sra. Arminda Mourão, L. de Souza, 52 ks. 1
Morcego, B. Cruz, 50 ks. 2
Burlon, A. Rosa, 54 ks. 3
Tymbira, M. Haimuchi, 48 ks. . . . 0
Rodleuse, F. Biernac[illegible]ky, 48 ks. . 0
Okapi, J. Gomes, 40 ks. 0
Perfumado, A. Feijó, 54 ks. . . . 0
Trovoada, D. Vaz, 50 ks. 0
Tapajoz, D. Lopez, 53 ks. 0

Tempo, 133 1|5.
Ganho por um corpo; o terceiro a igual differença.
Rateio de Mouro, 23$800; dupla com Morcego (23), 125$800.
Placés: de Mouro, 15$200; de Morcego, 60$400; de Burlon, 24$200.
Movimento do pareo, 41:220$000.

6º pareo — G. P. "Republica Argentina" — 1.800 metros — $650 argentinos ouro ao 1º e 130 ao 2º.

PACO, masc., zaino, 3 annos, Argentina, por Ferrier e My Queen, do dr. Linneu P. Machado, J. Salfate, 53 ks. 1
Cambronette, J. Arancibia, 51 ks. . 2
Maranguape, D. Vaz, 53 ks. 3
Verona, M. Gambôa, 51 ks. 0
Pichiluck, C. Ferreira, 53 ks. . . . 0
La Princeza, D. Lopez, 52 ks. . . . 0
Alegria, Ch. Gray, 51 ks. 0
Quirato, J. Escobar, 53 ks. 0
Argentino, A. Rosa, 53 ks. 0
Asmodéa, B. Cruz, 51 ks. 0
Elda, G. Guerra, 51 ks. 0
Paquita, A. Silva, 51 ks. 0
Bruco, A. Feijó, 53 ks. 0
Gallipá, K. Popovits, 51 ks. . . . 0
Ciros, C. Fernandez, 53 ks. 0
Morgadinha, L. Souza, 53 ks. . . . 0

Não correram: Monna Vanna, Queixume, Tanguary e Troyano.
Tempo, 84 1|5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Paco, 56$200; dupla com Cambronette (24), 47$900.
Placés: de Paco, 20$500; de Cambronette, 27$100; de Maranguape, 17$300.
Movimento do pareo, 46:160$000.

7º pareo — "Buenos Aires" — 2.200 metros — 6:000$ e 1:200$000:

ENGEITADO, masc., alazão, 5 annos, R. G. do Sul, por Foeman e Indra, do sr. Luiz A. de Castro, A. Feijó, 52 ks. 1
Aymoré, C. Fernandez, 54 ks. . . . 2
Rataplan, Ed. Le Mener, 55 ks. . . 3
Kalooiah, G. Guerra, 53 ks. 0

Tempo, 145".
Ganho por cabeça; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Engeitado, 17$600; dupla Aymoré (34), 28$100.
Movimento do pareo, 49:664$000.

8º pareo — "Cordoba" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

CIZLEB, masc., castanho, 7 annos, Argentina, por Carlos XII e Locauda, do dr. Agnello de Souza, A. Rosa, 53 ks. 1
Ramalero, C. Fernandez, 51 ks. . . 2
Pichiman, J. Escobar, 54 ks. . . . 3
Tupy, M. Gambôa, 49 ks. 0
Poeta, A. Feijó, 54 ks. 0
Icarahy, J. Gomes, 40 ks. 0

Tempo, 102 2|5.
Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Cizleb, 17$400; dupla com Ramalero (14), 42$000.
Placés: de Cizleb, 18$800; de Ramalero, 22$900.
Movimento do pareo, 37:488$000.
Movimento geral, 260:434$000.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY CLUB

De accordo com o projecto publicado, serão encerradas hoje, ás 17 horas, na Secretaria do Derby Club as inscripções para a corrida de domingo vindouro, no Itamaraty.

DIVERSAS NOTICIAS

Por se achar enfermo, guardando o leito, deixou de tomar parte no "meeting" de hontem, o jockey Guilherme Greme, monta official do Stud Crespi.

— Assistiram a reunião de hontem no Prado Fluminense, os turfmen paulistas srs. Mario C. Bueno, José de Góes Artigas e Daniel Lazzareschi.

BOX

NOVELLI X CRESPO

Amanhã daremos diversas notas sobre o box entre nós e sobre esse encontro.

O SPORT NOS ESTADOS

S. PAULO

S. PAULO, 14 (A.) — Com brilho excepcional, disputou-se hoje a VIII prova classica "Estadinho", instituida em 1918 pela extincta edição vespertina do "Estado de S. Paulo".

Presente enorme multidão, a saida foi dada ás 9,15 da esquina da rua Augusta com a Avenida Paulista. Na ausencia do dr. Julio de Mesquita Filho, um dos principaes redactores do importante orgão, deu o tiro de saida o professor Gaetano Misle, da redacção do "Estado".

Desde logo, o athleta Heitor Blasi, do Club Esperia, tomou a deanteira, em que se manteve até o final da prova, que venceu brilhantemente, seguido de Matheus Marcondes, do mesmo club. Em terceiro chegou Antonio Soares, do Tieté. Não correram Alfredo Gomes e A. Andreucci.

O vencedor cobriu o percurso da prova em uma hora e trinta minutos, approximadamente.

Foi este o resultado geral: 1º, n. 18, Heitor Blasi — Club Esperia; tempo, 1h33m33s. e 3|5; 2º, n. 23, Matheus Marcondes — Esperia; tempo, 1h33m55s.; 3º, n. 3, Antonio Soares — Tieté; tempo, 1h35m19 s.; 4º, n. 20, Paschoal Ferretti — Esperia; tempo, 1h36m41s. 2|5; 5º, n. 1, Ernesto Todaro — Tieté; tempo, 1h37m57s. 2|5; 6º, n. 4, Victor Leone — Tieté; tempo, 1h38m32s. 1|5; 7º, n. 47, Benedicto Guimarães — Carioba; tempo, 1h40m8s; 8º, n. 26, Arnaldo Camargo — Esperia; tempo, 1h41m20s. 1|5; 9º, n. 10, José Macori — Esperia; tempo, 1h42m2s; 10º, n. 24, José Narciso Gomes — Esperia; tempo, 1h42m21s.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

DIVERSAS

Box

S. FRANCISCO (California), 14 (U. P.) — Falleceu hoje, nesta cidade, o celebre pugilista philippino Pancho Villa, campeão mundial do box da classe de peso mosca.

FOOTBALL

Portuguezes x Uruguayos

LISBOA, 14 (U. P.) — Os jogadores uruguayos são esperados amanhã no Porto, onde alinharão contra os portuguezes.

Os players uruguayos constituem o team que ganhou o campeonato olympico de football nas ultimas Olympiadas de Paris.

LISBOA, 14 (U. P.) — Desperta enorme interesse publico o desafio dos footballers uruguayos contra o campeão de Portugal, que deve realizar-se no dia 16 do corrente, no Porto, e contra um seleccionado de jogadores lisboetas no dia 19, nesta capital.

RADIO-JORNAL

RADIOVERSAS

PROGRAMMAS PARA HOJE

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) irradiará, hoje, do seu studium, no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12 horas e 45 minutos — "Jornal do Meio Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". "Jornal da Tarde" (noticiario); ás 20 horas — Noticias, notas de sciencia, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco, Concerto vocal e instrumental, pela senhorita Emé Bocayuva Bulcão, sr. Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade.

CONCERTO

1. Concerto — 1. Schubert — Symphonia Incompleta — orchestra; 2. Dridla — Poemo — orchestra; 3. — Georges Marietti — Le dernier madrigal, Chanson de la fleur de lys, canto — Senhorita Emé Bocayuva Bulcão; 4. Theodore Botrel — Cloches d'exil, canto, senhorita Emé Bocayuva Bulcão; 5. Handel — Largo; e 6. Hasselman — Flores do Outomno, solos de Harpa — d. Esther Jacobson; 7. Wagner — Tannhauser — Romance á l'étoile, e canto, sr. Corbiniano Villaça; 8. Wagner — Tannhauser — Chant de Wolfram; 9. Grieg — Dansa d'anitra, orchestra; 10. Felix Otero — A flor e a fonte; e 11. Mozart — Le nozze di Figaro, Deh, vieni, non tardar, canto, pela senhorita Emé Bocayuva Bulcão; 12. Hymno Nacional, orchestra.

Nota — A's 21 horas, o sr. dr. Alberto Costa fará sua 3ª conferencia, sobre o thema: "O bel canto italiano, da segunda metade do seculo XVIII á primeira metade do seculo XIX".

RADIO-PROGRAMMAS PARA HOJE

O Radio Club do Brasil, por intermedio de SPE — Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, irradiará hoje o seguinte: A's 13 horas, abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas, previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas; das 16 ás 17 horas, irradiação experimental de discos, gentilmente cedidos pelas casas — Optica Ingleza, Edison, Byington & C. e Severo Dantas & C.; ás 17 horas, encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,30, concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21,30 em diante, irradiação de musicas de dansa, da orchestra que toca no bar-terrasse do Hotel Avenida.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Central 4803.

A FESTA DO SOLDADO

(Conclusão da 5ª pagina)

tomobilismo, em geral, e da exposição, em particular.

Os mostruarios dos vendedores de accessorios de automoveis serão installados na varanda do primeiro andar.

Na parte externa

Na parte externa, em barracões que estão sendo levantados, serão expostos os caminhões dos diversos fabricantes e os machinismos de lavoura da "Ford Company".

Junto ao cáes, intenso e productivo, vem sendo feito o trabalho de construcção da pista para corridas e outras provas, que terá uma extensão de 2.000 metros, com uma largura approximada, de 15 metros.

A fabrica "Ford", além disso, está installando uma usina electrica, afim de fazer funccionar suas diversas dependencias com energia propria.

A illuminação será feérica

Toda a installação electrica está a cargo da "General Electric", que se promptificou a realizal-a, utilisando, para isso, o que de mais moderno existe na industria da electricidade.

O salão principal do Pavilhão Portuguez, além de innumeras gambiarras, artisticamente dispostas e reflectores collocados nas columnas, de illuminação indirecta, possuirá, no centro, uma artistica fonte luminosa multicolor, que será de effeito surprehendente.

A avenida das Nações será feericamente illuminada, com grande numero de gambiarras, para emprestar mais realce ás grandes festas que alli se realizarão.

Excedendo a expectativa

Vem excedendo ás mais optimisticas provisões o successo, que nos é licito esperar, da proxima exposição de automobilismo, pois que, sómente a "Ford Company" dispenderá, para as suas installações, a avultada quantia de 25.000 dollares, e o Pavilhão Portuguez, ainda que possuidor de amplas dependencias, não comportou o grande numero de expositores, razão pela qual será adaptado o Pavilhão da Italia, que lhe fica fronteiro, desfrutando magnifica situação.

Além disso, a Prefeitura, reformará, convenientemente, a avenida das Nações, collaborando, assim, para que não seja empanado o brilho do certamen.

A sua inauguração

E' verdade que muitos têm sido os preparativos para o exito completo do emprehendimento promovido pelo Automovel Club do Brasil, mas nem por isso, ao que parece, deixará a exposição de se inaugurar no dia annunciado, porque lá se trabalha intensamente e, em breve, tudo deve estar concluido.

O programma para os festejos ainda esta semana será divulgado, mas podemos antecipar que de 1° a 16 de agosto serão realizadas provas de resistencia, velocidade, economia de combustivel e óleo, e muitas outras, que trarão presa por toda quinzena a attenção do nosso mundo social e sportivo.

A PROVA DE DANSA-HORA

O NOVO DETENTOR DO TITULO DE CAMPEÃO

Desde sabbado, ás 17 horas, vem sendo realizado no tablado installado no primeiro andar do Cinema Parisiense o concurso de dansa, para a disputa do titulo de "Campeão de dansa-hora".

Dois bailarinos patricios, durante longo tempo, estiveram em luta tendo, finalmente, o campeão de dansa de Campos, o sr. Cicero Mullulo, adquirido o almejado titulo.

O outro concurrente, o bailarino Mamede dos Santos, retirou-se do tablado á meia-noite de ante-hontem, tendo dansado, assim, 55 horas.

O campeão campista, conseguindo dansar 72 horas e meia, ficou detentor do "record", batendo o seu ultimo possuidor, o bailarino Trevise, que dansou, sómente, 72 horas.

Terminada a prova, o campeão e seus admiradores realizaram uma passeata pela cidade, onde fizeram uma manifestação á nossa redacção.

COLLEGIO BAPTISTA

Uma homenagem nesse estabelecimento ao dr. Manso Sayão

Realizou-se no domingo ultimo, á tarde, no Departamento Feminino do Collegio Baptista, uma homenagem ao dr. Manso Sayão, promovida pelos directores, professores e discentes desse estabelecimento de ensino.

Houve uma parte literaria, finda a qual foram os presentes conduzidos á enfermaria "Manso Sayão", que foi nessa occasião inaugurada.

Saudou o homenageado, em nome dos manifestantes, a normalista senhorita Maria Lindoso, o qual agradeceu commovidamente a todas essas carinhosas provas de estima.

PUBLICAÇÕES

NICK-CARTER — Continuando a serie impressionante das aventuras de Nick-Carter, a Empresa de Publicações Modernas põe hoje á venda o fasciculo n. 33 daquellas aventuras, com o curioso episodio intitulado "Um roubo em aeroplano".

Elogio do Berço e de um rythmo — O sr. Alvaro Henrique Moreira de Souza (Saul Navarro) reuniu em "plaquete" o seu discurso de recepção na Academia Espiritosantense de Letras, a que deu o titulo acima.

Quinze de Novembro — O general Joaquim Marques da Cunha reuniu em folheto a conferencia que realizou a 15 de novembro de 1923, na sessão solemne em que foi inaugurado o retrato de Benjamin Constant, no Prytaneu Militar, por iniciativa do Instituto dos Docentes Militares.

A sedição "legalista" de Jahú — Sob essa denominação foi reunida em volume a defesa do dr. João Leite Ribeiro Junior, juiz de direito de Jahú e outros denunciados no processo relativo á insurreição de 5 de julho de 1924, feita pelos advogados Thyrso Martins e Pedro de Oliveira Ribeiro.

Vida Policial — Está publicado o ultimo numero dessa revista de assumptos policiaes, em cuja capa traz uma trichromia allusiva á morte de dois funccionarios dos Telegraphos, trucidados pelos indios Nhambiquaras, no sertão de Matto Grosso.

Rio Cosmopolita — Está sendo distribuido o numero de 30 de junho findo, dessa revista de propaganda, onde se encontram amplas informações sobre o movimento de hospedes em todos os hoteis, paginas literarias, etc.

Os Impostos Federaes — Está posto á venda o ultimo numero dessa revista quinzenal, onde são dadas e commentadas as decisões administrativas sobre os diversos impostos federaes.

União Pharmaceutica — Recebemos o numero de abril ultimo dessa revista de sciencia, que se publica na capital paulista, orgão da União Pharmaceutica de S. Paulo.

Revista Brasileira de Pediatria — Está publicado o numero de abril, desse mensario dos especialistas de molestias das crianças, dirigido pelo dr. Alvaro Reis.

Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria — Está sendo distribuido pela Saude Publica o boletim relativo ao mez de fevereiro deste anno, do boletim daquella especialidade, das cidades do Rio de Janeiro e de algumas capitaes e cidades principaes do Brasil.

Revista Aduaneira — Foi posto em circulação o numero de junho findo desse mensario de assumptos aduaneiros e do fisco em geral, trazendo escolhida collaboração sobre os assumptos de sua especialidade.

Reformador — Mais um interessante numero, o de 1 do corrente, acaba de publicar essa revista quinzenal, da Federação Espirita Brasileira, de que é director o sr. Luiz Barreto.

L'Italia — Está publicado o numero deste mez de "L'Italia", apreciada revista fascista, que se edita nesta capital.

Brazilian American — Foi posto em circulação o numero de 11 do corrente, dessa apreciada revista que se publica nesta cidade, escripta em lingua ingleza.

Brazilian Business — Está em circulação o numero deste mez dessa conceituada revista, que é orgão da Camara Americana de Commercio no Brasil.

Moeda e credito — Sob a direcção do sr. Heitor Lamounier, acaba de apparecer um novo mensario com a denominação acima e destinado a cuidar dos assumptos bancarios, de bolsa, economicos em geral. Esse primeiro numero traz uma selecta collaboração, onde figuram nomes dos mais conceituados economistas.

A Galera — Está publicado o ultimo numero dessa interessante revista dos aspirantes da Escola Naval e collaborada pelos mais notaveis escriptores civis e militares.

Vida Feminina — Está em circulação o numero de 15 do corrente, dessa apreciada revista semanal, de assumptos dedicados ao lar e onde são encontradas notas sobre tudo que possa interessar ás familias.

COMMERCIO DO BRASIL — O numero de junho findo desse conceituado mensario da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, já se acha em circulação, trazendo como sempre amplas informações sobre o movimento commercial, economico e financeiro do paiz.

CHRONICA DA CIDADE

UM BRUTO

ESPANCOU UM MENOR DE 14 ANNOS

Francisco da Silva, de nacionalidade portugueza, de 26 annos de idade, morador á rua Carvalho de Sá n. 50, é conductor de bondes da Jardim Botanico.

Hontem, Francisco procedia á cobrança em um bonde que passava pela rua de Copacabana, quando reparou que um menor tomava trazeira do mesmo vehiculo.

Immediatamente o conductor se approximou do menor referido e vibrou-lhe dois soccos nas faces.

Com a violencia dos golpes, o menor, que é o de nome José Fortes, de 14 annos de idade, morador á rua Assumpção n. 53, foi ao sólo, recebendo ferimentos diversos pelo corpo.

O conductor foi preso em flagrante e autuado pelas autoridades do 30° districto, que fizeram medicar o ferido no posto central da Assistencia.

ACCUSADA DE ESPANCAR UMA MENOR

Ao 1° delegado auxiliar queixou-se Angela Cebalho, com 18 annos de idade, empregada de Pastora Lopes, moradora á rua Pedro Americo n. 89, de que sua patroa, além de não pagar os 60$ de seus ordenados, ainda a espancava. Accrescentou Angela que Pastora a trouxe do Rio Grande do Sul, de onde é natural para o Rio, illudindo a boa fé dos paes da queixosa, e que, uma vez no Rio, Pastora entrou a maltratal-a, terminando por expulsal-a de casa.

O 1° delegado enviou a menor para o 6° districto, por onde vae correr o inquerito relativo á queixa.

CAIU DO BONDE E MORREU

Felisberto Ferreira da Silva tomou, na noite de ante-hontem, o bonde de n. 124, da linha "Lapa-Praça da Bandeira", dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 3.730, Manoel Antonio Rodrigues e, não obstante haver logares bastantes no vehiculo, preferiu viajar em pé, nos estribos.

Acontece, porém, que, estando embriagado, não resistiu Felisberto a um solavanco do bonde, na praça Marechal Deodoro, caindo ao sólo.

O choque recebido pelo infeliz foi tão forte que, removido para o posto central da Assistencia, veiu elle, ahi, a fallecer, quando recebia os primeiros soccorros.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14° districto.

A policia do 13° districto abriu inquerito a respeito.

UMA EXHUMAÇÃO

Com a presença do delegado do 23° districto, do escrivão respectivo e do dr. Candido Godoy, no cemiterio de Irajá, foi exhumado, hontem, o cadaver de Almerinda da Silva, viuva, de 37 annos de idade, brasileira, moradora no Caminho dos Macacos.

Ha suspeitas de que Almerinda tivesse morrido em consequencia de um espancamento de que foi victima, por parte do seu amasio Pedro de Lima Albuquerque, contra quem foi instaurado inquerito.

Não foi precisada a "causa mortis", o que, certamente, será feito hoje.

DOIS HOMENS BALEADOS

Em uma casa de pasto existente na praça da Bandeira, o respectivo proprietario, José Gonçalves e um seu freguez, Floriano de Souza Bandeira, se desavieram, em virtude de uma conta que o freguez não poude pagar ao negociante.

O resultado foi empenharem-se os dois em luta, tendo, em meio desta, Gonçalves sacado de um revólver e com elle alvejado o adversario, ferindo-o no hypocondrio. Um outro tiro partiu ainda e o proprio Gonçalves, que se conservava em luta, foi ferido na perna esquerda.

Ambos os feridos foram medicados na Assistencia, tendo, depois, os destinos convenientes: Gonçalves, ao xadrez da delegacia do 15 districto e Floriano á Santa Casa da Misericordia.

O FOOTBALL NAS RUAS

Uma circular do chefe de Policia que dá motivo a um desacato

TRES HOMENS AUTUADOS NO 17° DISTRICTO

Em cumprimento á uma circular expedida pelo chefe de policia, o guarda civil de n. 958, Francisco Bricolens de Mello, passando, hontem, pela rua General Rocca, apprehendeu uma pequena bola de borracha com que, ali, se divertiam varios menores. Levada a bola para a delegacia, foi a mesma apresentada ao commissario de dia, que incontinenti a inutilizou.

Alguns minutos depois, encontrava-se o commissario a resolver esse facto na delegacia, quando ali foram ter tres cavalheiros, Samuel Lage Sayão, morador á rua General Rocca, 121 João Salgado de Miranda, residente á rua Barão do Pilar, 85, e Oswaldo Lage Sayão, domiciliado á rua General Rocca, 114.

Samuel, tomando a dianteira dos seus companheiros e apresentado ao commissario, reclamou junto a este contra a acção do guarda civil.

A autoridade policial advertiu-lhe, então, que o guarda agira perfeitamente bem e que, elle, commissario, faria o mesmo em situação identica.

Samuel não gostou dessa attitude do commissario e passou a exprobar-lhe o procedimento, asseverando que ia promover o seu castigo, ao que a autoridade respondeu dando-lhe um pequeno papel com o seu nome, afim de não ser castigado um companheiro em seu logar, por engano.

Samuel asseverou-lhe então que, no dia immediato, elle não mais seria commissario, devendo ser suspenso o guarda civil que apprehendeu a bola, affirmando tambem Salgado que o policial apprehendera a bola por a querer "matar".

O commissario intimou-os, então a não continuar naquelle diapasão, o que lhe valeu ser insultado e convidado para brigar, na rua, com os seus detractores.

Foram, então, os tres presos e autuados em flagrante por desacato, testemunhando o facto tres pessoas que se encontravam accidentalmente na delegacia.

Assim, uma circular do chefe de policia, por ser cumprida á risca, deu motivo ao registro de tão desagradaveis scenas.

MAIS APPREHENSÕES DE BOLAS

Foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 14° districto, um jaburú e uma bola de borracha esta, apprehendida pelo guarda de 3ª classe 832 a diversos menores que se divertiam jogando football na rua de Sant'Anna e aquelle, encontrado em abandono pelo guarda de 3ª classe 692, na Praça da Republica.

— Foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 12° districto, uma bola de borracha, apprehendida pelo guarda de 2ª classe 703, a diversos menores que se divertiam jogando football, em seu posto de ronda, á rua Tenente Possolo.

PELOS CLUBS

TENENTES DO DIABO — A directoria dos valorosos foliões da "Caverna" deve estar rejubilosa com o grande feito que foi a festa promovida pelo grupo "Az de Copas", em homenagem aos novos orientadores dos destinos da antiga e conceituada sociedade carnavalesca. Foi uma "soirée" de graça, de alegria, de animação em que nada faltou ao brilhantismo de diversão commemorativa da ascenção á direcção da casa de elementos desejosos de vel-a na dianteira das suas congeneres.

Os salões caprichosa e gostosamente ornamentados davam maior encanto ao reducto dos "baetas" onde os pares na volupia das dansas ali se conservaram até o clarear de domingo, quando o fim da festa os obrigou ao toque de retirada. Os directores Antonio Crojálá e Barbosa foram de captivante gentileza para com os presentes, notadamente os representantes da imprensa, aos quaes brindou, ao "champagne", sendo correspondido.

DEMOCRATICOS — A vespera da data em que se commemorou a Tomada da Bastilha foi festejada no "Castello" com um ruidoso baile, em homenagem ás companhias da Empresa Paschoal Segreto, que ali estiveram representadas. Tocaram bandas de musica militares e ao "champagne" numerosos brindes foram erguidos, destacando-se os do secretario do club aos homenageados e de Leopoldo Fróes á memoria de Paschoal Segreto.

ATHENEU LUSO-CARIOCA — Correu animada a succulenta "mão de vacca" que o "Grupo dos 24" offereceu á directoria do Atheneu Luso-Carioca, em homenagem aos dedicados baluartes do gremio, Antonio Borges e Manoel Pereira. Enaltecidos os amigos desses abnegados foliões e dos demais componentes da directoria, succederam-se as dansas, só terminadas alta noite.

LOUCA

Por apresentar symptomas de alienação mental, as autoridades do 12° districto fizeram remover para o Hospital Nacional de Alienados, a nacional Maria Etelvina, encontrada a praticar desatinos na Avenida Gomes Freire.

CAIU DO TELHADO

João Baptista Loreto Bahia, brasileiro, empregado publico, com 30 annos de idade, casado, morador á travessa Almeida Bastos, 19, divertia-se, hontem, pela manhã, a passear pelo telhado da casa de numero 1.067, á rua Copacabana, quando, perdendo o equilibrio, caiu ao sólo, recebendo escoriações e contusões pelo corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á casa.

ATIRADOS DA BOLEA AO SOLO

Um caminhão da Limpeza Publica, dirigido por Eduardo Aleixo, com 29 annos de idade, casado, brasileiro, tendo como ajudante, Antonio da Silva, com 32 annos, brasileiro, tambem casado, ao passar, hontem, pela rua Haddock Lobo, proximo á Avenida Paulo de Frontin, foi abalroado pelo auto-caminhão 4.946, conduzido pelo motorista Arthur Pereira. Com o choque, o caminhão foi de encontro ao meio fio da calçada, tendo sido atirados ao chão, os conductores, que receberam escoriações generalizadas.

Uma ambulancia da Assistencia esteve no local, tendo prestado os soccorros de urgencia e em seguida transportou as victimas para as respectivas residencias, ás ruas Maria de Lourdes, 3, o primeiro e Santa Isabel, 146 o segundo.

O motorista culpado evadiu-se.

VIDA SUBURBANA

A SUCCURSAL D'"O JORNAL", NO MEYER, FAZ ENTREGA A UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL DO PAVILHÃO SOCIAL — UMA FESTA POPULAR — A BENÇÃO DA BANDEIRA E DAS OFFICINAS — O ALTRUISMO DE NOSSA GENTE — VARIAS NOTICIAS

Dois aspectos da festa promovida pela succursal de O JORNAL no Meyer para entrega do pavilhão á União dos Cegos no Brasil. Em cima a mesa que presidiu a sessão solemne; em baixo, a ceremonia da benção da bandeira

A UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

A festa realizada, hontem, nos suburbios do Meyer, Engenho de Dentro e Encantado, a favor da União dos Cegos no Brasil, pertence menos a O JORNAL, que a promoveu, por intermedio da Succursal do Meyer, do que á população suburbana que nella collaborou indistinctamente, dando elemento para maior realce da solemnidade.

Foi uma festa do povo, uma festa de grande piedade, um movimento de amparo, para que mais rapida e apressadamente, por meio da liberdade do trabalho, se integre na communhão brasileira, como unidade economica, o cego que, por falta de educação systematica, passa uma existencia vejetativa e parasitaria no concerto social.

A União dos Cegos no Brasil, criada por uma verdadeira inspiração, no dia de Natal, do anno proximo findo; num momento de inspiração, porque a aza protectora da bondade de corações generosos a acolheu com sympathia e afan. Embora ainda em periodo de organização, a União dos Cegos no Brasil começou a prestar immediatamente beneficios aos seus amparados.

O povo suburbano bem comprehendeu os objectivos altruisticos da nova instituição e acorreu a seu favor, em perfeita harmonia de esforços e vontades, unindo á sua caridade inestimavel o desejo que os ceguinhos da União educam de serem uteis á sociedade, de collaborarem com ella na grandeza commum.

Vale aqui registrar o espirito de iniciativa e perseverança desse modesto philanthropo que é o sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, seu actual presidente e do professor Mamede, director technico da sociedade, dotado de uma cultura invulgar, de intelligencia privilegiada, que, embora cego — illumina seus companheiros com os ensinamentos de sua experiencia e com o fruto de seus estudos.

São estes dois homens as duas columnas de aço em que se apoia a cupula desta benemerita organização.

A ORGANIZAÇÃO E A MARCHA DO CORTEJO

Conforme noticiamos, pessoas generosas que não quizeram revelar os seus nomes, offereceram á succursal d'O JORNAL, no Meyer, o pavilhão alvinegro, para que fosse ostentado na séde da União dos Cegos no Brasil, afim de a assignalar nos que carecem do amparo e vivem immersos na noite da cegueira, como um pouso amigo e um aconchego apto a confortal-os no seu grande infortunio.

A succursal d'O JORNAL acolhendo idéa tão nobre e tão feliz, organizou o programma da entrega, com um caracter inteiramente popular.

Na praça Aristides Caire, no Meyer, ás 13 horas em ponto, ficou o cortejo assim organizado:

Batedores da Inspectoria de Vehiculos; automovel com as senhoritas Lucy e Lygia Marinho, Juracy Guimarães, Maria da Apparecida de Figueiredo Moraes e Zaira Teixeira, conduzindo o pavilhão; o automovel com o conego Ildefonso Peñalba; automovel conduzindo o dr. Alberto da Cruz Santos e mademoiselle Nair da Cruz Santos, madrinha representando a Caridade; automoveis conduzindo os srs. e sras. Abilio Alves e William Mazzocco, egualmente madrinhas da bandeira, representando a Fé e a Esperança; automovel conduzindo o sr. e sra. Cabral Peixoto, esta, madrinha das officina da União, no Encantado; automoveis com os drs. Paulo Fonseca, representantes de associações, representantes de altas autoridades, civis, militares e ecclesiasticas, etc.

O cortejo se poz em marcha vagarosa, pela avenida Amaro Cavalcante, sendo o carro da bandeira escoltado pelas equipes de escoteiros dos Gymnasio Brasiliense e Collegio Brasil. Ao passar pela matriz do Engenho de Dentro, o prestito parou para a

BENÇÃO DA BANDEIRA

O pavilhão foi conduzido pela commissão de senhoritas ao adro da Matriz, segurando cada uma das madrinhas uma das pontas do mesmo. Aberto na porta da Matriz, o conego dr. Ildefonso Peñalba officiou a benção do pavilhão; ao terminar senhoritas cobriram de petalas de flôres a bandeira. Os batalhões de escoteiros executaram uma marcha batida.

Reconduzida a bandeira ao automovel, proseguiu o cortejo para o Encantado.

NA PRAÇA DO ENCANTADO — A BENÇÃO DAS OFFICINAS

Na praça do Encantado era grande o movimento popular. A esplendida banda de musica do Mineiro, ali postada, executava varias peças de seu repertorio. A officina dos Cegos occupa um angulo e é bem arejada. Foi insufficiente para conter as pessoas presentes.

O lançamento da benção foi feito pelo conego dr. Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, servindo de madrinha madame Cabral Peixoto.

NA SE'DE DA UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

Concluida a benção das officinas reorganizou-se o cortejo, formando os cegos, amparados pela União, uma fila, escoltando o carro da bandeira e demandou a séde da União dos Cegos no Brasil.

As ruas por onde passou o cortejo estavam ornamentadas de bandeiras, festões e galhardetes. Na séde social, organizada a mesa da sessão solemne, que foi presidida pelo conego dr. Jeronymo Rodrigues, foi aberta a sessão, dando o presidente a palavra á senhorita Lucy Marinho da Cunha, que pronunciou um eloquente e altruistico discurso, ao passar o pavilhão ás mãos dos directores da União. Mlle. Lucy foi de extrema bondade para com O JORNAL, na pessoa de seus representantes nos suburbios. As ultimas palavras de mlle. Lucy foram cobertas por longa salva de palmas.

Em seguida, usou da palavra o sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, presidente da União dos Cegos no Brasil, que sobre agradecer o pavilhão que era offerecido á sociedade, historiou a sua fundação, encareceu os serviços modestos que vinha prestando ainda no berço. Teve palavras de elevado apreço para cada uma das senhoras que deram o concurso de suas bondades, acceitando o patrocinio da bandeira e das officinas. Poz em relevo os serviços que os intendentes Mario Piragibe, Adolpho Bergamini e Baptista Pereira vinham prestando aos institutos que amparam os menos venturosos na vida. Referiu-se, que ainda hontem o sr. Baptista Pereira apresentou o projecto que benificia as officinas de cegos e mutilados.

Terminou convidando o conego Jeronymo a içar o pavilhão para que desde aquelle momento começasse a influir nos destinos da União.

Içada a bandeira sob rufos e clangores, com as equipes de escoteiros formadas á frente da séde, foi reaberta a sessão, tomando a palavra o professor Mamede, que leu um substancioso discurso cheio de conceitos philosophicos, pondo em relevo a necessidade de um systema liberal de protecção aos cegos, ao invés de segregal-os da sociedade, por meio de colonias exclusivistas da communhão humana.

O discurso do professor Mamede foi profundo nos seus conceitos e o revelou como educador consciente de seus companheiros de infortunio.

Usou da palavra o conego Ildefonso Peñalba, com rara eloquencia, demonstrando que aquella festa era uma grande expressão de christandade. Referiu-se ao milagre de Christo, dando luz aos cegos e perorou pedindo luz para a alma dos cegos, afim de que seus corações resplandecessem como sóes na interpretação do bem que recebem e na resignação que os fortalecem.

Falou por ultimo o intendente Baptista Pereira e o dr. Walckens Moreira, representante da Sociedade dos Quitandeiros da Capital Federal.

Foi suspensa a sessão.

VARIAS NOTAS

Entre os varios donativos recebidos pela União dos Cegos no Brasil, figura o de mademoiselle Nair da Cruz Santos, que offereceu 500$ para ampliar as suas officinas.

— O dr. Alberto da Cruz Santos inscreveu O JORNAL entre os mantenedores da União dos Cegos.

— A ornamentação da séde e das ruas foi feita polo sr. Alberto Pereira da Cruz, que recusou quaesquer lucros sobre os serviços prestados.

— Os directores do Collegio Brasil e do Gymnasio Brasiliense foram de grande efficiencia para o brilhantismo da festa.

Vale aqui registrar o agradecimento de O JORNAL aos chefes de familia que permittiram o concurso de seus filhinhos.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. d. Carmen Steel, esposa do industrial sr. Alfredo Monteiro Steel.

O sr. Carlos Domicci, desenhista.

O sr. Constantino Lagos, empregado no commercio.

O 1º tenente João Baptista Saldanha.

A menina Inah, filha do sr. Abel da Costa Borborema.

Fizeram annos hontem:

O sr. Geraldo Rocha, engenheiro e capitalista nesta cidade, o qual se acha actualmente na Europa.

A senhorita Maria, filha do deputado Barbosa Gonçalves.

O pintor Henrique Bernardelli, professor da Escola Nacional de Bellas Artes.

O dr. João V. Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar.

SRA. ROSALINA COELHO LISBOA RADEMAKER — A data de hoje, assignala o anniversario natalicio da consagrada poetisa sra. Rosalina Coelho Lisboa Rademaker, autora do livro de versos "Rito Pagão", premiado pela Academia Brasileira de Letras, em 1922.

NASCIMENTOS

O lar da sra. d. Stella Rodrigues e do sr. João Pinto Rodrigues, do nosso alto commercio, acha-se augmentado com o nascimento do seu primogenito.

BAPTISADOS

Será baptisada hoje, a menina Maria Arnely, filhinha do sr. Ary Leão Silva e da d. Fanely Leão Silva. O acto será realizado ás 11 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, sendo paranymphos o dr. Mario da Nobrega Dias e senhora.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã em S. Paulo o consorcio do sr. Oswaldo Ernesto Young, chefe do departamento de contabilidade da firma Antunes dos Santos & C., com a senhorita Maria Carolina Ferraz, pertencente a antiga familia de Piracicaba.

Após os actos civil e religioso, os recem casados partem para esta capital e Petropolis, em viagem nupcial.

— Realizou-se sabbado ultimo, na fazenda do Paraty, na fazenda do sr. capitão Nuno Infante Vieira, o enlace matrimonial de sua filha Dyla com o sr. Olyntho Menezes Pires, do alto commercio desta praça.

Foram testemunhas da noiva, no civil o sr. coronel José Infante Vieira e a exma. d. Cecilia Freitas e no religioso o sr. coronel Mario Gomes da Cunha e exma. senhora; por parte do noivo, no civil o seu irmão sr. Victorino Menezes Pires e a senhorita Amelia Infante Vieira e no religioso o sr. dr. José Caetano de Menezes e a exma. sra. d. Custodinha Infante Vieira.

— Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Dalila Massud, filha do industrial sr. Dalbes Massud e de d. Jeanna C. Massud, com o agrimensor e academico de direito sr. Francisco de Paulo Baldessarini, filho do sr. Sebastião Baldessarini, despachante municipal, e de d. Margarida Rôllo Baldessarini. O acto civil effectuar-se-á ás 16 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Rufino de Almeida n. 26, em Villa Isabel, e a ceremonia religiosa, ás 16 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

Servirão de padrinhos: da noiva, no civil, os paes do noivo e desto os paes da noiva. No religioso serão padrinhos: da noiva, o sr. Francisco Alves Rôllo Junior e sua mãe a viuva dona Thereza Rôllo, tio e avó maternos d. Thereza Rôllo, tio e avó maternos do noivo, e deste, seus avós paternos, sr. Jacintho Baldessarini, commerciante, e d. Adelina T. Baldessarini.

— Na residencia do coronel Hamilcar Nelson Machado realizou-se no dia 30 ultimo o casamento de sua sobrinha senhorita Deolinda Rodrigues com o sr. Lincoln Costa, do nosso alto commercio. Na ceremonia civil, presidida pelo dr. Saboya Lima, serviram de padrinhos, por parte da noiva, sr. e sra. Pompilio Dias, sr. Waldemar Rodrigues e senhorita Moema Costa; e por parte do noivo, dr. Lycurgo Cruz, senhorita Lourdes Nelson Machado e Elisa Viveiros e sr. e sra. Pinto de Moraes. A ceremonia religiosa foi officiada pelo monsenhor dr. Olympio de Castro, sendo paranymphos por ambas as partes o coronel Hamilcar Machado a senhora, e dr. Hilbernon Ferreira da Costa e senhora. Uma orchestra de professores executou varios trechos de musica, sendo a "Ave Maria" cantada pelo sr. Platão de Carvalho. Após as ceremonias, seguiu-se o "lunch", terminado o qual, os noivos retiraram-se para sua residencia, effectuando-se em seguida as dansas, que se prolongaram até a noite.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Iza Mége, filha do sr. Edgar Mége e de d. Ida Mége, com o dr. Cesar Monnerat Lutterbach.

Serão padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, o sr. Henrique Carneiro de Mendonça e senhora, e por parte do noivo, o professor Rocha Faria e senhora Francisco Pizzolante. No religioso, por parte da noiva, o dr. Diogenio Pelacio e senhora e do noivo, o sr. Regino Monnerat e senhora. Ambas as ceremonias terão lugar na residencia dos paes da noiva, A Praia de Botafogo 360.

FESTAS

Realiza-se hoje, no elegante "grill-room" do Copacabana Palace, mais um jantar-dansante.

BAILES

Abrem-se amanhã, com luxos de decoração artistica e discreta, os salões do Jockey Club, que se vão animar de um grande baile em regosijo á passagem da data anniversaria da fundação daquelle centro de elegancia e de sport.

Dada a anciedade com que aguardam os nossos circulos mundanos a noite do amanhã e o carinho com que os organizadores da festa se empenharam em cercar dos maiores attractivos a commemoração festiva, bem é de ver que desde já se pode registrar o baile de amanhã como um dos mais brilhantes de inicio da estação que o Rio tem admirado.

COPACABANA-PALACE — Foi somente acontecimento de rara elegancia o baile que o Copacabana-Palace offereceu antehontem, á nossa alta sociedade, para commemorar a data de 14 de Julho. Reuniram-se nos seus salões, as pessoas de destaque da nossa sociedade, que dansaram animadamente até madrugada.

CHA'-DANSANTE

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Realiza-se no proximo dia 18, o chá-dansante mensal do Automovel-Club do Brasil, o qual, como sempre, terá a presença da nossa alta sociedade.

HOSPEDES E VIAJANTES

A senhorita Ruth Baptista de Magalhães, a festejada "diseuse" carioca, parte no proximo dia 18 para Bello Horizonte, afim de realizar na capital mineira um "garpén" de arte.

— A bordo do "Itaquera", chegou de Porto Alegre o deputado Firmino Paim Filho, que viajou em companhia de sua familia.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na Cathedral Metropolitana será rezada, no proximo dia 17, ás 8 horas, missa em acção de graças que a directoria do Penha-Club, que terminou ultimamente a sua gestão, manda celebrar pelo restabelecimento de seu consocio José Paulo Arantes Junior.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua N. S. de Copacabana n. 535 falleceu hontem, em hora de manhã cedo, o dr. Mario de Paulo.

Era o extincto natural de Rezende, no E. do Rio de Janeiro, onde sua familia residia. Fez os seus primeiros estudos na sua terra natal, e bacharelou-se na Faculdade de Direito de São Paulo. Formado, foi promotor publico no seu Estado, e logo depois, deputado estadual e federal, sendo reeleito varias vezes.

O enterramento do dr. Mario de Paulo realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da sua residencia.

— Realizou-se ante-hontem na residencia de seus genros, sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Miguel Salvador, antigo constructor nesta capital.

Deixa o extincto viuva d. Philomena Cataldi Salvador e quatro filhas, as senhoras Rosa, Antonietta, Dina e Adelaide, casadas com os srs. Abilio Augusto Fernandes e Edgard Moreno de Alagão, do commercio desta praça, Cesar de Abreu e Lima e Jayme de Almeida Mancebo, funccionarios publicos.

— RENATO DE LACERDA PAIVA — Em 11 do corrente, em sua propriedade agricola "Abarracamento", municipio de Santa Thereza, falleceu repentinamente, contando apenas vinte e sete annos, o joven e operoso fazendeiro cujo nome serve de epigraphe a estas notas.

Renato Paiva cursou até o ultimo anno a Academia de Commercio, e logo após dedicando-se á agricultura transferiu sua residencia para o municipio de seu nascimento, tornando-se, pela sua operosidade lucida, intelligente e pelo sentimento de progresso, figura de notavel destaque naquelle centro intensamente industrial e agricola.

Inaugurou uma companhia telephonica para a cidade de Santa Thereza e seus districtos ruraes, hoje, ligados á rêde da Light.

Ha poucos dias ainda esteve nesta capital, comparecendo ao enterro de seu tio o eminente ministro Sebastião Lacerda.

Era filho do finado coronel Julio dos Santos Paiva e d. Sylvina de Lacerda Paiva, era casado com a exma. sra. d. Odette de Andrade Paiva, filha do advogado nos auditorios desta capital dr. Eloy de Andrade, deixando do seu consorcio tres filhos menores, Julio, Roberto e Marisa.

Ao seu enterramento compareceu a população inteira da cidade de Santa Thereza e municipios circumvisinhos, usando da palavra ao baixar o corpo á sepultura o dr. Abel Assumpção, promotor da comarca de Santa Thereza.

— MARECHAL DIAS DE OLIVEIRA — Falleceu, hontem, repentinamente, ás 16 horas, em sua residencia, á rua das Palmeiras, 28, em Botafogo, o marechal reformado Antonio José Dias de Oliveira, lente cathedratico em disponibilidade, da antiga Escola Militar da Praia Vermelha.

O marechal Dias de Oliveira ainda hontem comparecera ao Prytaneu Militar, onde, ás 14 horas, fizera uma conferencia sobre Caxias e Osorio, sentindo-se mal ao terminar da festa que ali se realizava.

Tendo-se valido dos soccorros da Assistencia, o marechal Dias de Oliveira, em companhia de diversos amigos, recolheu-se, melhorado, á sua residencia, onde pouco depois lhe sobreveiu uma embolia, que o victimou.

Era o fallecido natural do Rio Grande do Sul, tendo desempenhado durante a sua carreira militar varias commissões de destaque, inclusive a de sub-chefe do Estado Maior do Exercito, no governo passado, posto do qual se afastou reformado.

Deixa viuva a sra. d. Herminia Barbosa de Oliveira, tambem filha do Rio Grande do Sul.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia citada para o cemiterio de S. João Baptista.

A EDUCAÇÃO PHYSICA E A LIGA DA DEFESA NACIONAL

UMA CONFERENCIA SOBRE ESSE ASSUMPTO

Realisou-se hontem, ás 20 1|2 horas, no Syllogeu Brasileiro, a segunda conferencia do dr. A. Moitinho Doria, vice-presidente da Commissão Executiva da Liga da Defesa Nacional, sobre o thema — "A cultura physica fundada na philosophia e na arte grega".

O conferencista, perante grande concorrencia, discorreu sobre os seguintes pontos:

I — Educação physica em Sparta; os "boys-scouts" inglezes; os jogos olympicos. Lycurgo e Solon. Educação em Athenas. A civilisação grega a partir do V seculo antes da era de Christo. A influencia dos philosophos, preoccupação da patria.

II — Os tres philosophos: Socrates, Platão e Aristoteles. A época e a personalidade de Pericles. Socrates homem de sociedade e guerreiro, seus conselhos sobre a educação physica e a critica aos excessos, seu methodo de ensino. Opinião de Platão sobre Socrates. Confronto da morte de Christo com a do philosopho grego, por Jean Jacques Rousseau.

Platão, vida differente da de Socrates, mas, tambem ingrata, sua obra; — egualdade do homem e da mulher; seu modo de ensinar: a Academia.

Aristoteles, o Lyceu, a escola peripathetica. Sua vinda e ausencia de Athenas, periodo de preceptor de Alexandre da Macedonia; a intensidade de seu trabalho, o principio da sua philosophia, a sua obra: "A Politica".

III — A arte — As varias épocas da arte grega, o idealismo e o senso da realidade; a geometrização e as virtudes da arte e os seus fins, o bem, a verdade e o bello. A vida para a arte e a arte para a vida. O espirito collectivo, o idealismo e o apogeu; phases evolutivas. As regras da frontalidade; as attitudes. O corpo humano como modelo constante, procurando a perfeição de formas e movimentos. A preoccupação anatomica; o vestuario. O realismo, a nudez feminina, a reproducção dos defeitos physicos; periodo hellenistico, declinio.

IV — Os stadios — A gymnastica, a musica e a poesia. A situação dos gymnasios e sua composição, gymnastas e pedotribas. Os exercicios, o pentathlo.

EXPOSIÇÃO DE AVICULTURA

PROJECTA-SE UM CERTAMEN EM S. PAULO

Dentro em breve deverá realizar-se em S. Paulo uma exposição de avicultura, assim como de animaes domesticos.

Essa exposição, que será posta sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura e da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, se interessará especialmente pelas aves domesticas, occupando o primeiro plano os gallinaceos, cuja variedade é enorme.

O interessante certamen, cuja iniciativa se deve á Sociedade Paulista de Avicultura, em organização, tem despertado o mais justo interesse. Os organizadores da exposição e fundadores da sociedade já têm recebido o apoio de innumeros interessados.

FESTA INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

FACULTAREMOS ENTRADA A'S CRIANÇAS

No proximo domingo 19, de meio dia ás 17 horas, realizar-se-a mais uma festa infantil no Jardim Zoologico, com as suas queridas corridas rasas, comicas, cabra-cega, Aranha que falla, balanços, corroussel, etc.

As corridas e diversões comicas serão realizadas das 15 ás 16 1|2 horas.

As crianças até 10 annos, portadoras de annuncio que publicaremos no nosso numero de domingo, terão ingresso gratis no Jardim Zoologico, com direito ás corridas, balanços, Aranha que falla.

PARA O APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO PRIMARIO EM MINAS GERAES

UMA COMMISSÃO DE PROFESSORAS DE BELLO HORIZONTE NO RIO

Como é sabido, o governo de Minas tem feito, ultimamente remodelações successivas no ensino primario, de maneira a equipará-lo ao que é ministrado nos principaes centros do paiz.

E' assim que, neste momento se encontra no Rio uma commissão de professoras de Bello Horizonte, que veiu especialmente para observar o desenvolvimento da cultura physica nas escolas municipaes.

Essa commissão, que é composta das professoras dd. Marietta Bercelo, Guimar Meirelles, Maria Raphaela de Carvalho, Albertina Magalhães e Maria G. de Oliveira, já teve ensejo de assistir algumas aulas nas Escolas "Celestino Silva" e "Leitão da Cunha", — estabelecimentos onde o ensino da cultura physica é ministrado aos alumnos com grande efficiencia.

LIVROS NOVOS

LITERATURA HESPANHOLA

A vida apressada das novas gerações, a ancia de dizer pouco e executar muito, o gesto nervoso do mystico que quer negar o tempo, tudo isto acaba de proceccupar a robusta mentalidade de Ricardo León, que publicou seu romance "El Hombre Nuevo." Poucas vezes se haverá tratado com tanta elevação e belleza, de um thema palpitante. O rythmo de sua prosa, a segurança de seus pensamentos, a critica severa dos habitos espirituaes já reprovados, a ironia, tudo palpita, rapido, vibrante, no setimo livro do grande mestre Ricardo León. "El Hombre Nuevo" contem narrações formosissimas, muita luz, muito ardor polemistico, muita crença no futuro. Isto revela que a mentalidade de Ricardo León se banha nas aguas purificadoras da fé, e que, antes de tudo, sua capacidade assimiladora só pode comparar-se, na Hespanha, á do erudito judeu Cansino Assens ou á desse nunca bem louvado Unamuno.

"El Hombre Nuevo" é uma lição de equilibrio e intensa vida, de meditação e trabalho, de justiça e de amor á verdade.

Deste interessante livro, recebemos um exemplar do proprietario da Libreria Española, a quem agradecemos.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO PARANAENSE

Realisou esse Centro, em sua séde provisoria, á rua S. José n. 41 (1º andar) a assembléa geral e posse da Directoria eleita, que ficou assim constituida:

Presidente, Coronel José Candido da Silva Muricy; Vice-presidente, Capitão Sylvio Scheleder; 1º Secretario, Dr. Oscar Martins Gomes; 2º Secretario, Dr. Francisco Avelino Lopes; 1º Thesoureiro, Major Julio Gaertner; 2º Thesoureiro, Coronel Benjamin Augusto Lage; 1º Orador, Dr. Hugo Simas; 2º Orador, Dr. Tasso da Silveira; Bibliothecario, Dr. Argemiro Berthier.

Conselho Fiscal: — Senador Generoso Marques, Senador Affonso Camargo e Coronel Leandro Bartholomeu Pereira.

A CRISE DO PORTO DE SANTOS

(Continuação)

X — CONDIÇÕES TECHNICAS DO PORTO DE SANTOS

As condições technicas do porto de Santos são das mais desfavoraveis.

Puramente artificial, construido num braço de mar pantanoso, sem correnteza sufficiente para evitar accumulação de lodo no canal, mas sufficiente para accumular parte delle fóra da barra, numa extensão de cerca de tres kilometros, é de difficil e onerosa conservação.

As margens, comprimidas pela cidade, offerecem espaço bastante exiguo para linhas ferreas, armazens e outras installações reclamadas por um grande porto.

Mas o seu vicio capital é o seu pequeno calado, que o colloca em condições de inferioridade em relação aos grandes portos mundiaes.

Com effeito, segundo dados officiaes as profundidades junto á muralha do cáes, em aguas minimas, são as seguintes: 7 metros em 2.271 metros de cáes e 8 metros de cáes e 8 metros em 2.449 metros.

No ancoradouro e no canal de accesso, as sondagens recentemente executadas pela fiscalisação do porto accusaram a profundidade minima de 8 metros. No banco da barra a profundidade minima verificada foi de 9 metros.

Ora, taes profundidades são inadmissiveis num grande porto moderno, diante dos progressos crescentes da construcção naval.

Lançam-se no mar navios cada vez maiores para, com o augmento da capacidade destes conseguir-se o barateamento dos fretes. Diante destes progressos a inferioridade de Santos se accentua, assumindo proporções impressionantes, das quaes dão a justa medida alguns factos expressivos assim relatados num estudo recem publicado:

"Em recentes publicações dos nossos orgams officiaes e em communicações transcriptas no "Boletim" da Secretaria da Agricultura, de 1912, vemos que a partir desse anno, as companhias de navegação inglezas eram as primeiras a confessar que faziam frete mais barato da Europa para Buenos Aires do que da Europa para Santos, pois esse porto, além de difficil e de pequeno calado, era o mais caro do mundo na cobrança das taxas exigidas pela sua sumptuosa Companhia Docas.

De então para cá, a nossa producção entrou a lutar com a desvantagem de um verdadeiro "handecap", vendo as Companhias de Navegação cobrarem mais para vir buscar os nossos productos que para fazer identico serviço no porto de Buenos Aires.

A concurrencia de fretes accelerava a construcção de navios sempre maiores. O nosso porto, sob um esforço permanentemente dispendido, lutava, como ainda luta, por se conservar á altura desses vertiginosos progressos. No emtanto, isso custava ao commercio o gravame da amortisação da bella moldura simuladora da deploravel insufficiencia natural...

O impeto violento do trabalho paulista e a alta escala dos resultados da lavoura pretextaram novos onus. Augmentos de capitaes justificavam augmentos de taxas e melhoria de lucros...

Assim continuavamos apezar do tributo que exigiam do nosso porto as nossas docas, a trabalhar para, esforçadamente, compensarmos a carga do nosso unico porto commercial.

Para 1913 estava, porém, reservado a S. Paulo o amargor de um vexame. A Companhia de Navegação Allemã que, para melhorar o seu trafego para a America do Sul, tinha construido navios de grande capacidade (os da classe "Cap"), fez visitar Santos, como os demais portos no continente, para que usufruissem estes as vantagens que adviriam dessas visitas. "Veiu em primeiro logar, o "Cap Finister". Bateu no fundo. Por pouco não se dava um grande desastre. Era um signal eloquente, mesmo para os leigos, da impropriedade do nosso porto".

Passamos então, por um desgosto fundo. A Companhia de Navegação Allemã declara, publicamente, em communicação ao nosso governo, que os navios da classe "Cap" "não mais tocariam o porto de Santos, considerado porto prohibido".

Succedem-se os annos e a triste verdade é cada vez mais eloquente e dolorosa. Fracassam vultuosos negocios de café e carne congelada porque os navios destinados a vir buscar esses productos não podiam entrar em Santos.

Com muita frequencia, durante os annos da guerra, vimos tambem grandes navios, como o "Carnavonshire" e o "Ammouthshire" não conseguirem carregar toda a carga que haviam tomado em Santos, isso devido ao insufficiente calado do porto. A carga era completada no Rio de Janeiro.

Aliás, não admirava. Antes da guerra, já o Lloyd Allemão annunciava que os seus navios da classe "Cap" não mais entrariam em Santos por calarem, qualquer delles 28 pés.

Persuasivo e chocante, lia-se no "O Estado de S. Paulo" do dia 27 de Maio de 1915, este telegramma:

"Santos, 26 — Café para os Estados Unidos — Ouvimos dizer e transmittimos com as devidas reservas, que se prepara aqui uma importante operação de compra de café para os Estados Unidos, chegando-se a citar a casa importadora que vae ser encarregada da compra. Isto viria dar razão á nota que, não ha muito communicamos, de que seriam feitas grandes acquisições por aquelle paiz, tendo havido já nesse sentido negociações entaboladas. A operação porém teria ficado suspensa, accrescentamos então, por não poder entrar em nosso porto, por excesso de calado, o unico navio de que podiam dispor na occasião os interessados" (3)

Proseguindo, escreve ainda o mesmo autor:

"Para complicar ainda mais esta situação, as docas foram construidas numa só linha de muralha, muito bonita e não menos custosa, para dar calado tão sómente a vapores pequenos, tal a profundidade que offerece, de 27 pés.

Estreitissimo que se apresenta o canal, a unica solução por lhe dar mais razoavel capacidade fora desdobrar para baixo a altura do cáes; mas esta providencia redundaria em desproporção entre o avultado augmento de capital e o pouco lucro no tocante á melhoria das condições do porto.

A razão deste augmento de capital sem augmentar proporcionalmente a capacidade é devida ao facto de ser o custo principal de um porto a construcção da muralha, ao passo que a capacidade póde ser augmentada, desde que se torne possivel o que se tem feito em Nova York, Buenos Aires, Bordéus e outros grandes portos do mundo; o improvisamento de docas de madeira, prependiculares á muralha de pedra.

Problema sem solução definitiva, o calado do porto de Santos tem sido o "cavallo de batalha" de todas as cogitações. Assim, no "Jornal do Commercio" edição de S. Paulo, de 14 de Abril de 1920, appareceu um artigo em que a Royal Mail commentou a insufficiencia da profundidade perto das Docas e em outros pontos do canal, allegando que, por essa razão, os seus vapores de typo "Orbita" não podiam entrar em Santos, pois precisavam de uma profundidade minima de 9m,144.

O inspector de Portos, Rios e Canaes, a quem foi dirigida esta queixa, enviou um parecer ao ministerio da Viação, dizendo que seria necessario tomar porvidencias para conseguir calado de 10 metros no porto de Santos.

Para esse fim, dizia o inspector, era necessario arranjar uma profundidade ao longo das Docas, de 10 a 11 metros, com maré baixa e tambem abrir um canal da mesma profundidade perto da boia do ponto de Simões onde a profundidade era só de 8 metros.

(3) D. A. MacMillen — "O problema dos transportes de S. Paulo ao litoral", pag. 61.

Em seu relatorio, no entanto, Minar Roberts constatava a curva de 10 metros á distancia de 3 ou 4 kilometros fóra da barra; pelo que imprescindivel se julgou, não sómente dregar profundidade maior dentro do canal, mas, ainda, abrir um canal da mesma profundidade 3 kilometros dentro do mar.

(Continúa)

CORRESPONDENCIA

SOBRE CHOCADEIRAS

Luiz Monteiro de Barros — Rio — Escreve-nos:

"Tendo recebido carta de uma tia residente em Benjamin Constant, Estado de Minas, encommendando uma chocadeira para 100 ovos, venho respeitosamente a v. s. solicitar o obsequio de informar-me onde posso encontrar semelhante artigo e quanto custa.

Aproveito a opportunidade para perguntar-lhe se dá resultado a criação de pintos sem o agasalho da gallinha, muito grato lhe ficarei pela resposta, etc. ,etc."

Resposta — Recommendo as chocadeiras "Alfa Pinto", da casa Hopkins Causer & Hopkins — Rua Municipal, 22 e Cooperativa Avicola, rua Sete de Setembro, 3 A.

Os pintos quando não são criados pelo processo natural devem receber calor artificial, em gráu, semelhante ao da gallinha.

Leia a Cartilha Avicola de Pedro Castro Biedma — Chacaras e Quintaes, Caixa Postal, 652 — S. Paulo.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CHRONIQUETA PARISIENSE

A questão dos penteados

Ainda ha poucos dias uma correspondente se queixava do desleixo em que são deixadas presentemente as moças que ainda tem cabello comprido. Ninguem faz caso do seu penteado nem se preoccupa com o que mais lhes poderia assentar á intacta cabelleira.

O cabello curto acambarcou por inteiro o cuidado dos cabelleireiros. Cortal-os á ingleza, á Garçonne ou pompon, ondulal-os e assentar-lhes a rebeldia, tal é o cuidado unico da moda e da faceirice.

Os penteados do cabello comprido tem pois que se sujeitar a serem muito minguados e agarrados á cabeça, afim de se approximarem o mais possivel dos curtos e poderem entrar nos apertadissimos chapéosinhos de agora. Isto durante o dia. A noite porém os cabellos longos tomam a sua desforra, pois está formalmente reconhecido que para o decote o cabello comprido é de effeito esthetico muito maior.

A graça tão decantada da nuca perdeu muito com o côrte impiedoso a que sujeitaram o cabello que lhe sombreava a graça voluptuosa. Masculinizou-se e, por conseguinte enfeiou.

Afim de obstar a esse inconveniente e restituir á nuca o cabello a que de natureza tem direito, as grandes elegantes usam á noite um coque postiço, preso por um desses bonitos travessões-diademas de que Bonaz tem o artistico segredo e que as leitoras verão reproduzidos nas figuras 2, 3 e 4 da nossa gravura.

Estes travessões-diademas, um simples semi-circulo de tartaruga como na figura 4, ou dois fios de ouro como na do numero 3, fazem-se ás vezes lindamente trabalhados e abrilhantados como na figura 2.

Achatando o enrolado de cabello que lembra muito vagamente o antigo "coque" ou birote, esses diademas ás avessas são a ultima palavra do chic.

A figura 2, aliás, offerece no seu conjunto as tres grandes chics do momento: o travessão-diadema, o chale e o leque de plumas, immenso e vaporoso.

Os cabellos curtos, porém, por serem curtos não ficam, privados da graça desses bonitos pentes Bonaz, que de uma nota tão graciosa condecoram as lisas cabecinhas de agora.

Os modelos 1 e 2 offerecem dois lindos pentezinhos de fantasia prendendo do lado a massa do cabello e, ao mesmo tempo, enfeitando com a modernice requerida a simplicidade quasi viril das cabeças escorridas do momento.

CHIFFON.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O ministro Affonso Penna Junior esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

DIPLOMATICAS

O dr. Pereira Braga, em nome do presidente da Republica, apresentou hontem cumprimentos ao embaixador Alexandre Conty, plenipotenciario da França junto ao governo brasileiro, por motivo da festa nacional do 14 de Julho.

A' noite o chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, no espectaculo de gala realizado no theatro Municipal, em homenagem ao paiz amigo. A elle ainda compareceram a senhora Arthur Bernardes, em companhia da senhorita Clelia Bernardes, senhora Edmundo da Veiga e senhorita Beatriz Veiga.

VISITA

O capitão de corveta Cantuaria Guimarães, em nome do chefe do Estado, visitou o marechal Dias de Oliveira, victima de subita enfermidade.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo tenente-coronel Daltro Filho, capitão de corveta Cantuaria Guimarães, tenente-coronel Vieira Christo e dr. Miguel Mello na conferencia que o dr. Moitinho Doria realisou na Liga da Defesa Nacional na sessão solenne do Prytaneu Militar, nos desembargues dos srs. Alberto Thomas e deputado Pauni Filho e na inauguração do monumento a Pasteur.

Ministerio da Guerra

Foram commissionados no posto de 2º tenente os seguintes sargentos:

Na arma de infantaria: sargento ajudante Jacintho Mallet dos Santos, primeiro sargento Augusto Garcia de Mesquita e segundo sargento Carlos Burmister Filho, do setimo R. I.; sargento ajudante João Antonio de Araujo, primeiro sargento Themistocles Izidoro Teixeira dos Reis e segundos sargentos Nylson Rodrigues Monteiro, Eurico Woods de Lacerda e José de Sá Andrade, do 10º B. C.; primeiro sargento Paulino Cordeiro Ribas, segundo sargento Abrilino José Dutra e terceiros sargentos Alvaro Soares e Americo Julio de Oliveira, do 13º R. I.; segundos sargentos Justo Figueiredo Sozinho e Flavio Trindade, do 13º B. C.; sargento ajudante Florencio Corrêa e Castro, primeiro sargento Guilherme de Carvalho, segundo sargento Lourenço Vilhodes e terceiros sargentos João Ferreira da Costa e Edgard Assumpção Itaquy, do 9º B. C.; sargento ajudante Antonio Oscar Fernandes, segundos sargentos Joaquim Alexandrino da Silva Reynaldo de Oliveira e José Leite Bezerra, do 20º B. C.; primeiros sargentos Moacyr Brasil do Nascimento e Albano de Carvalho, do 6º B. C.; primeiros sargentos Pericles de Oliveira Pinto, Aluizio Candido Lima, Francisco Antonio Dias e segundos sargentos Salvador Viveiros de Azevedo e Aristides de Mello Vasconcellos, do 10º B. C.; primeiro sargento Labieno Parajára Ferreira Pará; segundo sargento Jesuino Deodeciano Souza Bruno, do quarto B. C.; terceiro sargento Jalfa Saldanha, da 10ª C. M. P.; segundo sargento José Francisco Duarte, do 9º R. I.; primeiros sargentos Doorges Borges e Agenor Paulo da Cunha, da 9ª região militar; sargento ajudante Leonidas P. de Mello, do 9º R. I.; e sargento ajudante José Corrêa dos Santos, do 28º B. C. e segundo sargento Moysés da Fontoura Pinto, do 1º R. A. M.

Na arma de engenharia — Segundo sargento José Cabral Renno, do 4º B. E.; segundo sargento José de Queiroz Barcellos, do 5º B. E.

No quadro de contadores — Sargento ajudante Galdino Gluck Junior, primeiro sargento Reginaldo Silva, e segundo sargento Sebastião de Carvalho Dias, do 5º R. C. D.; primeiro sargento João José Pinto, do S. G. M.; primeiros sargentos Alvaro da Costa Ferreira e Joaquim Henrique Silva, do D. R. 4ª R. M.; segundo sargento José Candido Castro, do 4º B. C.; primeiro sargento Pedro Geraldo da Silva, do 9º R. A. M.; primeiro sargento José Mendes Malheiros, do 10º B. C.; primeiro sargento Leonardo Graziano, do 18º B. C.; primeiro sargento José Falcão de Moura Vasconcellos, do 10º R. C. I.; segundo sargento Pedro Damião da Silva, do 7º R. I.; sargento ajudante Luiz Leão de Medeiros, da 2ª região militar; segundo sargento Tito Assis Filho, do C. M. de Porto Alegre.

No quadro de veterinarios — Segundo sargento enfermeiro veterinario Honorino Estacio da Costa, do 6º R. C. I.

Na arma de cavallaria — Terceiro sargento Annolino de Azevedo Corrêa, do 6º R. C. I.; sargento ajudante Virgilio Joaquim da Silva, do 5º R. C. D.; primeiros sargentos Anthero Carlos Pereira, Manoel Teixeira Vera Cruz, segundo sargento Maurillo Freire, do 1º R. C. D. sargento ajudante Amadeu José Cesar, do 2º R. C. D.

Na arma de artilharia — Primeiros sargentos José Maria Pereira, Victorino Aucto Jesus, segundo sargento Aristides de Oliveira e terceiro sargento Ubaldino Monteiro de Souza, do 9º R. A. M.

Ministerio da Justiça

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º.

Superior de dia, major Bacellar; official de dia ao quartel general, 2º tenente Isidro; medico de dia, 1º tenente dr. Leite; medico de promptidão, 1º tenente Calmon; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, academico Pastana; ronda com o superior do dia, 2º tenente Sepulveda; aspirante Nunes; guarda do quartel-general, 1º tenente Guimarães; guarda da Moeda, 2º tenente Araujo; promptidão no quartel-general, capitão Pessoa e 2º tenente Gouvêa e aspirante Isaias; promptidão na companhia de metralhadoras, aspirante Mario; promptidão nos autos blindados, aspirante Gamaliel; Circo Sarrazani, 2º tenente B. Lima; auxiliar do official do dia ao quartel-general, sargento Siqueira; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José. Nos corpos: Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, capitão Vital; no 3º, 1º tenente Piquet; no 4º, 1º tenente Coelho; no 5º, capitão Bellerophonte; no 6º, 1º tenente Mariath; no regimento de cavallaria, capitão Hilario; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Calazans. Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Sobrinho; no 2º, 1º tenente P. Telles; no 3º, 2º tenente Servulo; no 4º, 2º tenente Pedro; no 5º, 2º tenente Adolpho; no 6º, 2º tenente Fonseca; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bresciano.

O Movimento dos Negocios

RIO, 15 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 14 de julho

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	—	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 7/16	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	129.25	129.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ¼	97 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¾	96 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88	88
Novo Funding, 1914	76 ½	76 ½
Conversão, 1910, 4 %	45 ½	45 ½
De 1908, 5 %	67	66 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64	64
Bello Horizonte, 1906, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro 5 % (ex-juros)	62	72
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27 ½	27 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Commen Stock	3.16	3.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	68	67 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	157 ½	159
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ½	30 ½
Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 ½, Comp. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	97.6
London & S. American Bank	8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	97	97
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	56 ½	56 ½
Rente Française, 4 %	—	41.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	42.35
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	43.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	53.65

LONDRES, 14 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	132.50	129.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.51	33.53
S/Paris, á vista, por £ F.	103.60	103.55
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	101.65	101.45

LONDRES, 14 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	132.50	129.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	103.75	103.55
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.75	101.45

NOVA YORK, 14 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.69.00	4.70.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.66.75	3.77.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.51.00	14.51.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.08.00	40.08.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.43.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.64.50	4.65.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 14 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.70.25	4.69.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.78.00	3.79.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.52.00	14.54.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.06.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.64.00	4.65.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 14 de julho.

O mercado de cambio fez feriado, vigorando as taxas do ante-hontem:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	—	103.60
Paris s/Italia, á vista, por 100 L. F.	—	79.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	—	309.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	—	412.25
Paris s/Nova York.	—	21.33

BUENOS AIRES, 14 de julho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 13/32	45 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 7/16	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	—	48 1/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	—	48 5/16

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou apenas estavel, com baixa de 10 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.60	16.20
Para dezembro	14.10	14.34
Para março	13.11	13.30
Para maio	12.60	12.70
No dia de hoje		25.000
Vendas		*Saccas*
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos manifestava-se apenas estavel, com baixa de 5 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.04	16.20
Para dezembro	17.20	14.34
Para março	13.20	13.30
Para maio	12.65	12.70

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 15 a 11 pontos cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	15.95	16.20
Para dezembro	14.03	14.34
Para março	13.06	13.30
Para maio	12.55	12.70

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos, e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20	20 ¼
N. 7	19 ½	19 ¾
De Santos:		
N. 4	23 ¾	23 ¾
N. 7	21 ¾	21 ¾

NOVA YORK, 14 de julho.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
Nesta semana	487.000
Na semana anterior	417.000
Em igual data de 1924	383.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	144.000
Na semana anterior	75.000
Em igual data de 1924	84.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	904.000
Na semana anterior	859.000
Em igual data de 1924	1.031.000

HAVRE, 14 de julho.

O mercado de café fez feriado hoje.

LONDRES, 14 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	99.6	100.0
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se firme, com alta de 11 a 46 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 46 pontos.

No disponivel americano, alta de 46 pontos.

No americano a termo, alta de 11 a 13 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.52	14.06
Maceió "Fair"	14.52	14.06
American "Fully" Middling	13.87	13.41
Opções:		
Para outubro	12.82	12.69
Para janeiro	12.70	12.58
Para março	12.74	12.63
Para maio	12.78	12.67

LIVERPOOL, 14 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido ao estado do tempo. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 7 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.79	12.69
Para janeiro	12.66	12.58
Para março	12.70	12.63
Para maio	12.74	12.67

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os baixistas cobrem-se. Houve pedidos dos commerciantes. Alta parcial de 3 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.14	24.11
Para janeiro	23.71	23.68
Para março	24.03	23.98
Para maio	24.32	24.25

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, devido a vendas especulativas. Alta de 51 a 54 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.65	24.10
Para outubro	24.14	23.60
Para janeiro	23.68	23.15
Para março	23.98	23.45
Para maio	24.25	23.74

MANCHESTER, 14 de julho.

A procura para o panno é pouca.

PERNAMBUCO, 14 de julho.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 14 de julho.

O mercado de assucar fez feriado hoje.

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, muito firme, com alta de 60 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.85	13.25
Para setembro	13.95	13.35

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Observando o feriado nacional, o mercado não funccionou, paralysando todos os seus ramos.

ALFANDEGA

DECISÕES DA COMMISSÃO DA TARIFA

Werner Franck — A mercadoria em questão foi classificada como — Agulhas para machinas de malharia — da classe 25 art. 706, sujeita á taxa de 1$000 por kilo.

Richard Whichello & C. — A mercadoria em apreço foi classificada como — Fio de algodão tinto para tecelagem — da classe 15 art. 437, sujeito á taxa de $700 por kilo.

Ch. Lorilleux & C. — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Siegfried Mayer — A mercadoria em consulta foi classificada como — Papel para escrever com estampas — da classe 19 art. 612, sujeito á taxa de 1$000 por kilo.

Armando Cardoso — A mercadoria em questão foi classificada como — Utensilios manuaes — da classe 34 artigo 1.025, sujeitos á taxa de $600 por kilo.

S. Lara & C. — De accordo com o resultado da analyse, a mercadoria examinada foi classificada como — Giz em pó — da classe 26 art. 633, sujeito á taxa de $060 por kilo.

Mestre & Blatge — A mercadoria questionada foi classificada como — Borracha em laminas — da classe 35 artigo 1.033, sujeita á taxa de 1$200 por kilo.

E. Thibau & C. — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

J. P. de Souza & C. — A mercadoria em questão foi classificada como — Requifes e semelhantes de algodão — da classe 15 art. 439, sujeitos á taxa de 8$000 por kilo.

L. B. de Almeida & C. — A mercadoria apresentada foi classificada como — Peças de barro refractario para construção de fornos de grande reverbero — da classe 20 art. 630, sujeitas a direitos "ad-valorem" na razão de 15 %.

Leandro Martins & C. — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1 como — Tecido de seda e algodão tendo do lado da seda fios de outra materia — da classe 16 art. 595, sujeito á taxa de 22$400 por kilo, e as demais amostras como — Tecidos de lã e algodão em partes iguaes — da classe 16 art. 485, sujeitos á taxa de 6$480 por kilo, de accordo com o artigo 12 das Preliminares da Tarifa.

Representação do conferente W. de Andrade — As amostras apresentadas (crucifixos) foram classificadas como — Obras de celluloide — da classe 35 artigo 1.033, sujeitas a direitos "ad-valorem" na razão de 50 %.

Companhia de Perfumaria Beija Flor — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria examinada foi classificada como — Oxydo de zinco impuro — da classe 11 art. 274, sujeito á taxa de $100 por kilo.

Lion & C. — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Gerbes Pires & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Fio de algodão tinto para tecelagem — da classe 15 art. 437, sujeito á taxa de $700 por kilo.

A. de Azevedo & Costa — A mercadoria em questão foi classificada como — Papel tinto para usos não especificados — da classe 19 art. 612, sujeito á taxa de $500 por kilo, conforme foi despachado.

Bromberg & C. — A mercadoria em apreço foi classificada como — Partes de machinas motrizes — da classe 34 art. 1.008, letra E, devendo seguir o respectivo regimen.

Erik Lundh — A mercadoria em consulta (accessorios de fogareiro) foi classificada como — Obras de cobre simples — da classe 23, art. 690, sujeitas á taxa de 2$000 por kilo.

R. C. Silva & C. — A mercadoria em causa foi classificada como — Tecido de lã não especificado — da classe 16 art. 488, sujeito á taxa de 7$200 por kilo.

Adolpho Wabken — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

John Jurgens & C. — As amostras apresentadas foram assim classificadas: as de ns. 1 a 3 e 5 como — Tinta preparada a agua — da classe 10 artigo 173, sujeita á taxa de $080 por kilo, e a n. 4 como — Côres de anilina — da classe 10 art. 146, sujeitas á taxa de 2$000 por kilo.

Henry Rogers Sons & C. of Brasil — A mercadoria questionada foi classificada como — Correias ensebadas para machinas — da classe 34 art. 995, sujeitas á taxa de $900 por kilo.

A. S. Costa & C. — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

Alberto de Almeida & C. — A mercadoria em apreço foi classificada como — Utensilio para machina — da classe 34 art. 1.025, sujeito á taxa de $300 por kilo.

Lucklaux & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Obras de ferro batidas nickeladas — da classe 25 art. 757, sujeitas á taxa de $520 por kilo.

Oliveira Delfort & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — Fio de canhamo crú simples para tecelagem — da classe 17 artigo 529, sujeito á taxa de $100 por kilo.

Alvaro Pereira & C. — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a amostra n. 1 como — Relogios não especificados (para automoveis) — da classe 29 art. 801, sujeitos a direitos "ad-valorem" na razão de 50 %, e a n. 2 como — Obras não classificadas de borracha — da classe 35 art. 1.033, sujeitas a direitos "ad-valorem" na razão de 50 %.

M. Fineberg & Irmão — A mercadoria em causa foi classificada como — Torçal de seda em meadas — da classe 18 art. 570, sujeito á taxa de 10$000 por kilo.

Hasenclever & C. — A mercadoria questionada foi classificada como — Peças avulsas de borracha para cirurgia — da classe 32 art. 928, sujeitas á taxa de 10$000 por kilo.

Companhia Commercial e Maritima — A mercadoria em apreço foi classificada como — Correntes de ferro não especificadas — da classe 25, art. 731, sujeitas á taxa de 1$600 por kilo.

Rebello Lourenço & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como — Fio de cobre nú — da classe 23 artigo 638, sujeito á taxa de $200 por kilo.

Luiz Hermanny Filho & C. Ltd. — A mercadoria em questão foi classificada como — Utensilio manual — da classe 34 art. 1.025, sujeito á taxa de $600 por kilo.

João Reynaldo Coutinho & C. — A mercadoria apresentada foi classificada como — Tecido de lã não especificado — da classe 16 art. 488, sujeito á taxa de 7$200 por kilo.

Companhia Hanseatica — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 3/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 65 1/2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	607
Vitellos	41
Porcos	54

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 978 rezes, 45 vitellos e 63 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 630 1/4 rezes 41 vitellos e 54 porcos, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)			Kilo
Rez		—	1$500
Preços nos açougues:			
Bovino	1$600	1$800	1$900
Vitello		1$700 a	1$900
Porco		4$000 a	4$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	6$500 a	7$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	6$600 a	6$800
Lata de 2 kilos	6$500 a	6$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$900 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$500
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	940$ a	950$
De 36 gráos	970$ a	980$
De 26 gráos	1:000$ a	1:020$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$600

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	500$000 a	510$000
De Angra dos Reis	520$000 a	530$000
De Paraty	540$000 a	550$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$500
Fronteira:		
Patos e mantas	2$600 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$000
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 14

De Bremen e escalas, o paquete allemão "Ernest Hugo Stinnes 11".

De Bremen e escalas, o vapor inglez "Pagarsham".

De Newport News, o vapor inglez "Roquelle".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itajubá".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaquera".

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itapuhy".

De Genova e escalas, o paquete francez "Alsina".

SAIDAS NO DIA 14

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Commandante Vasconcellos".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Negaro".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete japonez "Mexico Marú".

Para Nova Orleans e escalas, o vapor inglez "African Prince".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Assú".

VAPORES ESPERADOS

Penedo e escs. — "Iris"	15
Hamburgo — "Argentina"	15
Genova — "P. Giovanna"	15
Laguna — "M. Lourenço"	15
Portos do Sul — "Tamoyo"	15
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	15
Nova York — "American Legion"	16
Genova — "America"	16
Rio da Prata — "Darro"	16
Pará e escs. — "Bahia"	16
Portos do Norte — "Joazeiro"	17
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	18
Rio da Prata — "Cap Norte"	18
Hamburgo — "Cap Polonio"	18
Bremen e escs. — "Crefeld"	18
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	19
Hamburgo — "Poconé"	20
Portos do Sul — "Recife"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	21
Rio da Prata — "Meduana"	21
Rio da Prata — "Bayard"	21
Londres — "Highland Rover"	21
Rio da Prata — "P. di Udine"	21
Rio da Prata — "Hoedic"	21

VAPORES A SAIR

Pará e escs. — "Itajubá"	15
Mossoró — "Corcovado"	15
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	15
Recife e escs. — "Itaguassú"	15
Rio da Prata — "P. Giovanna"	15
S. Francisco — "Tamoyo"	15
Portos do Sul — "Itapuhy"	16
Itajahy e escs. — "Etha"	16
Rio da Prata — "America"	16
Liverpool — "Darro"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Laguna e escs. — "Prospero"	16
Portos do Norte — "C. Salles"	17
Rio da Prata — "A. Legion"	17
Recife e escs. — "Itaquera"	17
Recife — "Claudia M"	17
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Hamburgo — "Cap Norte"	18
Rio da Prata — "Cap Polonio"	18
Rio da Prata — "Crefeld"	18
Helsingfors — "K. G. Adolf"	18
Portos do Sul — "Ibiapaba"	18
S. Francisco — "Tamoyo"	18
Genova — "Duca degli Abruzzi"	19
Parahyba — "Bocaina"	19
Penedo e escs. — "Iris"	20
Hamburgo — "Mandú"	20
Portos do Sul — "Itaquatiá"	20
Aracajú — "Itaituba"	20
Portos do Sul — "Itapema"	21
Genova — "Nazario Sauro"	21
Recife — "Meduana"	21
Portos do Sul — "Itapema"	21
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	21
Genova — "P. di Udine"	21
Rio da Prata — "Highland Rover"	21
Havre e escs. — "Hoedic"	21
Macáo — "Itamaracá"	21

Theatro, Musica e Cinema

Chronica Musical

O Quarteto Paulista

A Cultura Musical, intelligentemente dirigida pelo dr. Lopes Gonçalves, incansavel no escopo de tornar da maior efficiencia a acção educadora dessa benemerita associação, promovendo concertos de fina arte, festivaes em homenagem aos nossos grandes artistas, abrindo concursos nacionaes e internacionaes para composição de diversos generos e premiando-os generosamente — promove egualmente a audição de artistas que, pelo seu valor excepcional, devem ser conhecidos entre nós. Foi assim que ella fez vir de S. Paulo, ha dois mezes, approximadamente, o "Quartetto Paulista", que deu aqui dois concertos, dos quaes não tivemos occasião de nos occupar.

Agora, como em agradecimento ao acolhimento que lhes foi dispensado, voltou o "Quartetto Paulista" ao Rio para realizar outros concertos, em alguns dos quaes se fará ouvir Antonieta Miller, a celebre pianista que não temos a satisfação de ouvir ha alguns annos já.

O primeiro dos concertos do "Quartetto Paulista" realizou-se no Instituto Nacional de Musica, proporcionando aos ouvintes uma deliciosa sessão de finissima arte, uma audição do mais fidalgo genero da musica.

Ouvimos J. S. Bach numa das suas obras mais graciosas, mais elegantes, uma "Suite" para quartetto, contendo os seguintes numeros: Larghetto un poco allegro; Torneo; Aria-Adagio; Minuetto alternativo e Capriccio.

Não diremos novidade affirmando que essa obra prima teve uma realização digna do seu valor. Quem ouviu já o "Quartetto Paulista", quando aqui esteve, ha mezes, sabe a elevação que preside aos seus torneios musicaes. Os membros desse conjunto, srs. Zacaria Autuori, W. Riley, C. Schlevoigt e B. Kunze, são quatro artistas de finissima educação artistica e, singularmente, concertistas de valor pouco commum. O que, porém, representa o grande valor do Quartetto por elles constituido, é a qualidade rarissima de se amoldarem a uma concepção de temperamentos que difficilmente se consegue, porém, como se sabe, os artistas são entidades differentes do commum dos mortaes. Habituados a se considerarem elementos de excepção; forçados, por uma fatalidade do seu idealismo, a ter uma concepção estranha do mundo, da vida, da sociedade e do destino; vendo o mundo exterior por um prisma que lhes é peculiar, os artistas não só differem fundamentalmente do resto dos mortaes, mas até se singularizam entre os seus collegas. Educados livremente no que concerne ao modo de comprehender o bello; criando, cada um para si, um ideal correspondente á sua actividade mental; constituindo-se types especiaes em meio das variedades do caracter moral individual, os artistas não formam uma familia de esthetismo coordenado; ao contrario, elles divergem, entre si mesmos, de uns para outros, no modo de conhecer e apreciar as coisas pelos sentidos — cada um delles tem a sua personalidade e dahi a difficuldade de se identificarem na mesma sensação.

Apezar disso, e como excepção no meio de tantas coisas que se chocam, os elementos do "Quartetto Paulista" se fundem admiravelmente para o escopo, difficillimo de ser alcançado, de unidade na expressão do sentimento e da egualdade nas modificações das nuanças. O seu valor determinado pela virtuosidade singular dos seus membros, acrisola-se no conjunto pela cohesão em que consubstanciam a interpretação das composições.

Essa preciosa condição, evidenciada na "Suite" de Bach, manifestou-se ainda mais claramente no numero que se seguiu, o Quartetto posthumo de Schubert.

Houve um periodo na vida de Schubert, em que a mais funda tristeza e uma melancolia irreductivel, reflectiam uma impressão magoada sobre a sua obra primorosa, fecunda e opulenta. Pertence a esse momento doloroso o celebre lied "Der Tod und das Madchen", esse grito de desespero, essa supplica angustiosa da Rapariga á Morte. Dentro desse periodo que foi uma solução de continuidade na vida prasenteira, jovial e contente do mais fecundo dos compositores daquelle tempo, a sua obra parecia obumbrada por negros presentimentos e tinha um aspecto de incontido desespero, dissentindo da alegria que se irradia da inspiração feliz de Schubert. Esse cunho sombrio não prejudicou o estro do genio, antes o fortaleceu para a ascensão ao sublime.

Aproveitando o thema doloroso desse lied, Schubert escreveu um Quartetto para dois violinos, viola e cello, que é uma obra prima. Cantam o segundo violino e a viola num dueto que é uma fonte perenne de bellezas e de sentimento; o violoncello, ora se intromette no colloquio dos dois, em commentarios curiosos, fornecendo episodios interessantes com a sua intervenção sempre intelligente e sabia, ora apoia o canto com uma harmonização de grande realce pelas modulações de estranho sabor que maior encanto trazem ao dueto dos dois. Emquanto os tres confabulam com fundo sentimento, o primeiro violino borda arabescos interessantissimos em variações que se assemelham, pelo murmurio frequente dos sons pianissimos que adejam nas cordas ao fino contacto do arco, ao voltear de azas de anjos invisiveis que acompanham no espaço os cantos pungidos de dor, de tristeza immensa. Que bello quartetto!

Seguiu-se a esse outro quartetto, op. 41 n. 3, de Schumann, o grande colorista, o grande poeta, o miniaturista primoroso que, em cada uma das suas composições deixou o cunho da sua genialidade. A interpretação do "Quartetto Paulista" pela sua perfeição, chegou á altura dessa pagina maravilhosa.

R. B.

CULTURA MUSICAL

Aos esforços intelligentes que a Cultura Musical tem feito em pról do vasto programma contido no seu nome, juntou ella outros, não menos elevantes, para conseguir, como conseguiu, formar um quarteto de cordas — elemento imprescindivel, basico, numa instituição da sua natureza. A tarefa era de grande responsabilidade e de difficil realização; no primeiro caso, porque multas qualidades se exigem desse conjuncto, e se elle não as possuisse, denunciaria a incapacidade dos que se acham á frente da associação para guial-a ao escopo almejado; no segundo caso, porque, se é certo que possuimos artistas de valor, dispondo de creditos de competencia para os quatro elementos do quarteto, não é menos certo, tambem, que não basta conhecer e manejar com superioridade o violino, o alto e o cello para estar na altura de formar um quarteto, já não diremos excellente, mas até mesmo supportavel.

Reunir num conjuncto homogeneo, capaz de unidade no equilibrio do som, na igualdade do timbre, na dynamica do rythmo, quatro artistas differentes, já é uma empresa que desafia os mais obstinados; conseguir, além disso, que esses quatro artistas tenham temperamento identico, comprehensão igual do pensamento musical; receptividade uniforme da sensibilidade do autor, e a mesma vibração para transmittir, como passada num só crisol, a emoção collectiva, — esse é o problema maximo, quasi superior ás forças humanas, que a Cultura Musical se propõe a resolver, não em dias ou mezes, mas em annos de trabalho diuturno, perseverante, obstinado.

O que a Cultura Musical já conseguiu nesse escopo o offereceu hontem á admiração dos entendidos, no 47° concerto (programma Beethoven) no Instituto Nacional de Musica, superabundando o collegio dos ouvintes que, em grande numero, applaudiram frequentemente. Realmente, sem ser perfeito, porque essa condição escapa á contingencia humana, o Quartetto Paulista fez hontem provas brilhantes no Quartetto de Beethoven, op. 18, n. 2 e 3. Os quatro artistas, Lorenzo Tempir e Willy Brener (1° e 2° violinos), Jorge Kolman (alto) e Hess de Mello (cello), comportaram-se brilhantemente nessas duas obras, em que a musa de Beethoven reflectia ainda a maneira mozartiana.

Entre os dois extremos ouvimos a senhorita Heloiza de Figueiredo, a mais joven das quatro pianistas irmãs; na Sonata, op. 31 (Adieux), de Beethoven, e, em seguida, a senhorita Carmen Borde, um soprano lyrico de bello timbre, em tres numeros, tambem de Beethoven: "Adelaide", "Mignon" e "Le delir du cœur", acompanhando-a ao piano o professor Carlos de Carvalho.

O concerto agradou immensamente e foram todos muito applaudidos. Parabens á Cultura Musical.

R. B.

O THEATRO

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

Em 3ª recita de assignatura representa hoje a Companhia Francen-Dermoz, no Municipal, a linda peça de Henri Kistemaeckers — "L'Amour", tres actos delicadissimos, de fina psychologia.

Tanto Francen como Dermoz têm, na peça, admiraveis papeis.

Para amanhã está annunciada a primeira recita popular, não obrigada a traje de rigor, com a engraçada comedia "La fleur d'oranger", que aqui já vimos representada em portuguez (se bem que adaptada ao tempo das sessões) sob o titulo "Lua de mel".

"AS ENCANTADORAS", PELA COMPANHIA ARRUDA

Os autores da revista "As Encantadoras", srs. Octavio Quintiliano e Victor Pujol, dirigiram ao sr. Abilio de Menezes, director da Companhia Arruda, do Braz-Polytheama, de S. Paulo, a seguinte carta:

"Os nossos agradecimentos pela brilhante montagem e o correcto desempenho de "As Encantadoras".

A esses factores devemos, em grande parte, o bello exito da nossa revista que, ha mais de quinze dias, vem occupando, com elevadas receitas, o cartaz do maior theatro do paiz.

Seriam injustas as citações pessoaes, por isso que, todos na companhia, desde Della Guardia, Arruda e Prata; desde as sras. actrizes e coristas ao mais modesto servidor da scena, todos collaboraram efficientemente e na altura dos seus valores artisticos para o successo da peça.

A' direcção da Companhia Arruda A Empresa do Braz Polytheama e ao Jayme Silva as nossas felicitações por terem apresentado a mais rica revista até hoje representada em S. Paulo."

CARTAZ DE LEOPOLDO FRÓES

Hoje, amanhã e depois teremos ainda no Carlos Gomes as ultimas representações da interessante peça de André Birabeau "Lua cheia". Na quinta-feira, resolveu Leopoldo Fróes fazer subir á scena a comedia "O genro de muitas sogras", em que tem no "Seu" Brito um dos seus melhores trabalhos, dando inicio a este espectaculo o interessante "lever de rideau", de Marcelino Mesquita, "Uma anedocta". Teremos ainda marcada para sexta-feira a mais sensacional das "reprises", pois, trata-se da desopilante comedia de Gastão Tojeiro, "Sonhos de Theodoro", em que Fróes é inexcedivel de graça.

A FESTA DE AMANHÃ, NO RECREIO

Ivette Rosolen, apreciavel actriz cantora que nas companhias do empresario Vectorino no Lyrico; Juvenal Fontes, no Rio, e Margarida Max, no Recreio, conquistou tantas sympathias, despede-se, amanhã, do theatro de musica, para reapparecer á platéa, na Companhia Leopoldo Fróes, proximamente.

Os espectaculos de amanhã, no Recreio, organizados por Ivette Rosolen, tem o mais variado e attrahente programma, a começar pelo quadro interpretado por esculptores, musicos, etc., nas duas representações de "Comidas, meu santo!" até o acto variado, repetido em ambas as sessões e em que além da festejada e do barytono sr. Roberto Vilmar, tomam parte, entre outros, os ductistas dansarinos "Castrinhos", que apresentarão as ultimas novidades dos "dancings" de Buenos Aires, Montevidéo S. Paulo e Santos.

Os artistas principaes do elenco do Recreio farão surpresas nas representações de "Comidas, meu santo!"

A PRIMEIRA DE "O FILHO SOBRENATURAL" NO TRIANON

A companhia Procopio Ferreira está dando as ultimas representações da peça de Paulo de Magalhães "Aventuras de um rapaz feio", visto que já depois de amanhã fará representar em "première" — "O filho sobrenatural". O motivo que origina a retirada da peça de Paulo de Magalhães prende-se ao compromisso assumido por Procopio Ferreira com os artistas Fernanda de Souza, Antonia de Souza, e Palmerim da Silva, que estrearam no principio da segunda quinzena deste mez.

"A VIUVA ALEGRE" NO REPUBLICA

Conforme está annunciado, a companhia portugueza de operetas contratada pela empresa José Loureiro e dirigida por Armando de Vasconcellos, tanto exito está obtendo no theatro Republica, dar-nos-á alli depois de amanhã, em recita extraordinaria, "A viuva alegre", a opereta viennense do mais successo nestes ultimos annos e que rasgou a Franz Lehar o caminho da immortalidade. Não ha, aqui no Brasil como em quasi todo o mundo, quem não saiba de cór a valsa famosa, cantada por Anna Glavary, a archi millionaria viuva montenegrina, e o conde Danilo, secretario de Embaixada; o duetto de Valentina e Camillo, na scena do Pavilhão; a canção "Villa", do terceiro acto. Na "A viuva alegre" fará o seu reapparecimento, encarregando-se da protagonista, a actriz cantora Alice Pancada, que até agora só fez um papel na companhia e desse se desobrigou brilhantemente: — "o sultão Dario", de Benamor.

"SOL E SOMBRA"

Editadas pelos srs. Benjamin Costallat &Miccolis, acabam de apparecer enfeixadas em um só volume as peças "Sol e sombra", comedia em 3 actos; "A Escola da vida", comedia em 3 actos e "Nem uma palavra!..." comedia em 1 acto, todas da autoria do sr. Pedro Maia.

Gratos, ao autor, pelo exemplar que nos foi offerecido.

MUSICA

BRAILOWSKY DE NOVO NO RIO

Brailowsky continua em S. Paulo a conquistar os mais enthusiasticos applausos e já excedeu de muito o numero de concertos que ali pretendia dar. Mas como o artista deve embarcar para Buenos Aires a 24 do corrente, no "Re Vittorio" deseja ainda se fazer ouvir no Rio e deixará S. Paulo a tempo de no dia 21 e 23 dar dois recitaes no theatro Lyrico, cujas condições de acustica admiravel permittem execuções pianisticas excellentes.

Brailowsky executará dois programmas interessantissimos.

OS COROS UKRANIANOS

A companhia dos Coros Ukranianos seguiu para Bello Horizonte, onde hontem mesmo estreou, no theatro Municipal, em espectaculo de gala, offerecido aos altos poderes do Estado por motivo da abertura do Congresso mineiro.

Em Bello Horizonte, os artistas ukranianos darão sómente dois espectaculos e sem perda de tempo a companhia seguirá para Juiz de Fóra, realizando um unico espectaculo no Theatro Polytheama dessa cidade, na proxima quinta-feira.

Depois então virá novamente ao Rio, e no theatro Lyrico, realizará mais cinco espectaculos na sexta-feira, sabbado e no domingo com duas vesperaes no sabbado e domingo respectivamente.

Todos esses espectaculos serão realizados a preços populares, para facilitar a toda gente de assistir a tão bella manifestação de arte.

Pelo vapor "Meduana" a companhia seguirá viagem para o Norte do Paiz, na proxima terça-feira, em digressão artistica.

RECITAL DE VIOLINO

A violinista senhorita Almira Silveira, realiza hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica um recital para o qual escolheu um interessante programma.

CIRCOS

PAVILHÃO SARRASANI

Hoje e amanhã, serão realizadas, no Circo Sarrasani, funcções em vesperal e á noite; as primeiras terão inicio ás 15 horas e as segundas ás 20 1/2 horas.

Em todas apresentará a empresa programmas magnificos, organizados de fórma a satisfazer a toda a gente, pois nelles figuram trabalhos interessantissimos pelos artistas e tambem pelos numerosos bichos que formam a sua vasta e variada collecção zoologica.

CINEMATOGRAPHIA

A SEREIA DE SEVILHA

E' na Plaza de Toros que um hespanhol mostra todo o seu temperamento ardente e cavalheiresco. Está na arquibancada, com a sua mantilha, a sua linda apaixonada. Ella é o bastante para que o toureiro, heroico como nunca, enfrente o touro bravio e mil vezes arrisque a sua vida, para conquistar-lhe um sorriso.

E por esse lindo sorriso de mulher é bem possivel que o seu sangue jorre e o heroe baqueie. Mas cae satisfeito, porque a sua coragem fez vibrar o coração de sua amada. E' esta uma das scenas mais empolgantes do formidavel film "A sereia de Sevilha", a maior producção de Priscilla Dean, um dos mais vibrantes films dos ultimos tempos, que o Parisiense começou hontem a exhibir.

"UMA VEZ SO' NA VIDA..."

Quanta coisa ha que podemos fazer apenas uma vez só na vida e que desejariamos poder repetil-a a cada instante!

Era assim que pensava aquelle joven romancista que seguia uma perigosa aventura com risco da propria vida, lutando contra todos os obstaculos, como se poderá ver em "Uma vez só na vida", film magnificamente desempenhado por Edmund Lowe, ao lado da encantadora Barbara Bedford, que está sendo exhibido no Odeon.

"NO TURBILHÃO DA VIDA"

Se os films de sentimento e de profunda emoção constituem ainda os preferidos do publico, o film "No turbilhão da vida" que se começou a exhibir no Cinema Avenida é dos que vencerá com todo o direito. Pellicula em que o fundo moral excede tudo quanto dentro delle se apresenta, é das pelliculas que deixam o publico plenamente satisfeito, como se evidenciou hontem após a primeira exhibição. "No turbilhão da vida" tem a grande qualidade de ser interpretado por dois eminentes artistas, como sejam Richard Dix e Jacqueline Logan.

Juntamente com este film, da Paramount, dá o Cinema Avenida um encantador jornal com os ultimos jogos de box na America do Norte; as festas do Anno Santo em Roma; o maior dirigivel construido pela Inglaterra, etc.

UM FILM QUE VALE POR UMA NOVIDADE

Será possivel isso? Pois foi o que Ernst Lubitsch julga ter criado num dos seus melhores films para a Warner Bros, os famosos classicos da tela.

Lubitsch que, como se sabe, só dirige films para a Paramount, e para a Warner Bros., julga ter produzido, em technica e direcção, coisa nova, inteiramente nova no film "O circulo do casamento". Trata-se realmente de uma obra interessantissima, gyrando em torno dos problemas conjugaes, que são revelados de maneira, ora ironica, ora sarcastica, mas sempre com um espirito finissimo.

Marie Provost, Florence Vidor, Monte Blue, Adolphe Menjou são os interpretes principaes dessa maravilhosa obra, que veremos breve, na tela do Parisiense.

A INDUSTRIA E O COMMERCIO DO FILM

SUA IMPORTANCIA NOS ESTADOS UNIDOS

No "Wall Street Journal" escreveu L. W. Bryntou uma serie de artigos sobre a industria cinematographica, artigos que dobram de valor pela importancia financeira daquelle orgão de imprensa, destinado a homens de negocios. Desses artigos é que extraimos os dados que em seguida publicámos, reveladores da importancia formidavel desse ramo de actividade humana nos Estados Unidos, quer sob o ponto de vista industrial, quer do commercial. Por elles sabemos que a Paramount tem a venda semanal de um milhão de dollares, contribuindo para essa venda as casas de exhibição norte-americanas com 75 por cento e as do resto do mundo com 25 por cento.

O capital empregado na industria cinematographica é de 1.500.000.000 dollares. 300.000 pessoas trabalham em todos os seus ramos; 700 é a media dos films feitos annualmente; as salas de exhibição são frequentadas semanalmente por 500.000.000 de espectadores, que pagam por anno 500.000.000 de dollares de entradas.

Os salarios e ordenados pagos pelos studios orçam annualmente por 75 milhões de dollares.

Existem nos Estados Unidos 9.000 cinemas, que funccionam durante uma semana; 1.500 que trabalham cinco dias; 4.500 que abrem de um a tres dias.

O custo de annuncios nos jornaes e revistas, pago pelas empresas productoras, anda por 3 milhões de dollares. Seis milhões são dispendidos em photographias, clichés, matrizes e outros accessorios de reclame.

A exportação de films em 1913 era de 32 milhões; em 1923 attingiu... 200.000.000.

A percentagem do film norte-americano, em comparação com o producção em outros paizes, é nos mercados do universo de oitenta a noventa por cento.

Em 1922, sómente seis films estrangeiros foram vendidos e exhibidos em écrans norte-americanos.

O custo de um film oscilla em 50 mil dollares e um milhão. A média fica entre 100.000 e 200.000.

Cada negativo fornece, immediatamente, após a sua conclusão, 100 cópias para a America do Norte e 60 para o estrangeiro. Cada dollar dispendido na producção póde ser dividido como se segue:

Salarios dos artistas, 25; directores, operadores, auxiliares, 10; scenarios e historias, 10; decorações 13; trabalhos do studio (incluindo laboratorio, revelações, impressão, titulos, legendas, etc.) 20; indumentaria, 0,3; despesas de agencias de locação e transportes, 0,8; film virgem, 0,5; total, $1.00.

Para cada dollar de lucro ha a descontar:

Custo do negativo, 0,40; distribuição, 0,30; custo dos positivos, 0,10; administração e imposto, 0,05. Total, 0,85. Dando o lucro de 0,15, total, $1.00.

São esses os pontos principaes, os dados mais interessantes que nos offerecem os artigos publicados pelo orgão financeiro da metropole norte-americana.

Por esses dados poderão os leitores fazer approximada idéa da formidavel importancia que naquelle mesmo mercado productor alcançou a industria cinematographica.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Está quasi concluido o entendimento entre uma empresa desta capital e a Companhia Arruda, de S. Paulo, para a vinda ao Rio, desta ultima, em principios de setembro proximo.

*** Leopoldo Fróes dará, amanhã, no Carlos Gomes, uma "reprise" da engraçada comedia "O genro de muitas sogras", peça em que tem magnifico trabalho.

Assim teremos hoje "Lua cheia" pela ultima vez.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "L'Amour".
TRIANON — "Aventuras de um rapaz feio".
CARLOS GOMES — "Lua cheia".
REPUBLICA — "A dansa das libellulas".
RECREIO — "Comidas, meu santo!..."
S. JOSE' — "Se a moda pega...
PAVILHÃO SARRASANI — Grande funcção.

CINEMAS

CAPITOLIO — "Os dez mandamentos".
AVENIDA — "No turbilhão da vida".
PARISIENSE — "A sereia de Sevilha".
ODEON — "Uma só vez na vida".
PALAIS — "Ironia da sorte".
CENTRAL — "Prazer perigoso".
IDEAL — "A bella miseravel".
AMERICANO — Programma novo.
HADDOCK LOBO — "As garras do abutre".
BRASIL — "Sansão do circo".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1925

ACADEMIA DE MEDICINA

Entrega do "Premio Alvarenga" ao dr. Barros Barreto

O "Premio Alvarenga", da Academia de Medicina, foi conquistado este anno pelo dr. João de Barros Barreto. A entrega do mesmo realizou-se em sessão solemne da nossa mais alta corporação scientifica, tal como estabeleceu o doador, marcando para isso a data do seu passamento, — 14 de julho.

Costa Alvarenga, filho do Estado do Piauhy, ligou a memoria de seu nome para todo o sempre, ás instituições medicas de este paizes que, no mesmo dia, farão entrega do premio a quem tiver sido conferido.

Presidiu a sessão o professor Miguel Couto, que, depois de a abrir, designou uma commissão composta dos drs. Carlos Chagas, Joaquim Fonseca e Octavio Pinto, para introduzir no recinto o dr. Barros Barreto. Fazendo a este entrega do premio, disse o professor Miguel Couto que o trabalho com que o dr. Barros Barreto o conquistára, valeria pela consagração do seu nome, se o seu collega já não fosse um consagrado por outros trabalhos de valor.

Teve então a palavra o professor Carlos Chagas, que enalteceu o merito e o esforço do dr. Barros Barreto, lançando um olhar retrospectivo sobre a sua brilhante trajectoria profissional. O trabalho apresentado para obter o premio conferido, versava sobre medicina industrial e profissional, sciencia nova que vem ganhando terreno pelo interesse cada vez maior de se velar pela saude do operario, garantindo as iniciativas da industria e aproveitando mais efficientemente o trabalho. Não basta importar livros e adaptar theorias — proseguiu o professor Carlos Chagas — é preciso estudar as condições do meio e agir de accordo com as necessidades ambientes.

As qualidades de estudioso possuidas pelo dr. Barros Barreto, eram uma sólida garantia de proficuidade e rara fama. Saudava-o, por isso, effusivamente, em nome da Academia de Medicina e da repartição que dirige.

O dr. Barros Barreto seguiu-se com a palavra. Suas primeiras expressões foram de agradecimento e louvor a duas eminentes figuras do nosso meio medico: os professores Miguel Couto e Carlos Chagas, dois mestres acatados e queridos. Desenvolveu, a seguir, algumas considerações sobre o "Premio Alvarenga", para tratar depois do assumpto abordado na memoria com que fizera jús ao mesmo.

Discorreu sobre a tenacidade norte-americana, o aperfeiçoamento de seus cursos de saude publica, o progresso dos seus serviços de hygiene collectiva, bem como o de fiscalização de generos alimenticios.

Por fim evocou a figura paterna, cujo exemplo de honradez e de trabalho sempre procurava seguir.

PRYTANEU MILITAR

Realizou-se hontem, no Prytaneu Militar a festa civico-literaria, com o magnifico brilhantismo, constando do Hymno Nacional e da Marselheza cantados pelos alumnos ao som da banda de musica do 1º batalhão da Policia Militar, inauguração dos retratos dos marechaes Ribeiro Guimarães, o primeiro director que teve o Prytaneu Militar, duque de Caxias e marquez de Herval.

Presentes, além de outras pessoas de realce do nosso meio social e militar, os srs. generaes João Manoel de Araujo, José de Souza Galvão, Dias de Oliveira, dd. Manoela L. Osorio Mascarenhas, Mariana Nogueira da Gama, Maria de Loreto Carneiro da Silva; commandante Guimarães, representante do presidente da Republica, major Gasteney, da missão militar franceza, representando o general Coffee, srs. Francisco Reis, pelo prefeito de Nictheroy, Getulio Pereira de Macedo, representando o presidente do Estado do Rio, dr. Pedro do Couto; major Motta Pacheco, pela directoria do Tiro de Guerra; capitão Castello Branco, pelo commandante e officialidade do 5º batalhão da Policia Militar, tenentes Lourival Campello e Alcindor Alvares Pereira, alumnos Manoel Stall Nogueira e José Thomé Virieto de Sabola, pela Escola Militar; A. M. Buarque de Lima, pela Escola Naval, e José Washington de Oliveira, pelo Collegio Militar; foram descerradas as cortinas, após a allocução do general Jonathas Barreto, director do estabelecimento, sob prolongada salva de palmas, ficando assim inaugurados os retratos daquelles vultos nacionaes.

Occorreu, entretanto, um ligeiro accidente com o general Dias de Oliveira que, momentos depois de haver feito uma bella oração referente ao acto festivo, teve uma vertigem, tendo sido soccorrido pelo dr. Octavio de Souza, e depois acompanhado á sua residencia pelos srs. generaes Jonathas Barreto, João de Araujo e dr. Octavio de Souza.

A VICTORIA DO PAULISTANO

O SERVIÇO DIRECTO DE INFORMAÇÕES ORGANIZADO PELO "DIARIO DA NOITE" — ENTRE O CAMPO DO FLUMINENSE NESTA CAPITAL E A SUA REDACÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 14 — Repercutiu fragorosamente nesta capital a victoria do Paulistano sobre o Fluminense F. C. Embora nos meios sportivos houvesse plena confiança no adestramento dos jogadores do Paulistano, o encontro era esperado com verdadeira ansiedade.

O "Diario da Noite" organizou um serviço directo de informações telephonicas entre o campo do Fluminense nessa Capital e a sua redacção nesta cidade, divulgando os detalhes desse encontro entre as duas equipes afamadas, de momento a momento.

Não se limitou o "Diario da Noite" ás informações em seu placard, amplas e detalhadas, para corresponder ao enthusiasmo com que eram as noticias recebidas; tirou tambem duas edições successivas de 12 mil exemplares, que rapidamente se esgotaram.

OS ACADEMICOS PARANAENSES, NESTA CAPITAL

O "SARAO" LITERARIO, DESTA NOITE, EM SUA HOMENAGEM

Ha dias, que o Rio hospeda a embaixada academica paranaense, que veiu em visita a esta capital e aos seus collegas cariocas.

E' com satisfação que temos registrado, ultimamente, o louvavel esforço que vem a mocidade estudiosa dispendendo, para que veja, em breves dias, realizada uma sua justa e antiga aspiração, qual a de formar a Confederação Brasileira de Estudantes.

Ainda agora, aproveitando a opportunidade de se encontrarem entre nós os academicos do Paraná, os seus collegas das nossas escolas superiores procuram lhes dispensar o mais carinhoso acolhimento, contribuindo, dessa maneira, efficazmente, para o estreitamento do intercambio entre a nossa mocidade estudantina.

Em homenagem á embaixada paranaense, haverá, hoje, á noite, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, um sarão literario, no qual tomarão parte os vultos mais acatados no nosso mundo literario: Conde de Affonso Celso, drs. Rocha Vaz, Tobias Monteiro, Olegario Mariano, Graça Aranha, Luiz Carlos, Raul Pederneiras, Alberto de Oliveira, consul Sebastião Sampaio e as sras. Rosalina Coelho Lisboa, Maria Eugenia Celso, Ruth Magalhães, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Gilcka Fonseca, além de diversos academicos.

A julgar pelo programma, previamente organizado, revestir-se-á a reunião desta noite de indiscutivel brilhantismo, onde imperará a elegancia alliada ao bom gosto artistico.

Amanhã, será offerecido á embaixada paranaense um chá-dansante, que se realizará em um dos elegantes salões cariocas.

A CHEGADA DO "ALSINA"

O que nos disse o sr. Albert Thomas — Chegaram tambem os professores Marchaux e Janet

Cerca das 22 1/2 horas de hontem, ancorou em nosso porto o paquete francez "Alsina", que veiu de Genova e escalas do costume, transportando 86 passageiros para esta Capital e 406 em transito.

A referida unidade, que navega sob o commando do sr. Maurice Cabrol chegou á Guanabara, em meio de grande alegria, pois era festejada a data de hontem, pelos passageiros das tres classes.

Grande interesse despertou a chegada do "Alsina" ao Rio de Janeiro, pelo facto de serem seus viajantes o magistrado francez dr. Albert Thomas, os professores Emile Marchoux e Paul Janet, os quaes visitam o nosso paiz, onde deixarão alguns dados scientificos colhidos em muitos annos de actividade e observação.

Em companhia do ministro Thomas viajam os srs. René Lebrun e Marus Viple.

Com destino a Buenos Aires, viajam no mesmo paquete o ministro George Picot e os professores Nicolas Demoque e Alexandre Moret.

ALGUMAS PALAVRAS COM O SR. ALBERT THOMAS

Em um dos salões do "Alsina" fomos encontrar o antigo magistrado francez e director da Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra, sr. Albert Thomas que vinha de receber os cumprimentos do representante do embaixador Conty e de varias agremiações francezas, nesta Capital.

Em palestra com os jornalistas, o sr. Thomas disse que vem satisfazer ao convite recebido, ha tempos, dos delegados sul-americanos junto á Liga das Nações, para que visitasse a America Latina, o que o illustre viajante desejara fazer immediatamente, mas não poude.

Só agora, continúa o sr. Thomas, aproveito as férias que me foram concedidas para conhecer esta parte do continente, onde me demorarei o bastante para estudar a situação dos mesmos, no que diz respeito á organização social e trabalhista, pensando encontrar no Brasil elementos de valor para os meus estudos, pois este paiz representa um grande centro, do qual muito se espera.

Mais alguns instantes de palestra conseguimos manter com o sr. Albert Thomas, que era reclamado pelos seus amigos entre os quaes notámos o dr. Raul Fernandes, consul Sebastião Sampaio e representantes do nosso mundo juridico.

OS PROFESSORES MARCHAUX E JANET

Foram tambem passageiros do "Alsina", os professores francezes Emile Marchoux, do Instituto Pasteur de Paris e Paul Janet, director da Escola de Electricidade de Paris, que vêm realizar varias conferencias a convite do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura.

O professor Marchoux, interpellado pelos jornalistas cariocas, sobre os fins da sua visita, disse vir realizar uma série de conferencias sobre varios assumptos de interesse mundial, e relembrando as obras de Oswaldo Cruz e Rodrigues Alves, accrescentou pretender estudar o clima dos paizes sul-americanos, os habitos e a alimentação dos povos latino-americanos e outros assumptos que dizem respeito ás constantes pesquisas scientificas que caracterisaram a sua especialidade.

— O professor Janet disse-nos pretender demorar-se dois mezes nesta Capital, onde fará um curso de electricidade, mostrando-nos as novas applicações da electricidade nos varios ramos da actividade humana, salientando as novas leis, e a relação desta materia com outras de grande valor actual.

Ao desembarque dos dois professores francezes compareceu grande numero de pessoas, entre as quaes figuravam membros dos corpos docentes das Faculdades de Medicina e Escola Polytechnica.

DESCOBERTA DE UMA NECROPOLE PREHISTORICA

TRIESTE, 14 (U. P.) — Descobriu-se uma necropole prehistorica na villa lacustre de Panzano. Todos esqueletos acham-se em ataúdes de pau-rosa ou nas cavadas em troncos de arvores e têm os pés voltados para o Oriente. Os ataúdes contém fragmentos que indicam a época pre-romana.

O MOVIMENTO DOS MINEIROS INGLEZES

CARBOROUGH, Inglaterra, 14 (U. P.) — A commissão dos mineiros approvou uma resolução dando a seus collegas poderes internacionaes para declarar uma gréve mundial, no caso de occorrer uma nova grande guerra.

LONDRES, 14 (U. P.) — Os proprietarios das minas telegrapharam á commissão executiva dos mineiros, offerecendo um encontro para discutir o novo accordo sobre os salarios.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

Continuando a serie de conferencias que se propoz realizar o dr. Murtinho Doria, falou elle hontem, no salão nobre da Liga, sobre a "Cultura physica".

A essa conferencia estiveram presentes o tenente-coronel Daltro Filho, representando o presidente da Republica, grande numero de senhoras, militares e altos expoentes na sciencia e nas artes.

O orador fez um profundo e consciente estudo da arte e da cultura physica na Grecia, sendo, ao terminar, vivamente applaudido pelo auditorio.

REMODELAÇÃO DA MARINHA

Por motivo do projecto apresentado á Camara dos deputados pelo sr. Eloy Chaves, a Liga da Defesa Nacional dirigiu-lhe o telegramma abaixo:

"Ninguem, conhecedor estado marinha de guerra, que deve constituir armo fortalecedor unidade nacional; ninguem, "ainda" o maior pacifista ou americanizante, poderá deixar de reconhecer a verdade de quanto expuzestes, com a flamma vossa sinceridade impressionante.

A Liga da Defesa Nacional, cujo seio vosso grito alvoroçou, vem congratular-se, effusivamente, illustre representante S. Paulo não só pelos intuitos patrioticos projecto como pela maneira intelligente e pratica de chegarmos prestes finalidade desejada — Saudações. — A Commissão executiva: Edmundo Muniz Barreto, presidente; Antonio Moitinho Doria, vice-presidente; Goulart de Andrade, secretario geral; Gregorio da Fonseca, 1º secretario."

EXPOSIÇÃO E CONFERENCIA NACIONAES DE LACTICINIOS E DERIVADOS

A Sociedade Nacional de Agricultura, organizadora da 1ª Exposição Nacional de Leite e Derivados e da 1ª Conferencia Nacional de Lacticinios que, sob a presidencia, respectivamente, dos drs. Armando Rocha e Aleixo de Vasconcellos, se realizarão nesta Capital de 12 a 20 de outubro proximo, no sentido de intensificar nos Estados a propaganda daquelles certamens, dirigiu-se ás suas congeneres, nesse sentido.

O resultado dessa iniciativa tem sido o melhor possivel pois que, diariamente, são solicitados, na secretaria da sociedade, informes a respeito, tanto de um como de outro commettimentos, por parte de pessoas interessadas.

O governo federal, concedendo frete gratuito para os productos destinados á exposição, veiu concorrer, ainda mais, para o exito que, certamente, terá este certamen.

E' tambem elevado o numero de adhesões á conferencia, que já conta com muitos relatores para as suas theses.

O 14 DE JULHO EM PARIS

PARIS, 14, (U. P.) — A nota mais interessante dos festejos patrioticos de hoje foi a parada de trezentos athletas de Verdun, que foram ao Arco de Triumpho accendera flamma que illumina o tumulo do Soldado Desconhecido.

PARIS, 14, (U. P.) — A multidão tentou hoje lynchar um chauffeur russo que vaiou a bandeira de um regimento que voltava do Arco de Triumpho e o passageiro do seu carro que deu vivas ao Soviet, agitando um lenço vermelho.

A policia teve grande difficuldade para salval-os da colera popular.

A CONFERENCIA DE HONTEM NA LIGA DE DEFESA NACIONAL

Realizou-se, hontem, a conferencia do dr. Moitinho Doria, na Liga da Defesa Nacional, acto esse muito concorrido.

Presidiu a sessão o ministro Muniz Barreto, que teve ao seu lado o tenente coronel Daltro Filho, representante do presidente da Republica, deputado Heitor de Souza, secretario da Camara dos Deputados, capitão Herculano Assumpção, representante do ministro da Guerra, sr. Affonso Vizeu, presidente de honra da Liga, Goulart de Andrade e tenente coronel Gregorio Porto da Fonseca, respectivamente, secretario geral e 1º secretario da commissão executiva.

MORREU SOB AS RODAS DE UM TREM

Na noite de hontem, o sr. Antonio Francisco Montebello, brasileiro, de 51 annos de idade, casado, escrivão em Itaguahy, e residente á rua 24 de Maio, 761, atravessava a linha ferrea da Central do Brasil, em frente á estação de Cascadura, quando foi colhido e morto pelo trem S. D. 20.

O corpo do referido senhor foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal com guia da policia do 20º districto, que registrou a lamentavel occurrencia.

PUBLICAÇÕES

POLYANTHE'A — Recebemos uma plaquete em que foram reunidos todos os escriptos feitos em homenagem ao escrivão do Fôro de S. Paulo, sr. Joaquim Canuto de Oliveira, para commemorar o 25º anniversario de suas lides forenses.

UNIVERSAL — Muito interessante, está o 28º numero da "Universal", hoje posto em circulação. Esse apreciado periodo, respeitando o seu caracteristico de encyclopedia, não publica sómente collaboração, estampa tambem uma grande copia de photogravuras da mais flagrante actualidade, e, neste numero, então, supera tudo quanto se ha feito no genero dando já hoje os mais emocionantes aspectos photographicos do encontro hontem realizado no stadium entre o Fluminense e Paulistano.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: ligeira ascensão do dia. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

Estados do Sul — Tempo: perturbado em todos os Estados, com chuvas. Trovoadas possiveis em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas frescas de S. Paulo a Santa Catharina, rondando para o sul no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha de A a Z.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itajubá", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

— Amanhã:

"Itapuhy", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

ESTADO DO RIO

Succursal: rua Conceição 2, 1º andar, Nictheroy

O DEPUTADO PEDRO CARLOS FALA HOJE NO THEATRO MUNICIPAL DE NICTHEROY SOBRE OS HEROES DA REPUBLICA

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Nictheroy

HABEAS-CORPUS A FAVOR DE UMA CEGA

O despacho do juiz criminal

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, proferiu hontem o seguinte despacho no pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor da cega Orminda Amaral, recolhida á Casa de Detenção da vizinha cidade:

"Não ha duvida que a acção policial, reprimindo a mendicidade e a vagabundagem em beneficio da ordem publica, deve, por certo, merecer do poder judiciario o seu indispensavel prestigio, para se evitar o perigo imminente ao regimen do trabalho e ás normas reguladoras da acquisição da propriedade individual.

Mas, para que possa haver essa acção conjunta do poder publico, é preciso que semelhante campanha salutar e benefica seja precedida das formalidades legaes de um processo já estabelecido pela lei especialmente criada para tal fim, porque não é toda a mendicidade que reclama repressão, pois, esta "só se justifica quando o individuo que explora a caridade publica ou está em condições de alcançar pelo trabalho os meios de subsistencia ou serve-se de meios reprovados para tornar mais rendoso o seu mister de mendigar".

E' verdade que desde a legislação romana se tem feito a distincção entre mendigos validos e mendigos invalidos, distincção que, entretanto, entre nós se poderá fazer em processo regular, onde a defesa seja garantida em toda a sua plenitude.

Foi por isso que a lei n. 1.735, de 14 de novembro de 1921, estabeleceu o processo para taes casos, dando á policia a funcção importantissima de autoridade preparadora da contravenção referente á mendicidade, de onde se conclue que, observadas as formulas processuaes referidas, a acção policial forçosamente terá o prestigio da autoridade judiciaria, que tem o maior interesse em assim proceder, como, aliás, já tem demonstrado em successivas decisões, de concorrer, dentro da lei, para garantir a sociedade contra os seus máos elementos.

Tendo sido a paciente recolhida á Casa de Detenção por ordem da chefia de policia, como ficou evidenciado dos autos, nos termos da lei numero 1.808, de 15 de janeiro de 1924, — julgo-me incompetente para conhecer do pedido de folhas 2."

UMA CRIANÇA QUEIMADA

No Posto da Assistencia Municipal de Nictheroy foi soccorrida, hontem, a menor Maria de Lourdes, brasileira, branca, de 2 annos de idade, filha de Laurentino Cordeiro, residente á rua Alberto Torres n. 31, em S. Gonçalo.

A pobre criança apresentava queimaduras do segundo gráo nas regiões facial, scapular e thoraxica anterior direita, em virtude de haver caido sobre um fogareiro acceso.

Maria de Lourdes, depois de convenientemente medicada, foi removida para sua residencia.

JURAMENTO A' BANDEIRA, NO COLLEGIO BRASIL

Com a presença das altas autoridades fluminenses, realizou-se hontem, ás 13 horas, no pateo do Collegio Brasil, na vizinha capital, a ceremonia do juramento á bandeira de uma turma de dezenove alumnos que completaram o curso militar naquelle estabelecimento de ensino.

A solemnidade esteve bastante concorrida.

PARA FACILITAR O ESTUDO DE HISTORIA NATURAL NA E. N. DE NICTHEROY

O dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy, no intuito de tornar mais pratico e, portanto, mais accessivel, o estudo de historia natural e hygiene no estabelecimento que dirige, enviou ao dr. Carlos Chagas o seguinte officio:

"Sabendo v. ex. o grande apostolo da evolução scientifica de nossa Patria, sempre dedicado ás multiplas questões do ensino, espero merecer a consideração da remessa, pelo Instituto de Manguinhos, para a Escola que dirijo, de quadros illustrados e collecções que se destinem ás aulas de historia natural e hygiene, á semelhança do que v. ex. tem feito com estabelecimentos congeneres.

Penhoradissimo pelas attenções que v. ex. não negará ao justo appello, aqui fica registrado, em nome do ensino fluminense, minha gratidão muito sincera. Respeitosas saudações."

COMO FOI COMMEMORADA A DATA DE HONTEM

A data de hontem não passou despercebida em Nictheroy, onde se realizaram diversas solemnidades, todas em homenagem ao 14 de Julho.

Assim, após a missa rezada no quartel do 2º de Caçadores a que assistiram as altas autoridades do Estado, um batalhão da Força Militar fez uma passeiata militar pelas ruas da cidade, desfilando, depois, em continencia ao Presidente do Estado, que assistiu a sua passagem da sacada do Palacio do Ingá, em companhia de seus auxiliares de governo.

A's quatro horas da tarde, ainda com o comparecimento do mundo official, realizou-se, no Theatro Municipal, uma sessão civica commemorativa do grande acontecimento, promovida pela Renascença Fluminense. De começo foi cantado pela Escola Aurelino Leal, com acompanhamento da Força Publica o Hymno á Republica.

Após o deputado Pedro Carlos realizou a sua annunciada conferencia em torno da data, aproveitando a opportunidade para fazer a propaganda do monumento á Republica, falando da contribuição fluminense na obra da implantação do regimen.

Por ultimo foi cantado o hymno nacional por todos os escolares presentes.

UMA FESTA MILITAR EM SÃO GONÇALO

No quartel do 2º Batalhão de Caçadores sito no bairro de Sete Pontes, em São Gonçalo, foi resada hontem, pela manhã, missa em acção de graças pelo regresso dessa unidade do Exercito do sul do paiz.

Celebrou o Santo Officio, em altar levantado no pateo do quartel, D. Agostinho Benassi, bispo diocesano de Nictheroy. Durante o acto religioso fizeram-se ouvir uma orchestra, sob a regencia do maestro Botelho e um corpo de côros do qual muito se destacou, pela sua magnifica voz, a senhorita Sulamita de Carvalho.

Pouco antes de terminar a missa houve a benção da bandeira do batalhão, tocando por essa occasião o hymno nacional, a banda de musica do Regimento.

Foi quando D. Agostinho Benassi produziu emocionante allocução á Bandeira, no fim da qual felicitou a officialidade e praças do batalhão pelo seu feliz regresso, recebendo, então, calorosa ovação da assistencia.

Além da officialidade do batalhão, que se conservou, com o seu commandante, coronel Francisco Severiano Ribeiro, de pé na frente de uma companhia da unidade, formada em frente ao altar, assistiram a missa, o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, Salvador Conceição, Pio Borges e Bernardo Tavares, secretarios das Finanças, Obras Publicas e Interior; Villanova Machado, prefeito de Nictheroy; uma commissão de officiaes da Força Militar do Estado do Rio, grande numero de familias de officiaes e outras gentilmente convidadas.

Aos presentes, finda a missa foi offerecida, na sala de refeições destinada aos officiaes, uma chavena de chá, ouvindo-se por essa occasião uma banda de musica.

Antes de se retirarem as altas autoridades os soldados do batalhão, acompanhados pela respectiva fanfarra, cantaram a canção do soldado.

A POSSE DO NOVO PREFEITO DE DUAS BARRAS

A nossa succursal de Nictheroy recebeu hontem, o seguinte telegramma:

"Duas Barras, 14. — Realizou-se a installação da Camara Municipal, com grande solemnidade.

Por essa occasião, o dr. Simaco Conceição, prefeito interino, transmittiu ao seu successor, dr. Milton Maia, recentemente eleito, o exercicio desse cargo, sendo o ex-agente executivo muito felicitado pela fecunda administração que fez no municipio."

O PESSIMO CALÇAMENTO DA CIDADE

E' deveras lamentavel o estado de abandono a que se vê entregue neste momento a cidade. Em determinados bairros o matagal cresce assustadoramente, dando ás vezes a impressão de que se viaja por uma estrada de rodagem do municipio longinquo. A poeira que se levanta em toda a cidade, notadamente nos centros mais populosos, onde mais intenso é o movimento de vehiculos, quasi é de asphyxiar e a gente chega a pensar, com tamanha falta dagua, que se vive em algumas cidade do nordeste.

Não são, porém, só estes os grandes males que atormentam a laboriosa e culta população de Nictheroy. Existem ainda outros e entre estes o serio problema do calçamento da cidade. A não ser um ou outro trecho de rua, situado no centro commercial ou nas visinhanças de certas repartições publicas do Estado e do Municipio não existe presentemente uma arteria em que os vehiculos possam trafegar livremente, sem receio de um desastre imminente.

A cidade não tem uma rua calçada á altura do seu animador desenvolvimento economico-social destes ultimos annos. E' uma verdade que se affirma e não admitte contestação.

Quando se transita em Nictheroy, notadamente pelos seus pontos mais frequentados, tem-se a impressão desoladora de que a cidade vive abandonada. Ruas esburacadas, outras com o matto ameaçando subir pelos meios fios, ainda outras a reclamar a visita da Limpeza Publica com as poeiras obrigando o transeunte a levar o lenço ao nariz, tal é o estado em que se encontra presentemente a capital fluminense.

Collaborando com os poderes publicos municipaes, que tão lamentavelmente abandonam assim a cidade, a Cantareira está abrindo, dentro e á margem das suas linhas da bitola antiquada, fundos buracos para reparar trilhos e mudar dormentes. Assim, as suas numerosas turmas de trabalhadores, distribuidas em profusão pelos diversos bairros mettem impiedosamente as picaretas nas ruas já maltratadas e, jogando para junto da calçada a terra, deixam ali fundas escavações sem um signal siquer para o mal avisado transeunte ou o descuidado conductor de vehiculos. E os buracos ficam abertos dias, semanas e até mezes sem que a Cantareira seja obrigada a soffrer o incommodo de uma intimação para repor o calçamento por ella revolvido.

Estão nessas condições as ruas da Conceição, Marquez do Paraná, Paulo Cezar, Gavião Peixoto, Reconhecimento Marechal Deodoro, Presidente Pedreira e São Lourenço, para citar somente estas, onde o transito de vehiculos, como se sabe, é o maior da cidade.

A Prefeitura nada tem feito para melhorar o calçamento, allegando falta de recursos materiaes para enfrentar essa obra de vulto.

A situação financeira da municipalidade, comquanto ainda seja de aperturas, como se propala, não será tão premente que ao governo municipal não sobre recursos para, pelo menos, conservar o calçamento da cidade.

Assim como elle está é que não pode continuar.

Porto Velho do Cunha

D. Florentina Ribeiro

Revestiu-se de grande esplendor a festa realizada neste povoado, em homenagem a S. Geraldo e Martyr S. Sebastião, promovida pela senhorita Martha Ribeiro, em acção de graças pelo restabelecimento da saude de sua veneranda progenitora d. Florentina Ribeiro, esposa do adeantado fazendeiro neste municipio sr. Porphirio Antonio Ribeiro.

Apezar de bastante prejudicado com o inesperado fallecimento do estimado industrial Francisco Siqueira de Carvalho, um dos fundadores deste districto, foi incalculavel a affluencia de forasteiros vindos de toda a parte.

Ao amanhecer do dia 27 do corrente, foi a população despertada por gyrandolas e foguetões, percorrendo as ruas a banda musical "Carlos Gomes", de Porto Novo do Cunha, dirigida pelo maestro Joaquim de Britto.

A's 16 horas, com a presença de mais de 5.000 pessoas, saiu a procissão de S. Geraldo, que percorreu as principaes ruas deste povoado.

Muito concorreu para o brilhantismo dos festejos, a presença de um grupo de escoteiros do Collegio "Rio de Janeiro", de Nictheroy, ora em férias na fazenda do deputado Galdino do Valle, acompanhados de seu director e do professor Raphael Martins; fizeram exercicios militares, gymnastica e entoando canções patrioticas que muito agradaram a todos.

Realizou-se tambem um "match" de football.

Araruama

HOMENAGEM AO NOVO PROCURADOR DO ESTADO

A nomeação do dr. Mario Vasconcellos para o elevado cargo de procurador geral do Estado, foi, em geral, acolhida com a maior sympathia, em todo o territorio fluminense.

Moço ainda já tem uma honrosa fé de officio por diversos serviços prestados á sua terra natal, tendo exercido com muita actividade e dedicação o cargo de director geral da Instrucção Publica, do qual se exonerou para receber a alta investidura de procurador geral.

De todos os lados tem recebido o dr. Mario Vasconcellos demonstrações de carinho e amizade. Convém destacar porém, aquella que hontem lhe foi prestada na cidade de Araruama, sua terra natal, onde se realizou um grande banquete de 200 talheres.

A ampla sala do palacete Lamas estava profusamente enfeitada com flores naturaes e galhardetes para receber ás 20 1/2 horas o homenageado, que occupou o logar de honra.

Foi orador official, o dr. Ulysses de Medeiros Corrêa, juiz de direito, que saudou o procurador geral em nome dos presentes. Neste discurso, além de ter o orador salientado os merecimentos do dr. M. Vasconcellos, abordou tambem o assumpto da actualidade no Estado, do que se tem occupado O JORNAL, isto é a discussão sobre a residencia dos juizes na séde das suas comarcas. O dr. Medeiros Corrêa teve expressões um tanto causticas contra os que criticam a magistratura fluminense. Usaram tambem da palavra, o tabellião Cunha Sodré e o dr. Cyro Matta, promotor publico. Todos os discursos foram muito applaudidos.

Respondeu finalmente o dr. Mario Vasconcellos, acclamado por estrepitosa salva de palmas, que, depois de agradecer commovido as attenções de que era alvo, levantou sua taça em honra do dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado.

Saquarema

BACAXA'

Somos informados de que pretende o Ministerio da Viação mudar o nome da estação de Bacaxá, na E. F. Maricá, para o de Saquarema. Ao que parece a mudança será inconveniente, pois já existe nas proximidades uma localidade com o nome de Saquarema, ou mais exactamente, Saquarema é o nome da villa séde do municipio e Bacaxá é o nome de uma simples estação de estrada de ferro.

Dar o mesmo nome a duas localidades proximas é um serio inconveniente. Para o facto pedem a nossa attenção varios moradores da região e fiamos que o ministro da Viação attenderá ao justo reclamo do povo.

Itaperuna

VARRE-SAHE

INSTALLAÇÃO DE TELEPHONES

Conforme dissemos na ultima correspondencia o C. T. E. continúa a espalhar os seus fios; já se communica com a maior facilidade e clareza desta localidade para Carangola, Manhuassú, Natividade e diversas fazendas. O serviço é feito com a maxima perfeição, devido aos cuidados que os directores têm em bem servir a quem utiliza de sua empresa. Varre-Sahe tornou-se por isso um centro de grande irradiação telephonica e muito tem lucrado o commercio com tão uteis melhoramentos.

FALLECIMENTOS

Falleceram: A sra. dr. Marianna Ribeiro, esposa do sr. Alfredo Ribeiro; e a sra. d. Maria Dias Ferreira, irmã do conhecido fazendeiro sr. Francisco D. Ferreira. Ambos esses passamentos foram muito sentidos em todo este districto e circumvizinhanças.

CASAMENTOS

Realizou-se a 13 p. p. o enlace matrimonial do sr. Octavio Barroso e senhorita Philomena Vargas, e a 24 do do sr. Adhemar Pinto e senhorita Christina Guimarães.

— O sr. Pedro de Oliveira, conhecido negociante em toda esta zona, acaba de contratar o seu casamento com a senhorita Odette Pinto, filha do sr. Coronel José Pinto, fazendeiro e negociante nesta localidade.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

NÃO HOUVE SESSÃO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia convocou para hontem a sua sessão semanal, que não se realizou por falta de numero.

COICE

Na Circular da Penha, o menino Donegildo, de 3 annos de idade, filho de Maria Verissimo, moradora á rua Antonio Braga 16, levou um coice de um muar, ficando gravemente ferido na cabeça.

Levado ao Posto Central da Assistencia, o menor referido foi depois internado na Santa Casa da Misericordia.